DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO
E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1499

BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 25 de Novembro de 1923

ASSIGNATURAS
Anno...... 40$000 — Semestre.. 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO...... 70$000
AVULSO, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

POR ONDE COMEÇAR

Procurámos traduzir, ha alguns em numeros a forma da decadencia politica do Brasil. Para reduzir o Congresso de vez ás humildes funcções que lhe cabem hoje, de simples chancella dos desejos e caprichos do governo, o Executivo seguiu o caminho mais curto e mais certo — começou a interferir directa e abertamente na sua constituição, eliminando do seio, num previdente instincto de segurança, as figuras capazes de um gesto de independencia moral ou intellectual. Dahi, o phenomeno verificado por todo o mundo e confessado pelos proprios congressistas — do aviltamento cada vez maior do nivel do Legislativo republicano. Ora, mutilados nos ultimos restos da sua autonomia, sem efficiencia pratica na vida do paiz, de facto, pouco importa a este, hoje, que os senadores e deputados valham ou não alguma coisa. Nem para o bem, nem para o mal, ninguem conta com elles; para todo o mundo, no Brasil, a expressão unica do poder, da força, da autoridade publica reside no chefe da nação, especie de rei absoluto, electivo e temporario, que com os 20 réis menores á frente dos Estados, monopoliza a direcção da vida nacional.

Mas, ha um dia em que os membros do governo, os que vão ter a responsabilidade immediata dos negocios publicos, do presidente ao ultimo dos seus ministros, têm que ser escolhidos no meio politico, isto é, no Congresso. E dá-se então o que procuramos lembrar em outro artigo nosso — sobre aquelles senadores e deputados, até ahi, innocuos, pelas funcções decorativas que lhes cabiam, vão recair os encargos de dirigir um paiz como o Brasil, em que todos os problemas capitaes dependem directamente ou não da iniciativa official. Temos, assim, o dominio das figuras mais incapazes e mais moralmente diminuidas pela longa treinagem das submissões partidarias, resignadas e passivas.

Desta forma, é claro que o movimento de organização politica e administrativa do Brasil, tem que começar pelo principio; isto é, pelo saneamento da nossa vida publica, o que só se póde conseguir pela introducção de sangue novo na actividade politica, baseada em eleições livres e verdadeiras.

Por isto mesmo é que vimos concitando tantas vezes as classes conservadoras, incluindo nesta classificação todos que têm um pouco de amor pela sua terra e de interesse na bôa direcção dos negocios publicos, para abandonarem a sua attitude de contempladores inertes e mal satisfeitos das coisas.

E' este o partido que queriamos ver no Brasil, acima ou a parte dos agrupamentos ephemeros que se formam entre os nossos politicos profissionaes.

E' impossivel esta conquista civica? Não acreditamos. A nossa burguezia tem vivido como o boi inconsciente da sua propria força. No dia em que quizer agir, verá como são ridiculos os obstaculos que a commandita politica do paiz pensa oppôr-lhe. Como medida immediata, de ordem legal, capaz de facilitar a renovação da nossa vida publica, já lembramos tambem mais vezes a que nos parece primacial — a adopção do voto secreto de facto na nossa legislação eleitoral. No dia em que os chefes e chefetes eleitoraes e os proprios governos não souberem como votaram os cidadãos nas urnas, para os castigos e perseguições posteriores, as nossas eleições poderão significar realmente uma escolha democratica e a vida politica se abrirá livremente a todos os homens independentes que nella quizerem ingressar, sem o juramento previo de submissão aos senhores do momento.

A commissão especial do Senado tem uma excellente opportunidade para effectivar a grande conquista. Os opposicionistas que ella conta entre os seus membros têm por este meio, preparando uma lei eleitoral verdadeiramente democratica, uma occasião, que se não repete muitas vezes, de demonstrar ao paiz as suas bôas intenções, e que não são apenas simples despeitados que do lado baixo da gangorra, esperam trepar em breve, para fazerem em cima o que censuram aos seus adversarios triumphantes...

Folk-lore da Escravidão

Durante os seculos em que viveram no nosso paiz, sob o chicote dos feitores, nas senzalas nos eitos, os negros contribuiram fortemente para a riqueza do folk-lore nacional, quer transplantando para elle tradições, lendas e vozes africanas, quer adaptando á sua maneira os contos e os cantos lusos, ou indigenas.

A lenda dos cyclopes Zarigués, o auto dos Congos, cantado pelo Natal, são os melhores exemplos destas transplantações.

Nas suas cantigas, ainda encontramos tantos estribilhos inteiramente africanos:

O' gingana, ' gingana o ginganoé!
Gingonoé, gilaguello, é gibagaloé!

Outros mostram a fusão de elementos lusos e lyricos, ou lyricos e indigenas, ou ainda das tres raças e das tres linguas.

Eis dois exemplos caracteristicos da primeira mistura:

Simunzá, congué allelô!
Mumbica, Mombaça, Rei meu [Sinhô!

Abençam do samuripunga
Que no céo te ponha já,
Amulá, amulequê,
Amulequê, amulá!

Da segunda:

O' guaiamum!
O' quixambê!
O' Irié, ó lelê!
O' quixambê!

Da terceira:

Que tira, bambê!
Que tira, gambá!
Que tira, que cimba!
Que eu quero "olá"!

No folk-lore decorrente da vida dos escravos as manifestações mais interessantes do ponto de vista verdadeiramente nacionalista, não são, porem, essas e sim as que se geraram da sua propria existencia humilde e soffredora. Ha quadras de uma satyra terrivel como esta:

Santo Antonio é um bom santo
Que livrou seu pae da morte,
Mas não livrou mim Maria
Da junta do calabroto!

Outros mostram os trabalhos domesticos, obra de Hesiodos barbaros: o preparo dos petiscos da cosinha, a colheita dos fructos, a educação dos papagaios caseiros, o plantio das hortaliças, o preparo dos roçados, a desmancha da farinha, a moagem, tudo quanto a pobre raça escrava fazia.

Brotaram do encontro do negro com o caboclo fechado á maneira das do celebre blason de certas provincias da França, em que ora descendente do indigena troça do negro, e ora este ridiculariza aquelle. Um cyclo de desafios entre negros e caboclos perdura na memoria collectiva das regiões nordestinas. São debates desta ordem:

Xique-xique é páu de espinho
Umburana é páu de "abeia";
Gravata de boi é canga,
Paletó de negro é peia!

Pulseira de bêsta é peia,
Lençol de burro é "cangaia";
Mulher de padre é "visagem",
Caboclo ruim é canaia".

Não ficou esteril, nesse folk-lore, o canteiro do amor. Nelle floresceram sensualismo languido e penas de saudades, namoros singelos e desfechos tragicos. No auto dos Congos se canta:

Certa mulatinha
Mandou-me dizer
Que uma noite destas
Ella vinha me vêr!...

Maria, estendo o lenço,
Assentemos e conversemos,
Si houver uma má palavra,
Somos solteiros, casemos!
Trá-trá-trá, trá-ri-vá!
O' Maria Camungá.

Os negros velhos cantavam outróra a dura vingança duma senhora de engenho. Gabára o senhor seu marido, longamente, os lindos dentes duma mulata, escrava que acabára de adquirir, e a ciumenta dama lógo fizera arrancal-os, um por um, pelo feitor, com o boticão, offerecendo-os ao esposo, dentro de rica caixinha... Tambem diziam do fazendeiro que acorrentára pelo pé a uma estaca, na alpendrada da casa de farinha, durante annos, a mulata faceira que lhe negára as primicias do seu corpo, para offerecel-as ao negro que a requestara. Um dia, caiu uma tempestade e um raio cortou pelo meio a corrente da infeliz, matando ao mesmo tempo o senhor cruel.

Quantas lendas dessas a recolher por esse immenso Brasil em fóra! E' digno de nota que esse amor geralmente apparece no folk-lore da escravidão, manifestado entre os negros e mulatos, ou, quando o branco nelles intervem, surge só a concupiscencia do amo pela mulher de côr. A narração do caso contrario nunca encontrára na minha mania de recolher e esmiuçar esses assumptos. Pensava fôsse a regra até sem excepção; mas já agora verifico que não.

O meu distincto amigo dr. Alcides Bezerra Cavalcanti, director do Archivo Nacional, colheu em 1912, no logar Bananeiras, Estado da Parahyba, dos labios duma mestiça analphabeta, quasi branca e nada feia, apesar dos estragos do tempo, chamada Antonia Pinó, a bella poesia popular que vou transcrever na integra e é optimo documento de que, si os brancos, no nosso paiz, se misturaram ás negras, os negros, embora em menor escala, a julgar pelo folk-lore, tambem se mesclaram ás brancas.

São dez quadras simples, que a cantora, ou recitadora, entremeiava com este estribilho, quasi incomprehensivel, cuja linguagem e significação foi, sem duvida, deturpada através de longos annos, pela ignorancia matuta, até chegar a esse estado em que o vemos:

Barcos engalhados,
Perden-se a semente!...
Isto é bom p'ra quem sabe,
Isto é bom, minha gente!...

O terceiro verso deixa porejar uma ironia maldosa, como si, em verdade, o caso tivesse acontecido. Certamente que aconteceu. Não é impossivel. Antes, pelo contrario. Eil-o e o leitor julgará:

Quem não souber de meu nome,
E' facil de se aprender:
Eu sou "birro" de japir,
Fruta das moças comer...

Quando eu vinha lá de baixo,
Que meu sinhô me comprou,
Eu já vinha namorando
Com sinhá do meu sinhô...

Comprava minha caxacinha,
Dava á sinhá p'ra "vendê"
Sinhá botava no copo:
— Meu "nêgo", vamos "bebê"!

Comprava meu cigarrinho,
Dava á Sinhá p'ra "guardá"
Sinhá ahi accendia:
— Meu "nêgo", vamos fumá!

Sinhá lavava roupe
Na baixinha de "Ananá",
Eu por detraz da moitinha,
Namorando com sinhá...

O povo desta terra
E' medonho p'ra "enredá",
Foi "dizê" a meu sinhô
Que eu brincava com sinhá.

Nove noites de novena
Quasi morro de "apanhá",
Assim mesmo em tudo isso
Fechei o olho a sinhá...

— Olhe, minha senhora,
Meu sinhô "qué" me "açoitá",
"Qué" me botá no carro
P'ra me "vendê no Pará!

Cala a bôcca, Manuino,
Cala a bôcca, deixa "está".
Manuino, eu vou tambem,
Si tu fôres p'r'o Pará.

Vou comprar um cavallo
Ruço, pampa, "esquipadô",
P'ra "tirá" minha sinhá
Do poder do meu sinhô!

O romance barbaro não vae por deante e não dá conta do proseguimento desse amor. Assim, não sabemos si Manuino conseguiu roubar a fazendeira, ou si morreu no dó da peia. A segunda hypothese é mais do que provavel. Apesar de incompleta, a poesia é um bello documento para o folk-lore da escravidão entre nós, mostrando-nos pela primeira vez uma feição mais ou menos rara do amor entre senhores e escravos por esses immensos sertões.

João do NORTE.

O Premio Jaceguay

O projecto, apresentado ao Congresso, que fiscaliza esse premio, o qual é conferido annualmente, pelo Club Naval, ao official de Marinha que apresentar o melhor trabalho sobre um thema dado, no fundo não é máo. Mas ha que dizer sobre elle.

Em primeiro logar sendo esse premio uma iniciativa privada, cujos fundos se acham entregues á administração de uma sociedade tambem privada, é preciso que esta corrente em que se outorga passe a ser feita pelo Governo. Não duvidamos de que o Club Naval deseje isto; mas a questão do direito deve ser considerada.

Ao mesmo tempo ha que attender a algumas circumstancias, uma vez que a regulamentação do premio passe a ser feita pelo Governo, ficando elle então com certos effeitos officiaes, como transcripção em assentamentos e consideração para a promoção.

A escolha dos assumptos para os themas deve ser subordinada a certos criterios. Delles devem ser excluidos assumptos elementares e de pequena technica, taes como processos para preparar artilheiros a bordo. Os assumptos devem ser referidos dos superiores aspectos da profissão, como sejam altas questões de organização e preparo, de material ou de pessoal, problemas estrategicos, etc. Não nos parece que essa medalha de ouro, com o nome de um dos nossos mais notaveis almirantes, só conferido uma vez por anno, tendo já uma grande significação e a que maior ainda se pretende dar, possa ser o premio para uma pergunta de Escola Naval ou mesmo de escola de especialidade. Não queremos aliás fazer pouco nos conhecimentos elementares, e tanto assim que não duvidamos em concordar na criação de um outro premio annual para a melhor prova sobre assumptos technicos. Mas o que mais precisa de estimulo em nossa Marinha são os altos estudos. E' clara para quem a observa que ella se resente muito mais da falta de resolução dos problemas de organização do que dos de uso e trato do material.

O projecto não é máo. Mas não queremos que elle redunde apenas na concessão de uma medalha facil de conquistar. Queremos ao contrario que ella tenha significação, e não menos do que actualmente.

O conto do O JORNAL

ESQUECER...

— Morreu o Fabio...

A noticia caiu sobre o grupo qual um seixo na agua serena. As vozes se ergueram, cruzaram-se em phrases piedosas:

— Pobre rapaz!

— Coitado...

— Morreu moço...

O Dermeval, portador da nova, pormenorizou:

— Não tinha ainda trinta annos. Victimou-o a tuberculose. Estava, ha seis mezes, mais ou menos, numa fazenda, perdido na solidão da roça — elle, que tanto amava a cidade...

Corrigindo os louros corymbos rebeldes do cabello, Zuleika murmurou:

— Pobre rapaz..

Paulo, accendendo displicentemente um cigarro, accrescentou:

— Destinos... Conheci-o ha dois annos, nos Diarios. Era, então, um bello rapaz, alto, elegante, sympathico — um "gentleman" perfeito...

— Mudou muito, disse o Demerval. Nos ultimos tempos, era uma dolorosa sombra.

Morreu aos poucos, estando vivo ainda... Foram-n'o esquecendo os amigos — um ou outro, apenas, acompanhou-lhe a pavorosa agonia...

— Coitado... murmurou novamente Zuleika.

Só então a voz de Felippe se fez ouvir, secca, ironica, cortante:

— Decididamente nós, os latinos, somos a raça sentimental por excellencia...

E como todos o fitassem interrogativos, proseguiu:

— Ha dez minutos estão vocês lamentando a morte de um homem. Muito bem. Todavia, sabem, ao certo, quem foi esse homem? Um poeta? Um philantropo? Um lutador obscuro e pertinaz, abatido em meio do "struggle" quotidiano?... Não: simplesmente um Lovelace — um pervertido!

Exclamações varias abafaram-lhe a voz. Vagamente apiedada, Zuleika reprehendeu o marido. Mas Felippe, encolhendo os hombros, continuou, implacavel:

— Deixemo-nos de sentimentalismo...: O Fabio foi, apenas, um miseravel Lovelace... Viveu, perfumado fantoche, a procurar, pelos salões, victimas indefesas, corações virginaes para desilludir... E [illegible] lamentam-lhe a morte! E' quasi incrivel!

— Foi um excellente amigo! protestou o Demerval, indignado.

Felippe sorriu:

— Sim — quando salvaguardava, tambem, os proprios interesses.... Não pensem vocês que tenho razões pessoaes para depreciai-o: não. Mantive relações com o Fabio até conhecer-lhe bem o caracter. Depois, afastei-me. Semelhante amigo só me prejudicava...

E para o Demerval:

— Nega você, talvez, os escandalos que elle provocou? Porque está o Mauro separado da esposa? Porque o Fabio, amigo do marido, seduziu a mulher... E como esse caso, quantos outros! Podem vocês lamental-o... Quanto a mim, repetirei sempre: foi um ignobil conquistador, apenas! Tinha excellentes relações, concordo, era intelligente, amavel: mas não deixa por isso de ter sido um refinado tratante...

— Mas agora, que morreu...

— O que tem isso? Vocês partilham das idéas, muito espalhadas, de resto, de que, com a morte, cessam as culpas do individuo? Eu, não. A morte não trasmuda um patife num santo. O Fabio morreu — mas as suas acções perduram... O mal que elle praticou, por prazer, permanece, com todas as suas funestas consequencias...

O Demerval, que o escutava impaciente, interrompeu-o, numa vaga ironia:

— Então você, se tivesse um inimigo, e se esse inimigo, ao morrer, sollicitasse o esquecimento de seus erros, como lhe respondoria?

— Que não podia esquecer, retorquiu Felippe, sem hesitar.

E novamente serio:

— Eu tenho, a tal respeito, idéas um pouco originaes, talvez mesmo absurdas. Não sei perdoar uma offensa — porque uma offensa não se perdôa: vinga-se...

— Se a vingança é até o prazer dos deuses... interrompeu o Paulo, a rir.

— Talvez. Mas eu não sou um deus. Sou homem e, portanto, estou sujeito a todas as fraquezas, a todas as imperfeições moraes. Não sei perdoar. Se dissesse que perdoava — mentia. Mesmo querendo perdoar, jámais poderia esquecer...

O Demerval encolheu os hombros:

— Isso é orgulho demasiado...

— E' possivel, continuou Felippe, sorrindo. Mas é que a offensa deixa cicatrizes... Sabendo da morte de alguem, dizemos communmente numa compaixão raras vezes sincera: — "Coitado... Deus lhe perdôe!" Mas então, se queremos o perdão da offensa do crime de outrem — como poderá Deus punir os peccadores?

— Paradoxo... murmurou o Demerval, encolhendo os hombros.

— Não. Modo de interpretar as coisas. O' Fabio vae, agora, responder pelos seus actos perante o Eterno Juiz...

O Paulo, philosopho em miniatura, contrariou, sorrindo:

— E' neste mundo que se paga todo o mal praticado...

— Nem sempre... Não sou materialista. Depois da morte não existe, sómente, o obscuro trabalho do verme. Ha um mysterio — o "grande talvez", de que já falava Baudelaire...

O Demerval ia responder, quando o criado surgiu á porta, desviando a attenção geral. E pouco depois, já esquecido da discussão, rindo, falando sobre futilidades, os convivas deixaram a sala que resplandescia de luzes — e foram tomar chá.

Novembro — 1923.

Luiz LAMEGO.

VIDA LITERARIA

JOSE' DO PATROCINIO FILHO — "A Sinistra Aventura" e "Mundo, Diabo e Carne" — Costallat & Miccolis — Rio, 1923.

Acabando de ler os dois volumes do sr. José do Patrocinio Filho, reli dois ou tres volumes de Paulo Barreto, para ver as possiveis affinidades existentes entre ambos, para ver se o escriptor vivo póde, effectivamente, substituir o outro, no principado da chronica, como por ahi se pretende.

Parece-nos que as principaes caracteristicas de Paulo Barreto foram o amor ao successo e, talvez, para obter esse successo, a caça ao escandalo. Ainda estamos todos lembrados do exito que obteve a sua obra de estreante, exito immediato, consagrador, fulmineo: as "Religiões do Rio", e outros livros de um prosador que começára a escrever na vespera, venderam-se aos milhares, e o reporter até ha pouco desconhecido passou a ser, com o seu monoculo de parisiense e a sua face glabra de centurião romano, um dos fetiches da turba, uma das figuras mais exploradas — e isso é bem a fama integral — pelos caricaturistas e pelos manufactores de revistas de anno. Nunca, de resto, perdeu Paulo Barreto a serenidade com que, general de vinte annos, abrira caminho tendo nos labios o seu sorriso de Chamfort carioca. Pouco pesava que os epigrammistas lhe servissem quasi todos os dias um sapo ao almoço! O historiographo dos nossos salões e das nossas alfurjas ia marchando tranquillo, a prodigalizar em tres ou quatro jornaes, simultaneamente, o seu verbo colorido e malleavel. Preferindo ao ephemero quotidiano os casos de excepção, a psychologia do raro, do rarissimo, o artista sensitivo e sensual da "Alma encantadora das Ruas", deixava cair os seus diamantes e os seus vidrilhos com a mesma prodigalidade desdenhosa de Buckingham na côrte de Anna d'Austria. A sua ironia, se ás vezes era simples chalaça era tambem ás vezes a ironia de um attico, e a sua agilidade de idéas, ou de phrases que pareciam idéas, encantava. Em vinte annos de producção ininterrupta, o publicista morto, extremamente elogiado por uns, extremamente vilipendiado por outros, foi sempre discutido, jámais esquecido, e só se discute quem realmente existe. Grande espirito ou grande cabotino, estheta ou hystrião, criador de almas ou mascate das letras, tudo disseram de Paulo Barreto, servindo-lhe, alternativamente, a ambrosia e a cicuta, o nectar e a peçonha. Não faltou quem contestasse a originalidade da sua maneira jornalistica, o brilho da sua inventividade de innovador prestigioso. Para os detractores do intellectual, se o thema dos seus livros em nada primava pela novidade, muito menos a inscripção da capa. Até os rotulos tinham sido copiados do estrangeiro. E os nomes de Gomez Carrillo, de Jules Bois, de De Amicis, de Marcel Prévost, de La Jeunesse, de Fialho d'Almeida, vinham á baila. "Tirem tudo e o resto é delle", propalavam os maliciosos.

Mas não pensam certamente assim aquelles que procederam alguma vez detidamente, com um rigor por assim dizer mathematico, ao balanço da sua obra. Nessa obra ha, entre outros documentos preciosos para o estudo de uma época, o inquerito atrevido do "Momento Literario", rico de paginas de uma ironia mordente com algo de agua-forte, fazendo pensar no Jean Lorrain do "Dans l'Oratoire". Ahi as gralhas e os pavões da porta do Garnier e alhures são implacavelmente depennados. E' uma divertida galeria de grotescos. Particularmente, a picuinha ao Des Esseintes indigena, que dizia comer saladas de violetas, é, naquelle livro de Paulo Barreto, deliciosa. As "Religiões do Rio", com muita pilheria e muita mystificação, falam dos hierophantes e dos necromantes desta capital, das pequenas seitas que por aqui pullulam ou pullularam. O autor, para tornar-se interessante, teve de inventar muita coisa, e certos diabolismos, certas missas negras do volume denunciam o leitor do Huysmans do "Là-Bas" e do mago Papus. Os contos do "Dentro da Noite" são bem do escriptor que viveu num periodo chaotico de literatura doentia, fixando as nevroses, as luxurias, as vesanias, as ridiculas vaidades, as chagas secretas de uma era de decadencia. Anatomista inexoravel, temperamento contradictorio de mystico libertino, João do Rio fez sentir como poucos a hyperesthesia sensual, os tragicos pezadellos, as táras mal encobertas, as rosas de gangrena, os prazeres sadicos, as angustias exasperadas, todas as loucuras dos heróes aberrativos deste sinistro começo de seculo. Caçador de excentricidades, na ancia de fixar o estranho, o inedito, o monstruoso, debruçou-se elle á boca da voragem, estonteando-se com as phosphorescencias da podridão. A sua curiosidade mobil e trepidante ajudava-o immenso nessa tarefa. Não lhe escaparam os tiques e as manias dos principaes contemporaneos e reviveu com segurança pasmosa as allucinações das almas devastadas pela malária moral. E, caso curioso, entre essas novellas de um realismo brutal, de uma perversidade assustadora, algumas ha em que se entretecem romanescos idyllios, com effusões epithalamicas que só saberia compôr um ourives da sensibilidade, um filigranista da emoção.

Quem quizer sentir a tristeza occulta dessa pobre criatura que tantos suppunham roida por um sybaritismo egoista, examine um dos mais typicos dos seus livros, ou seja "A Mulher e os Espelhos", onde o "facies" das personagens trãe a melancolia enigmatica dos que vergam ao peso de um excesso de ideal, dos que são conduzidos pelo subconsciente, máo grado as futilidades mundanas, a prodigiosas intuições, verdadeiras entreabertas de luz na escuridão de uma suburra. Foi muitas vezes admiravel o nosso perscrutador de caracteres nisso de traduzir a voluptuosidade da dor: "est quodam dolendi voluptas". Em certas paginas suas, as amantes de cabellos de seda e olhos cinzentos enlanguescem de paixão, e as palavras que murmuram, no instante da deliciosa epilepsia, têm a doçura de um rufio de azas. Observador sarcastico e cruel dos ambientes suspeitos, attraido pelos vicios e puerilidades, por todas as miserias galantes, Paulo Barreto, nos seus escriptos sobre a alta roda, suggere admiravelmente a alma de outono, a alma de crepusculo das cortezãs que envelhecem. No "Cinematographo", e na "Vida Vertiginosa" desfila todo o Rio das exposições e dos chás dansantes; vê-se ahi a frivola casquilhice dos nossos "clubmen", o dandysmo dos nossos d'Orsay baratos, tudo isso excellentemente concentrado no "Satyricon" em varios tomos de um Petronio mestiço, tomos que constituirão, para os futuros historiadores, o mais copioso manancial de anecdotas sobre o nosso tempo.

Quanto aos seus trabalhos de psychologia urbana, não são menos valiosos. A "Alma Encantadora das Ruas" é bem o reflexo do genio rude e sadio da plebe, da eterna juventude do povo, do tumulto effervescente da cidade, com os seus cafés, os seus lupanares, os seus theatros e as suas casas de tavolagem. Tem-se a impressão de que a turba ao mesmo tempo seduzia e horrorizava o autor... E o seu estylo atormentado, cheio de côres e imagens, de gavrochadas e axiomas graves, era bem a roupagem que um tal assumpto requeria. Já os seus livros de arte pura mostram-n'o um poeta de nascença. Soube exaltar os bailarinos russos numa fórma perfeita e rythmica como os seus bailados, e o actor siciliano Grasso foi por elle comparado aos sacerdotes de Dionysos. Sentia-se nesse barbaro da America a nostalgia dos loureiros da Attica. Se amava as forças paroxistas, os prosaicos heroismos da metropole mercantil, amava não menos a natureza, o sol e o mar, tudo o que suggere um regresso ás epopéas das edades em que eram permittidas as temerarias aventuras. Mas na chronica, genero bastardo e ficticio, hybrido e borboleteante, mosaico byzantino, é que o morto foi irrivalizavel, ora pela vigorosa insolencia da satyra, ora pela desordem lyrica dos trechos descriptivos, ora pelo cegante fulgor do rythmo ethnoplastico em que elle procurou tantas vezes — e não raro conseguiu — exprimir a sua raça em belleza verbal.

Muitas dessas qualidades e desses defeitos de Paulo Barreto (forçoso é reconhecel-o agora), encontram-se no sr. José do Patrocinio Filho. Este é tambem um impressionista da chronica, adora as viagens, as aventuras, os duellos, o vicio errante, os bebedores de venenos que fazem sonhar, e tem os mesmos desabusados impulsos de individualismo do outro, não estando longe de ver no mundo apenas uma vasta Pambeocia e na humanidade toda uma simples mediocracia. Sente-se-lhe a alegria de irritar, de desagradar e, se nem todos o amam, raros são os que o esquecem. O sr. Patrocinio Filho dá mesmo, ás vezes, a impressão de um paradoxo ambulante, de um eterno epigramma em carne e osso, e é de vel-o indignado, de uma indignação meio homicida e meio burlesca, quando os seres de dois dedos de testa lhe avivam os sarcasmos de belluario das letras. Aprendendo linguas sem nenhum esforço, faculdade de "maitre d'hôtel", que nelle se faz artistica; conversador capaz de reter dez ou doze pessoas, horas e horas, na mesa de um "bar" ou na ante-camara de uma redacção; senhor de um anecdotario inexgotavel, esse sensacionalista da palestra, esse repentista da ironia, dada a sua facilidade de tudo romancear, arranca da mioleira, todos os dias, coisas que encheriam varios livros. Atira o espirito pelas janellas. Com o seu ar a um tempo de "clown" e do principe malaio desthronado e sem joias, e com a sua phrase agil, nervosa, expressiva, enleante, misturando ouro e ouropeis, lantejoulas e perolas; é elle o narrador por excellencia, o homem das viagens maravilhosas, das mil e uma noites illuminadas a luz electrica e com automoveis e jogadores ao envez de monstros e derviches.

Nem lhe falta — máo grado a apparente aridez de uma bohemia agitada — certa actividade cerebral que ás vezes chega a ser febricitante. O que elle tem espalhado na imprensa do Rio dá para alguns volumes, que estariam longe de ser simples rebotalho, simples bagaceira jornalistica. E isso, sem orthodoxia de escolas. Máo grado uma influencia já muito diluida da maneira de Eça de Queiroz e um pequeno debito para com o Paulo Barreto chronista, é elle, tanto quanto possivel, independente, original, amando fazer-se o heresiarcha de todos os credos literarios em que sinta dogmatismo ou philaucia, sabendo metter o aguilhão na pelle dos que pretendam pical-o, sabendo arranhar ou ferir fundo na polemica, conforme a necessidade, e tendo mesmo um prazer visivel em espatifar, com a sua bengala irreverente, os idolos de papelão da praça publica. Nessa figura de brasileiro que Paris estragou e tornou encantador, notam-se o amor á arte de escrever e á arte em geral, á mystificação, ao exaggero, ás attitudes artificiosas, ao rumor, á actualidade, defeitos e qualidades que se confundem como as varias nuanças de uma penna de pavão. Impulsivo, vivendo aos arrancos e ás trepidações, cruelmente ironico com os outros e comsigo mesmo, não deixou, apezar de tudo, de escrever um só dia as suas vinte e cinco ou trinta linhas. Conservou, por isso, a destreza de mão e, quando todos o suppunham despolpado, dessorado por um nomadismo impenitente, pelo abuso dos excitantes intellectuaes, pelas farças e tambem pelos dramas da sua ultima estadia na Europa, eil-o que nos apparece com um livro, "A Sinistra Aventura", que é evidentemente — ainda que composto de fragmentos — uma das obras de mais unidade na belleza, dentre as que aqui se têm escripto no genero. Não se equivoquem, pois, os leitores: esse homem faminto de sensações, sempre enfadado e já antecipadamente saudoso do logar em que está o pretende deixar, esse narrador de uma graça coriscante que, vindo de uma raça de barbaros, parece, ás vezes, o mais civilizado dos civilizados, é um escriptor como ha poucos neste paiz.

Tomando pósse, por assim dizer, sensualmente dos assumptos que escolhe, tendo a vida do estylo e o movimento da narração, o sr. Patrocinio Filho, faz ver em dois ou tres riscos celeres, á maneira do caricaturista Sem, o typo evocado, quasi sempre um typo de aventureiro, de excentrico, de fóra-da-lei, um typo que refocilla em ouro, sangue e luxuria. Ninguem aqui já nos falou, com tanta evidencia representativa, do encanto equivoco, da attracção perversa dos ephebos imberbes e das costureirinhas de Paris, seres enigmaticos que lhe aciraram a curiosidade, não de restacuéra, de brasileiro de opereta, e sim de psychologo que ama todas as incognitas humanas. Mas nem só as victimas da chlorose das cidades lhe interessam. Interessam-lhe tambem os athletas, os lutadores romanos e outros seres que suam saude por todos os póros. Pintor amargo da vida contemporanea, é elle ainda um paizagista de merito e sabe fazer-nos ver a belleza de todos os logares que pisa, seja o pittoresco e a sujice de certos portos levantinos, seja a magnificencia meio funebre de certas cidades de marmore e lama que os antigos espalharam á orilha azul dos mares classicos. No sr. Patrocinio Filho, dado o seu prazer de remexer nos mãos costumes alheios e de pôr a nu' certos cidadãos graves que, sem a rabona, a farda ou a beca, são hediondos, ha, finalmente, o discipulo de um desses historiadores secretos do Baixo Imperio ou de um desses chronistas escandalosos que fervilhavam nos corredores de Versailles. Atacando o snobismo, elle prova, mais uma vez, que nós só atacamos bem aquelles ridiculos de que participamos um pouco. E, curioso contraste, amando as consciencias turvas, elle ama inversamente, ao escrever, as phrases claras e ama a economia dos vocabulos, elle o esbanjador em tudo o mais. Se, ás vezes, desnorteia o leitor e foge ás classificações, não raro arbitrarias, da critica, é quasi sempre limpido de expressão, pendendo, mais que para as acrobacias verbaes dos modernos, para a simplicidade do gosto tradicional.

N'"A Sinistra Aventura", dá-nos o sr. Patrocinio Filho as suas reminiscencias das prisões inglezas, onde o aferrolharam, por suspeita de espionagem, durante a grande guerra. Sabe-se que elle chegou a ser condemnado á morte, constituindo o seu caso, em dado momento, um caso de interesse universal, que preoccupou as agencias telegraphicas e os transeuntes que se aggiomeram á porta das redacções para ver o ultimo boletim. Isso, amigo como elle é do successo, do barulho em torno ao seu nome, devia consolal-o, no fundo do seu carcere, da perspectiva de balançar na ponta de uma corda ou de ser furado por varias balas, de encontro a um muro. Diz ter estado na mesma enxovia em que Wilde feriu as mãos brancas, movendo a roda, mas da Reading Prison não saiu arrependido, não saiu christão como o outro, tanto mais quanto conviveu com condemnados bizarros, que, mostrando o inverosimil da Realidade, formavam na cadeia uma especie de carnaval macabro, com todas as caretas da vida cá de fóra. Entre esses funambulos tragicos, estavam o complicado Tchicharine, "embaixador da dynamite", depois magnata na Russia, e um filho de reis, reduzido á condição de lavador de ladrilhos da penitenciaria. Mas o que enche o livro é a evocação da estranha figura de Matta-Hari, a bailarina javaneza que o autor conheceu na Hollanda, verdadeira "labareda do peccado". Em paginas das mais bellas que se têm escripto em nossa lingua, o sr. Patrocinio Filho, sem temer confronto com quantos antes delle falaram da sorprehendente criatura — e são tantos: Blasco Ibañez, no "Mare nostrum"; Louis Dumur, em "Les Défaitistes"; Charles Henri Hirsch, em "La Chèvre aux pieds d'or", etc. — revive a "dançarina vermelha" que possuia algo das flores carnivoras e cujos beijos sabiam a um tempo a mel e a pimenta, heroina de amores canalhas, alma que era uma putrefacção com Houbigant por cima. Essa cortezã de ares pudicos tinha, a serviço da mais completa depravação moral, o gosto das joias coruscantes, dos perfumes aphrodisiacos, das musicas estridentes, dos frutos verdes, das bebidas acidulas e dos pratos avinagrados. Quando dançava, todos ficavam tontos a acompanhar-lhe em silencio as silenciosas melodias plasticas e todos como que sentiam á garganta o chamado bolo hysterico...

No ultimo volume do sr. Patrocinio Filho (evidentemente inferior ao primeiro) nada ha que valha as maravilhosas paginas sobre Matta-Hari. Mas o prefacio do livro parece-nos amenissimo, por isso que, traçado com o epicurismo brincalhão de quem ama o bom vinho bem fresco, de quem não pretende ser director de consciencias e não se propõe absolutamente a concertar a tortissima e inconcertavel humanidade. Ha ahi coisas de um Omar Khayam que fosse desfolhar as rosas persas junto a uma botelha de Montmartre; ha ahi uma satyra mansa a todas as religiões, a todas as sciencias, a todas as philosophias; ha um desdem subtil pelas transcendencias do Além obscuro e ha só louvores á "uva sincera". Vêm em seguida algumas paginas, que se lêm sem tedio, sobre o Rio nocturno, megalomaniaco, o Rio dos cinemas e dos "mercados de Aphrodite", do carnaval e das Cytheras em terra firme, dos fumadores de opio e dos bebedores de champanha, o Rio do Assyrio e do High-Life, de todos os logares onde se aborrece a gente que se diverte, e se aborrece com muitos ultrajes á lingua franceza e alguns excessos que deviam pôr o homem um tanto envergonhado deante dos outros animaes. Esse é o campo de exploração do prosador do "Mundo, Diabo e Carne": tudo quanto saía de uma tal especialidade é nelle desinteressante. Assim, quando o sr. Patrocinio Filho nos fala de uma eleição para presidente de qualquer coisa e fala, querendo parecer commovido, da dedicação das enfermeiras da Santa Casa, prestando, retrospectivamente, uma homenagem a José Clemente Pereira, sorrimos como elle teria sorrido ao escrever isso, como teria sorrido tambem ao dedicar seu livro ao sr. Felix Pacheco, chamando-lhe o "maior jornalista da sua geração"...

Agrippino GRIECO.

RECEBIDOS: J. A. Nogueira, "Amor immortal". — Renato Almeida, "A Formação moderna do Brasil". — Fernando de Azevedo, "No Tempo de Petronio". — Miguel Rasch Isla, "Cuando las hojas caen..." — Arthur Botelho, "Guerra Junqueiro falso poeta". — Brenno Ferraz, "A Guerra da Independencia na Bahia". — Austro Costa, "Mulheres e Rosas". — Joaquim Nascimento, "Theses scientificas".

PRODUCÇÃO AGRICOLA NACIONAL

Dados referentes ao periodo cultural de 1922-23

A directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas acaba de apresentar ao ministro da Agricultura o resultado dos trabalhos a que procedeu, por intermedio de suas inspectorias nos Estados, para o levantamento da estimativa da producção dos principaes generos agricolas do paiz, no anno de 1922-23.

Essa estimativa apresenta as cifras seguintes:

Aguardente, 149.000.000 litros, no valor total de 89.460:000$, tomando-se por base o preço de 600 réis o litro; alcool, 15.965.800 litros, ao preço de 1$000, total 15.965:800$; alfafa, 226.472.000 kilos a 380 réis, Rs...... 86.059:746$; algodão, descaroçado, 104.776.059 kilos a 6$000, 628.656:354$; arroz em casca, 869.061.100 kilos, a 350 réis, 300.667.985, assucar de todos os typos, 761.352.800 kilos, a 700 réis o kilo, 532.947:060$; aveia, 6.543.120 kilos, a 400 réis, 2.617:248$; batatinha, 38.408.400 kilos, a 500 réis, 194.204:200$; borracha, 9.568.000 kilos, a 3$000, 28.704:000$; cacáo, 51.963.045 kilos a 1$000 o kilo, Rs... 51.963:045$; côco babassu', 48.000.000 kilos, a 600 réis, 28.000:000$; côco, 66.567.500, a 300 réis, 17.311:500$; café, 1.140.726.445 kilos, a 2$500 o kilo, 2.851.938:612$; centeio, ... 20.347.000 kilos, a 400 réis, 8.138:800$; cevada, 6.946.600 kilos, a 400 réis, 2.778:240$; farinha de mandioca, 673.170.600 kilos, a 200 réis, Rs..... 134.634:120$; feijão, 630.318.000 kilos, a 350 réis, 220.611:300$; herva-matte, 192.680.000 kilos, a 600 réis, total 115.608:000$; milho, 5.136.464.500 kilos, a 200 réis, 1.027.292:900$; tabaco, 70.896.500 kilos, a 2$500, total 177.241:250$; trigo, 80.170.000 kilos, a 500 réis 40.089:000$; vinho, 10.461.000 litros, a 700 réis, 7.322:700$.

Segundo as informações prestadas pela referida directoria ao ministro da Agricultura, os preços tomados para o calculo do valor da producção correspondem aos preços correntes no varejo dos principaes centros productores, diminuidos de 30 a 50 °|°.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de Rs. 268.150:725$713 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo: no Rio: 185.527:393$708; em S. Paulo: 25.223:228$385; em Santos: Rs..... 90.706:784$660; em Porto Alegre: 4.279:014$360; na Bahia: 1.920:000$; em Recife: 12.494:304$650.

HOJE

CONFERENCIAS

Do sr. George Young, ás 19 horas, á rua Luiz de Camões, 22, sobre — "A criação do mundo."

REUNIÕES

Da Associação Beneficente dos Sargentos do Exercito, ás 13 horas, á rua Uruguayana, 47.

— Do Centro Beneficente Dr. Pereira Passos.

— Do Gremio Literario Luso-Brasileiro, ás 12 horas, na séde do Sport Club Mackenzie, no Meyer.

SOBRE OS CATALOGOS DE PROPAGANDA COMMERCIAL

A A. C. enviou uma representação ao relator da receita no Senado

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, por intermedio do seu presidente, o senhor Araujo Franco, enviou ao senador Lauro Muller, uma representação sobre o augmento dos direitos aduaneiros para os catalogos destinados á propaganda commercial, de distribuição gratuita.

Nessa representação allega a directoria da Associação Commercial não saber porque a lei orçamentaria para 1923 (n. 21.719, de 31 de dezembro de 1922), augmentou esses direitos para 3$000 o kilo, desde que se tratasse de catalogos com estampa (artigo 1° n. 1).

Depois de apresentar diversas considerações sobre a alta tributação que é taxada para os catalogos de propaganda commercial, importados, a Associação termina solicitando do Congresso Nacional que estabeleça a razoavel taxa de 150 réis por kilo de catalogo com ou sem estampas, que se destinem a distribuição gratuita de propaganda commercial.

A CRISE DE TRANSPORTE EM MINAS

O ministro da Agricultura transmittiu, por cópia, ao seu collega da Viação, para as necessarias providencias, uma representação dos beneficiadores de arroz do municipio de Conquista, no Estado de Minas; sobre as difficuldades que, segundo affirmam os interessados, estão encontrando para o embarque do referido producto na Estrada de Ferro Mogyana.

REUNIÃO DO CENTRO COMMERCIAL GRAPHICO

O Centro Industrial e Commercial Graphico, por convocação do seu presidente, o coronel Leite Ribeiro, reunir-se-á extraordinariamente, em sua séde, á rua da Quitanda, 61, 2° andar, na proxima terça-feira, 28 do corrente, para deliberar acerca do imposto sobre lucros commerciaes e sobre a futura tarifa alfandegaria, do papel de importação estrangeira.

A PROXIMA FEIRA DE OBJECTOS DE OURO E PRATA, EM STUTTGART

Da legação da Allemanha recebeu a Associação Commercial, o seguinte officio:

"A "Jugost Vereinigung" de Stuttgart, Allemanha, (Associação dos Negociantes em Joias, Relogios e objectos de Ouro e Prata), acaba de communicar á esta legação que a sua 10ª Feira, terá logar em Stuttgart, entre 14 e 18 de março de 1924. O escriptorio da directoria, situado em Stuttgart, Konigstrasse, 32, fornece qualquer informação, bem como guias, circulares de convite e cartões de ingresso para compradores. Com os meus protestos de elevada estima e consideração."

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

Foi relatado o da Guerra, na Commissão de Finanças

Ausentes apenas os srs. Alfredo Ellis e Muniz Sodré, esteve reunida a commissão de Finanças do Senado, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva.

Dada a palavra ao sr. Sampaio Corrêa para relatar o orçamento da despesa, no proximo exercicio, com o Ministerio da Guerra, o representante carioca passou a analysar a differença existente entre a proposta e o orçamento de 1923, pelas diversas verbas, segundo a qual houve para mais 84.305:023$053 e para menos 31.320:406$418. Dahi passou a estudar a differença entre a proposição e o orçamento de 1923, apresentando para mais 55.486:471$373 e para menos 47.047:158$248. Finalizou comparando a proposta á proposição, destacando a differença para mais de 622:000$000 e para menos 45.992:903$543, encerrando o seu trabalho com as seguintes palavras:

A' vista do exposto e resalvando o direito de emendar a proposição em o segundo turno, a commissão é de parecer que a proposição em apreço seja submettida ao esclarecido exame do Senado."

O ORÇAMENTO DA AGRICULTURA

Amanhã será relatado o orçamento da Agricultura pelo sr. Justo Chermont.

Os transportes na Maricá

Toda a zona fluminense servida pela estrada de ferro Maricá encontra-se hoje em grande decadencia, havendo numerosas fazendas que se conservam apenas em "casco", como dizem os roceiros locaes, isto é, sem possuirem nenhuma especie de cultura, sendo poucas as que dispõem até de um decimo de suas áreas em culturas ou em pastos. No emtanto, existem ali terras de muito valor, que poderiam ser utilizadas com vantagem na lavoura; isso, porém, torna-se cada vez mais difficil, sobretudo em consequencia das condições precarias de transporte na Maricá, que desanimam qualquer iniciativa dos fazendeiros locaes e fazem recuar os que pretendem ali adquirir terras. São frequentes as cartas que recebemos dos interessados expondo-nos essa situação. Aliás, muitos reconhecem que a direcção da estrada emprega esforços no sentido de melhorar as condições do trafego; mas, esses melhoramentos, levados a effeito com os recursos da propria estrada, são muito limitados para satisfazer as necessidades da lavoura. Deante disso, seria conveniente que houvesse um entendimento entre os representantes do governo e a direcção da estrada com o objectivo de se assentarem medidas praticas e efficazes visando a solução rapida do assumpto. Só assim será possivel acabar com a velha historia de que a estrada mata a zona e a zona a estrada...

A VISITA DO NAVIO-ESCOLA "GROSSHERZOGIN ELISABETH"

Ao ministro das Relações Exteriores informou o da Marinha que a Inspectoria de Portos e Costas recebeu ordem de proporcionar todas as facilidades ao navio-escola "Grossherzogin Elisabeth" em sua proxima visita á America do Sul.

Quanto, porém, á isenção pedida pela legação allemã, de taxas de estadia nos portos da Republica, só o Ministerio da Fazenda poderá conceder.

AS CONTAS ASSIGNADAS

Na consulta feita por G. de Oliveira, residente em Ewbank, Estado de Minas, o ministro da Fazenda proferiu a seguinte decisão:

Quanto ao 1.° item: o art. 21 do Regulamento das Contas Assignadas, ora modificado pelo decreto 16.189, de 29 de outubro findo, regula as relações do commerciante com o consumidor directo, e estabelece, como regra geral, que não tem logar a emissão de factura e duplicata em taes vendas, que são consideradas á vista, salvo se excederem de 500$000, em cada mez, e o seu pagamento demorar, além de 60 dias, contados do ultimo dia do mez da compra, caso em que se torna obrigatoria a emissão da factura e duplicatas.

Ora, na hypothese figurada na consulta, a compra realizada pelo consumidor, em cada mez, não excede a 500$000, e, portanto, não o obriga a aceitar duplicata, a qual só poderá existir se forem preenchidas as duas condições exigidas na lei — venda excedente de 500$, cada mez, e demora de pagamento, por mais 60 dias, contados do ultimo dia do mez da compra.

Não é licito ao vendedor reunir debitos dos differentes mezes, até perfazer quantia excedente de 500$, para emittir a duplicata, porquanto não sendo obrigado a vender fiado, se o faz, deve cingir-se á norma estabelecida na lei, para o respectivo pagamento.

Quanto ao 2.° item: As vendas a consumidor directo são consideradas, em regra, vendas á vista, e só o deixam de ser, dando logar a emissão de factura e duplicata, quando excedem de 500$, dentro do mez, sendo o seu pagamento retardado por mais 60 dias.

Na hypothese figurada pelo consulente, o consumidor comprou mercadorias, no total de 550$, em um mez, mas amortizou esse debito, dentro do mesmo mez, com a importancia de 200$, ficando a divida reduzida a 350$000.

Não é, neste caso, obrigada a emissão de factura e duplicata, porque o debito do consumidor é inferior a 500$, e ainda que excedesse a essa importancia, tornar-se-ia necessario o vencimento do prazo de 60 dias, contados do ultimo dia do mez da compra.

O MINISTRO DA VIAÇÃO VAE HOJE A CABO FRIO

O ministro Francisco Sá fará hoje, uma viagem a Cabo Frio, onde vae a convite do interventor federal e do secretario geral do Estado do Rio.

O ministro partirá ás 6,30, pela Estrada de Ferro Maricá, até Iguaba Grande, onde será recebido pelas autoridades locaes. Ahi almoçará, seguindo depois para Cabo Frio, onde assistirá a inauguração do Grupo Escolar Francisco Sá, tomando parte depois em um jantar, offerecido pela Camara Municipal dessa localidade, e pernoitará na residencia do professor Miguel Couto. Pela manhã, visitará as principaes salinas e o local do futuro porto de Cabo Frio.

Amanhã, o sr. Francisco Sá almoçará na residencia do senador Sampaio Corrêa, na estação de Matto Grosso, da Estrada de Ferro Maricá, regressando a esta capital ás 15 horas.

AS PENSÕES DE MONTEPIO E MEIO SOLDO

Pelo Tribunal de Contas, foi julgado legal a concessão das seguintes pensões:

De montepio militar e meio soldo: a d. Clementina Pereira Roque, viuva do capitão-tenente João Roque da Silva e a dd. Adelaide Augusta Paula Brandão e Esther Candida Silviano Brandão, irmã do vice-almirante Francisco Augusto de Paiva Bueno Brandão.

De montepio civil: a d. Alice da Costa Valente, viuva do mecanico naval Claudionor da Cunha Valente; d. Maria Eliza da Rocha Ferreira e Decio e Miguel, viuva e filhos do 2.° official aduaneiro Antonio Victor Ferreira; d. Ludovina Augusta de Vilhena, Carlos e Raymundo, viuva e filhos da guarda da Alfandega Sebastião Augusto de Vilhena; d. Joaquina de Barros Mello e Diva, viuva e filha do auxiliar de escripta da Estrada de Ferro Central do Brasil Dino de Barros Souza e Mello; d. Julia de Moura Nunes e outra, viuva e filha do conferente da mesma Estrada José da Costa Nunes; á menor Eulina, filha do porteiro do estado-maior do Exercito Eurico de Oliveira Bastos; d. Adelia Rosa dos Santos e outros, viuva e filhos do carteiro da Directoria Geral dos Correios, Benone Augusto dos Santos.

O IMPOSTO DO SELLO

Tendo a Societé Anonyme du Gaz feito uma consulta á Recebedoria Federal, o director desta repartição assim decidiu:

1.° — Se, conforme determina o n. 20, do art. 30, do decreto numero 14.339, de 1.° de setembro de 1920, deve esta companhia completar nas suas contas o sello fixo de $600, por folha, toda vez que a importancia do sello proporcional fôr inferior á do sello fixo;

2.° — Se, de accôrdo com o que dispõe o n. 7, dos referidos artigos e decreto, está esta companhia isenta do pagamento de sello nos recibos passados em suas contas já selladas com sello proporcional.

Ao 1.° item, a resposta é: — toda a vez que a importancia do sello proporcional pago nas contas da companhia fôr inferior ao sello fixo de $600, por folha, deve a companhia completar o mesmo sello com a differença correspondente, em vista do disposto no artigo 30, n. 20, do decreto 14.339, de 1.° de setembro de 1920, supracitado.

Ao 2.° item, a resposta é: — A companhia está isenta do sello fixo nos recibos passados em suas contas que hajam pago o sello proporcional, deante da expressa disposição do art. cit., alinea 7.ª.

OS PRESENTES AO "O JORNAL"

O sr. Pedro Vieira Netto, idealisou um systema de tampa automatica para moringas, farinheiras e outras vasilhas semelhantes. Com essas tampas, taes vasilhas mantêm-se sempre fechadas, garantindo, assim, o asseio e hygiene do conteúdo.

O inventor teve a bondade de offerecer-nos dois desses apparelhos, em seu nome e no dos concessionarios para o Brasil — a Companhia Mercantil Pan-Americana.

A REUNIÃO DA LIGA DO COMMERCIO

Sobre os impostos "ad-valorem"

Sob a presidencia do sr. Joaquim Carvalheiro esteve, hontem, reunida a directoria da Liga do Commercio.

Após a leitura do expediente, o sr. presidente communicou que havia subscripto o memorial que o Centro Industrial e as demais associações de classe do commercio e industria vão dirigir á commissão de legislação da Camara dos Deputados.

Em seguida, o sr. Annibal Medina, desobrigando-se da commissão que lhe foi confiada de estudar as disposições do projecto da receita para 1924, apresentou um relatorio que se refere a despachos "ad-valorem" de mercadorias de importação estrangeira, terminando por propor que a Liga se dirigisse ao relator da receita no Senado, solicitando a modificação do art. 16, da respectiva lei, de modo a interessar os interesses do fisco com o do commercio importador.

Manifestou-se, após, o sr. Durval Falcão, que chamou a attenção dos seus collegas para um facto que disse estar perturbando por completo a nossa vida commercial, visto que impossibilita os estabelecimentos bancarios de alargarem as suas transacções, vendo-se assim impossibilitados de redescontar os titulos que têm em carteira, attendendo a que, segundo é corrente, o Banco do Brasil elevou a taxa de redesconto a 10, 11 e 12 °|°, respectivamente para os titulos de 2, 3 e 4 mezes.

Depois de mostrar as vantagens da carteira de redesconto, o sr. Falcão lembrou que seria conveniente que a directoria da Liga conferenciasse com o ministro da Fazenda sobre o assumpto.

O secretario, em seguida, informou que os artigos de collaboração publicados no ultimo numero da revista "Commercio do Brasil", orgão official da Liga, não exprimem o modo de pensar dessa associação, que não esposa os conceitos nelles emittidos.

Antes de ser encerrada a reunião, foi designada uma commissão para comparecer á missa em acção de graças pelo restabelecimento do commendador J. A. de Souza, que a União Commercial dos Varejistas vae mandar celebrar.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte: desembarcadas em Santa Cruz, 608 rezes; em transito para a Maritima, 101 rezes e Para Santa Cruz, 236. "Stock" para embarque, em Cruzeiro, 236. Não ha pedido de carros.

PARA OS POBRES DO "O JORNAL"

Dos filhos e nóra de d. Angelica Antonia da Rocha Ferreira Machado, fallecida em Nictheroy, e em intenção do seu espirito, recebemos para os pobres do O JORNAL a quantia de 20$000.

PARA OS APRENDIZADOS AGRICOLAS DE S. PAULO

Seguirão no primeiro nocturno paulista, de amanhã, 30 menores que se destinam aos aprendizados agricolas de S. Paulo.

A NOVA ESTAÇÃO DA LEOPOLDINA RAILWAY

Ultimamente tem-se realizado repetidas conferencias, entre o ministro da Viação e a directoria da Leopoldina Railway, sobre a urgente construcção da nova estação inicial daquella estrada, que deverá substituir o actual barracão da Praia Formosa.

Na conferencia realizada hontem, ficou resolvido iniciar-se a obra no começo do anno vindouro.

Sobre as modificações a fazer, no projecto organizado pela companhia, o sr. Francisco Sá, recommendou á Inspectoria Federal de Estradas que designe um engenheiro para acompanhar, o respectivo trabalho, em entendimento com o chefe de construcções da estrada.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

Melhoramentos inaugurados

Proseguindo na série de melhoramentos que vem introduzindo na illuminação publica da cidade, o dr. Francisco Lessa, inspector geral de illuminação, mandou completar o remodelar o serviço de distribuição de luz na rua Teixeira Junior, que tem agora, em toda a sua extensão, lampadas incandescentes de 400 velas.

Tambem foi inaugurada uma lampada de 400 velas, na esquina da rua Barão de Mesquita, com a rua Farias Brito.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 24 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes "stocks" dos principaes generos: Arroz, 48.838 saccos; feijão, 33.181; farinha de mandioca, 76.198; assucar, 175.678; banha, 18.332 caixas; algodão, 19.908 fardos.

Dos 175.678 saccos de assucar, 155.979 eram de assucar branco, 5.906 eram de mascavinho, 2.880 eram de mascavo e 10,913 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 83.950 saccos nos A. G. de Minas e Rio; 51.665, na Cantareira; 19.445 (sendo 2.000 saccos em descarga, na Cantareira; 9.020 (sendo 7.963 saccos em descarga), no Lloyd Brasileiro; 3.370 (sendo 950 saccos em descarga), no Armazem 14; 2.640, no T. Commercio; 2.183, no T. Rio de Janeiro; 2.070, no T. Delta; 460, nos A. G. do Brasil; 340, no T. Novo Rio de Janeiro; 298, no T. Hollandez e 245, no Armazem 11 (Lloyd Nacional).

UM PLANO GERAL DE MELHORAMENTOS URBANOS

Mais uma reunião na Prefeitura

Hontem, á tarde, esteve mais uma vez reunida, na Prefeitura, sob a presidencia do dr. Alaor Prata, a commissão de technicos incumbida de organizar um plano geral de melhoramentos urbanos.

Ainda foi objecto de estudos o arruamento da área conquistada ao Morro do Castello e ao mar, detendo-se a commissão nos estudos finaes da zona onde se erguerá a nova cidade.

ACADEMIA DE LETRAS

Realiza-se na proxima quinta-feira, ás 17 horas, a sessão publica da Academia Brasileira de Letras.

Falará o sr. Rodrigo Octavio sobre o thema "Na terra da Virgem India" (sensações do Mexico), sendo a entrada franca.

SOBRE A CRIAÇÃO DE AGENCIA DO B. B. NO INTERIOR DO MARANHÃO

A Associação Commercial recebeu do Banco do Brasil o seguinte officio:

"Accusamos o recebimento de seu officio de 12 deste mez, n. 6.651, em que v. s. solicita a criação de uma agencia deste Banco na cidade de Caxias, no Estado do Maranhão. Afim de estudarmos o assumpto, ficamos aguardando a remessa, que promette, do relatorio elaborado sobre a praça pela Associação Commercial local."

FACTOS E INFORMAÇÕES

A inauguração de uma nova agencia loterica

O "CAMPEÃO DE MINAS" NA RUA RODRIGO SILVA

FOI PAGO UM PREMIO DE 100 CONTOS DE RÉIS DA LOTERIA DE MINAS GERAES

Foi um dia festivo, o de hontem, para a rua Rodrigo Silva, onde foi inaugurada, no predio numero 9, uma luxuosa agencia loterica — o "Campeão de Minas". O movimento dessa via publica intensificou-se, a partir do meio dia, esperada que era pelo publico a abertura do novo estabelecimento.

A noticia de que ia ser inaugurado o "Campeão de Minas" vinha circulando ha dias num ambiente de viva sympathia e dahi a curiosidade

A nova agencia loterica "Campeão de Minas" — Um aspecto do acto inaugural

estabelecida em torno desse facto que foi, incontestavelmente, uma nota distincta na vida commercial da cidade.

Como surgiu a idéa da fundação do "Campeão de Minas"? Justo é registrar os motivos que determinaram esse emprehendimento. Pode-se dizer que é um filho dilecto do "Campeão do Sul", o "Campeão de Minas".

Amparado pelas boas graças do publico, o "Campeão do Sul" floresceu. A sympathia despertada pelo titulo da casa, o tino commercial do chefe da firma proprietaria, o senhor Raul Beirão, a sua gentileza na maneira de tratar com a clientela e o criterio elevado que adoptou no ramo de actividade por elle abraçado, foram elementos positivos nesse bello e admiravel triumpho.

E o movimento do "Campeão do Sul" foi augmentando de fórma a determinar o seu desdobramento, uma vez que não era possivel ampliar-lhe as installações. Foi então que surgiu a idéa da creação do "Campeão de Minas". A' installação da nova agencia dispensou a firma Beirão & Companhia todos os cuidados e attenções, a ponto de se poderem orgulhar de possuirem a mais rica e a mais confortavel das nossas agencias lotericas. Constitue motivo de satisfação para a vista, entrar naquelle recinto onde domina a distincção e o bom gosto, o asseio e a ordem. A armação é artistica e toda trabalhada em madeira preciosa, guarnecida por crystaes e espelhos, tendo sido sua execução confiada á fabrica de moveis Salvador Storino & Companhia. A parte decorativa, simples e clara, tambem impressiona muito agradavelmente.

O acto inaugural foi assistido por muitas pessoas da nossa sociedade, estando presentes representantes da imprensa diaria e illustrada.

O recinto apresentava-se graciosamente guarnecido por delicadas flores naturaes.

A benção do estabelecimento foi dada por d. Leão, sacerdote do Mosteiro de S. Bento. Em seguida a firma Beirão & Companhia fez servir lauta mesa de doces. Ao "champagne" falou o sr. Raul Beirão, manifestando, em nome da firma, o jubilo de ver ali reunidas pessoas de destaque social encorajando uma iniciativa em que não tinham sido poupados esforços nem despezas. A installação de uma casa com aquelle conforto representava o desejo de bem servir o publico e corresponder a uma preferencia que muito sensibilizava a firma Beirão & Companhia. Depois teve o sr. Raul Beirão carinhosas expressões para a imprensa.

A firma Beirão & Companhia foi muito felicitada pelo bom gosto e pela distincção com que havia installado o "Campeão de Minas".

O pagamento de uma sorte grande da Loteria de Minas Geraes pelo "Campeão de Minas"

O "Campeão de Minas" paga uma sorte grande da Loteria de Minas Geraes

Para commemorar a sua inauguração, o "Campeão de Minas" realizou hontem mesmo, no seu balcão, o pagamento de uma sorte grande da Loteria de Minas Geraes. Esse premio — de cem contos de réis — corresponde á extracção de 13 do corrente, cabendo o mesmo ao bilhete 3376.

Testemunharam o acto muitas pessoas, como se póde ver na gravura que illustra esta noticia, pois o pagamento dessa sorte grande foi documentado pela objectiva photographica.

Os portadores do bilhete 3376 eram os srs. Antonio Pedro de Castilho e Antonio Quintino Maia, lavradores em Paraguassú, sul de Minas. Esses felizardos estavam acompanhados do sr. José Camillo da Costa, commerciante naquella cidade mineira.

Os srs. Antonio Pedro de Castilho e Antonio Quintino Maia apresentaram-se ha quatro dias no "Campeão do Sul", para receber os cem contos de réis e a firma Beirão & Companhia pediu-lhes a fineza de aguardarem para hontem o pagamento, afim de concorrerem com essa nota sympathica e significativa na festa inaugural do "Campeão de Minas".

gentileza que foi promptamente attendida.

Por occasião do acto inaugural do "Campeão de Minas" foram distribuidos cartões com os seguintes dizeres:

"Minas é a terra da prudencia e da probidade. E' por isso que a Loteria do Estado de Minas Geraes se recommenda por esses requisitos que a devem tornar preferida: prudencia na organização dos planos, probidade no pagamento dos premios e unica no mundo que distribue oitenta por cento em premios. Comparem seus planos com os das similares, que desde logo a preferirão."

Muito justos e merecidos os cumprimentos recebidos pela firma Beirão & Companhia, não só pelo fausto com que installou a nova agencia loterica "Campeão de Minas", como tambem pela promptidão com que pagou mais um premio da Loteria de Minas Geraes. — • • •

A descoberta do Sr. Farrington

Decididamente os americanos tomaram assignatura em cima do Brasil e dos brasileiros.

Hontem foi aquelle artigo, transcripto por um matutino, sobre a lei de imprensa, e do qual a folha carioca só traduziu uma parte, pois, num texto que fazia continuação ao commentario, viam-se algumas palavras menos amaveis do que as traduzidas; nestas ultimas linhas os americanos deslám qualquer coisa relativa á descendencia do macaco.

Hoje um outro americano, o senhor Oliver C. Farrington, berra aos quatro ventos haver descoberto, na Bahia, a ossatura fossil de uma preguiça enorme.

O telegramma contém trechos assim:

"Esses fosseis encontram-se aqui em grande quantidade em redor dos poços ou em pontos onde ha agua, o que indica que os animaes prehistoricos, evidentemente recorriam aos poços em procura de agua, ha muitos milhares de annos. O animal cujos ossos foram encontrados, parece ter tido a estructura de uma preguiça gigantesca, ou de um "Megatherium" ou da mesma especie, muitas vezes maior que a preguiça dos nossos dias. Nesta região esse animal deve ter abundado".

Como se vê, o paleontologista yankee, reconhece, fazendo-nos um immenso favor, que a tal preguiça gigantesca era muito maior do que a preguiça dos nossos dias!

Ora, toda gente sabe o que é e quaes as proporções da preguiça deste paiz; não é, todavia, de boa etiquêta, que a imprensa e o povo de uma nação amiga alludam pejorativamente a estes senões, que nós, brasileiros, procuramos a cada passo, eliminar.

Em se falando do Brasil não calam bom referencias á Preguiça.

Vae nisso um cheirinho a gaffe.

Alguem procurou desculpar o sabio americano, dizendo tratar-se de um authentico animal, e não do desamor ao trabalho; mas esse alguem não leu todo o texto do despacho, no qual o sr. Farrington deixa fóra de qualquer duvida a sua segunda intensão quando diz:

"Essa preguiça gigantesca mede mais de 8 pés, emquanto que as preguiças actuaes do Brasil têm apenas dois pés"!

Eu não quero suppôr que a actividade de um senador brasileiro seja a mesma actividade de um judeu americano; mas dahi á chamar aos brasileiros preguiçosos, garantindo-lhes a ascendencia de uma preguiça desse tamanho — vae uma distancia gorda.

Estou certo de que os nossos amigos do Norte, porão termo á serie de pilherias com que nos têm ultimamente mimoseado.

Mendes FRADIQUE.

A MORTE DE JULIO TAPAJÓS

O seu enterro

Realizou-se, hontem, na necropole de S. Francisco Xavier, em jazigo perpetuo da familia, o enterramento do nosso companheiro de redacção, Julio Tapajós, brutalmente victimado por um insulto de "angina pectoris".

O prestito funebre que levou até á ultima morada o corpo de Julio Tapajós, teve um grande acompanhamento, sendo uma demonstração eloquente de quanto as excepcionaes qualidades moraes e intellectuaes do extincto eram admiradas e estimadas.

Não vamos dar uma lista dos nomes, neste simples registro do enterro do companheiro, que a morte tão inesperadamente roubou á redacção do O JORNAL e ao carinho dos seus; entretanto, assignalaremos que, no prestito funebre, ia a redacção, toda incorporada, da "A Noticia", com o seu director, sr. dr. Candido Campos, commissões do Centro da Boa Imprensa, Circulo Catholico, uma delegação da "A União", Circulo da Imprensa, representante da "Gazeta de Noticias", muitos amigos pessoaes do extincto, o director do O JORNAL, sr. dr. Renato de Toledo Lopes, e commissões de todas as nossas secções technicas.

Sobre o caixão vimos muitas corôas com dedicatorias muito expressivas.

Na residencia da familia Tapajós, foi o corpo encommendado pelo conego Baptistone, vigario da matriz de N. S. de Lourdes.

No cemiterio, antes de baixar á sepultura, o revd. padre João Baptista de Siqueira, censor d'"A União", fez a encommendação do corpo, acolytado pelos irmãos frei Pedro Sinzig e frei Fernando.

— Numerosas têm sido as manifestações de pezar, enviadas ao O JORNAL em visitas pessoaes, cartas e telegrammas, pelo passamento do nosso dedicado companheiro, quer desta capital, como de outras localidades.

"CRUZADOS DO BRASIL"

A segunda reunião preparatoria

Recebemos a seguinte communicação:

"Numa atmosphera de enthusiasmo indescriptivel, realizou-se sexta-feira ultima a segunda reunião preparatoria para a organização dos "Cruzados do Brasil", que se propõem a effectivar, dentro da ordem conservadora, um movimento de regeneração moral e civica da nacionalidade brasileira. A reunião foi concorridissima.

Aberta a sessão, o cruzado Hamilton Barata, explicando o espirito e a natureza do movimento, pronunciou um discurso em que synthetizou todo o programma a seguir, em defesa da nacionalidade.

Depois de demorada salva de palmas, usaram da palavra, sob applausos geraes, o dr. Diniz Junior, o dr. Porto da Silveira, o commandante Jair de Albuquerque, o professor Morales de los Rios, o sr. Walfredo Machado, o sr. Paulo Hasselocher, o sr. Mario Cunha e varios outros dos presentes.

Depois de prolongado debate de idéas, foi deliberado pelos "Cruzados", que iniciaram o movimento, a delegação do sr. Hamilton Barata da incumbencia de, ao seu arbitrio, organizar uma commissão de sete membros que suggerirá aos "Cruzados" os principios, os fins, a disciplina interna, o meio e os processos de acção dos "Cruzados do Brasil". Foi marcada uma nova reunião para terça-feira proxima, ás 21 horas, á rua do Rosario n. 114, 1º andar."

CAMPEONATO ANNUAL DE TIRO

O horario das provas e a distribuição dos concurrentes

Conforme noticiámos hontem, o Campeonato Annual do Tiro ao Alvo terá inicio no stadio do Exercito.

Devido á grande concorrencia de atiradores ás varias provas do torneio, a directoria do Tiro de Guerra distribuiu pelos postos de tiro lateraes do stand do Tiro Nacional, as que ali se realizam, considerando-se os postos á direita da entrada como de n. 1, e os da esquerda, de n. 2.

Os horarios das provas e a distribuição dos concorrentes obedecem á seguinte ordem:

Pistola Parabellum, stadio do Exercito: inicio, ás 9 horas, disputada por grupos de 10 atiradores de cada vez, devendo terminar ás 10 1|2.

2ª prova — Revolver — stadio do Exercito — inicio, ás 10 1|2, logo após a terminação da prova numero 1, devendo terminar ás 15 horas, com um intervallo de uma hora para o almoço, entre 12 e 13 horas.

Nas provas, tanto de pistola como de revolver, cada atirador disporá de um alvo leal por serie de 5 tiros, sendo que o da primeira serie comportará tambem os tiros de ensaio.

3ª prova — Stand do Tiro Nacional — inicio, ás 9 horas, devendo terminar ás 11 1|2.

Nesta prova atiram, no stand n. 1, os tiros de Guerra ns. 5, 15, 176, 249, 408, 536 e Gymnasio Sylvio Leite, e no stand n. 2, a E. S. de Agricultura e Veterinaria e Collegio Brasil, de Nictheroy, A. E. Commercio, A. C. do Rio de Janeiro e Escola Militar.

4ª prova — Inicio ás 11 1|2, logo após a terminação da 3ª prova, devendo terminar ás 13.10, com um intervallo de uma hora, para o almoço, entre ás 12 e 13 horas.

Nesta prova atiram, no stand n. 1, todos os tiros de Guerra inscriptos e que são os de ns. 5, 7, 249, 408, 53 e 536, e no stand n. 2, os alumnos da E. Militar.

5ª prova — Inicio ás 13.10, atirando todos os inscriptos que são os tiros ns. 7, 19, 249, 525 e Collegio Archidiocesano de S. Paulo, no stand numero 1.

A 6ª prova será realizada no dia 26, das 9 ás 10 horas, atirando no stand n. 1 os tiros ns. 3, 4, 5, 7, 15 e 19, e no stand n. 2 os tiros ns. 176, 259, 408, 445 e 525.

A 7ª prova será tambem realizada no dia 26, das 10 ás 11 horas, atirando no stand n. 1 todos os tiros de Guerra e no stand n. 2, os militares.

A 8ª prova terá logar ás 13 horas, devendo atirar no stand n. 1 todos os tiros de Guerra e no stand n. 2, os militares.

A distribuição dos atiradores, bem como o horario das 9ª e 10ª provas, a 9ª para soldados e a 10ª para graduados, a realizarem-se no dia 27, no stadio, dal-a-emos depois de amanhã.

A 12ª prova será realizada no stadio, tambem no dia 27, pela tarde, entre 14 e 16 horas.

O trem que deverá conduzir os atiradores á Villa Militar, parte da estação Central hoje, ás 7.27, e amanhã, ás 7.40.

O MAIS RECENTE HYDRO-AVIÃO

A feição industrial da aviação

A marinha franceza de guerra acaba de adoptar o hydro-avião que se vê de frente e de lado nas duas gravuras que acima reproduzimos, denominado de Besson, por ser o nome do seu constructor.

As experiencias realizaram-se em Saint Raphael e foram em absoluto satisfatorias.

O avião tem 23 metros de largura e 6 metros e 40 de altura. Sua força é de mil cavallos e a velocidade é de 130 kilometros por hora. Póde transportar vinte passageiros. E' quadriplano, como se vê na gravura e é facilmente pilotado.

As experiencias no ar foram concludentes, demonstrando que o piloto quasi nada tem que intervir, a não ser no momento da "amerrissage".

A cabine para passageiros e bagagens é espaçosa, e repousa sobre uma base que tem a fórma de uma embarcação, dividida em compartimentos isolados, o que dá uma grande segurança ao apparelho.

O hydro-avião Besson póde ser utilizado no trafego commercial com grandes vantagens.

O tamanho, no conjunto, deste apparelho, póde ser bem apreciado comparando-o com as pessoas que se vêm na gravura e o monoplano que está junto á prôa do avião, em baixo.

AS OITO HORAS DE TRABALHO

O Bureau I. de Trabalho ratificou a resolução da Conferencia de Washington

(Communicado epistolar de H. Wood)

GENEBRA, outubro (U. P.) — O trabalho acaba de vencer na luta contra o capital e os governos que se empenhavam na revisão do accordo de Washington estabelecendo o maximo de oito horas de trabalho em todo o mundo.

A resolução approvada pela Primeira Conferencia do Trabalho de Washington sobre as oito horas diarias não foi ratificada por numerosos Estados, em alguns devido á opposição dos governos e em outros á do capital e da industria. A Inglaterra, especialmente, por diversas razões não ratificou a convenção. Primeiramente propoz certas alterações e, mais tarde, em 1921, apresentou um pedido formal ao Bureau Internacional do Trabalho, no sentido de ser revista a Convenção.

Essa proposta, immediatamente, abriu o caminho a uma tentativa combinada dos governos e dos industriaes para obterem a revisão da Convenção de Washington. O Trabalho, porém, manteve-se firme e solido e o conselho administrativo do Bureau, que é composto de representantes dos governos, do capital e do trabalho, foi obrigado a adoptar uma decisão final, no sentido de manter no futuro o actual estado de coisas. Tal attitude, ao invés de procurar uma revisão da Convenção de Washington, póde tornar possivel que a mesma seja ratificada por mais alguns Estados. A Convenção, porém, continuará a ser o "standard" do regimen do trabalho que se deve attingir sempre que fôr possivel e o Trabalho lutará, afim de que a mesma seja applicada em todos os paizes.

Após a Italia, que já adoptou as decisões da Convenção de Washington, a Suissa será uma das primeiras nações européas que estabelecerão as oito horas de trabalho, mediante um referendum afim de ser consultado todo o paiz.

UM ACCIDENTE NA LINHA AUXILIAR

O AUTOMOVEL DA 1ª RESIDENCIA DESCARRILA E TOMBA NA LINHA

O automovel da 1ª residencia da Linha Auxiliar, da E. F. C. do Brasil, dirigido pelo motorista José Bernardelli, hontem, quando se dirigia de Carlos Sampaio para Belém, descarrilou no kilometro 69 e tombou.

Ficaram feridos o referido "chauffeur" e seu ajudante. O auto não levava passageiros. O agente de Belém remetteu os feridos para esta capital, pelo trem de carga C 26.

Em Cascadura foram recebidos pelo engenheiro residente, dr. Galdino Rocha, que os acompanhou até á Assistencia do Meyer, onde foram medicados. Ambos se recolheram ás suas residencias.

O TERREMOTO NO JAPÃO

O MINISTRO HORIGUCHI E FAMILIA NADA SOFFRERAM

Segundo informações particulares, recebidas nesta capital pelo engenheiro Alfredo Niemeyer, da cidade de Tokio, no Japão, o ex-ministro daquelle paiz no Brasil, sr. Horiguchi, juntamente com sua familia, nada soffreu por occasião do terremoto ali verificado.

Aquelle diplomata japonez occupava um hotel, cujo local onde se acha situado, foi attingido pelo formidavel abalo.

CHRONICA DA CIDADE

OS GATUNOS EM ACÇÃO

INFIDELIDADE DE UMA DOMESTICA

Tendo presente uma queixa de furto de roupas e louças pertencentes ao sr. José Fogiti, as autoridades do 17º districto incumbiram o investigador 41 de proceder ás necessarias diligencias, afim de descobrir a autoria do furto e prender os responsaveis.

Depois de varias investigações, o referido policial conseguiu descobrir em um rio, proximo á rua Santa Sophia, uma trouxa contendo roupas brancas e um sacco com talheres e louças, tudo no valor de 550$000.

Feita a apprehensão, foi presa a criada Francisca Gonçalves Borges e o seu amante João Silveira, sobre quem recáem suspeitas da autoria do furto. O competente processo está instaurado.

FURTOU O COMPANHEIRO

O carregador José Antonio de Abreu, residente á rua S. Francisco Xavier 480, foi, ha dias, furtado em 310$000, que deixára em sua mala, e apresentou queixa ao 18º districto.

Incumbido de providenciar a respeito, o investigador 65 prendeu o companheiro de quarto do queixoso, Rodrigo Gomes de Amorim, que confessou a autoria do furto, sendo o dinheiro apprehendido em seu poder e aberto inquerito.

UM FURTO DE JOIAS DESCOBERTO

Ha dias, as autoridades do 12º districto foram procuradas pela sra. Isabel Baptista, residente á travessa do Senado 8, que se queixou de ter sido furtada em varias joias e objectos, no valor de 1:200$000, que se encontravam guardados em uma gaveta.

Incumbido das diligencias, o investigador 188 prendeu a criada Adail de Medeiros, de 22 annos de edade, casada e residente á estrada da Freguezia 620, apprehendendo em seu poder os objectos furtados.

Foi aberto inquerito.

FURTARAM-LHE O GUARDA-CHUVA

O coronel Felippe Antonio Xavier de Barros, morador á rua Club Athletico 29, e estabelecido á rua S. Pedro 38, 1º andar, queixou-se ao 1º districto de que fôra furtado num guarda-chuva com castão de ouro, com o nome "Felippe".

OS BONDES TAMBEM

UM DESCARRILAMENTO NA PRAÇA TIRADENTES

Cerca de meio-dia, de hontem, o bonde 321, da linha de Piedade, dirigido pelo motorneiro Joaquim Bezerra, quando atravessava a praça Tiradentes, proximo á rua da Carioca, descarrilou e derrubou um poste de illuminação publica e attingiu a um carregador da Empresa Funeraria, que conseguiu sair ileso, ficando o caixão que elle carregava, inutilizado.

A policia do 4º districto registrou o facto, em que não houve victimas.

UM OPERARIO COLHIDO

O bonde da linha Cajú-Retiro, dirigido pelo motorneiro Luiz Peixoto, do regulamento 3.789, na rua General Caldwell, atropelou o operario Antonio Rodrigues Mattos, produzindo-lhe ferimentos na perna e joelho direitos.

O motorneiro desastrado foi preso em flagrante e autuado pela policia do 14º districto, tendo a victima recebido os soccorros da Assistencia.

FOGO

EM UMA CASA DE FAMILIA

Devido a excesso de fuligem na chaminé, manifestou-se, hontem, um principio de incendio na casa de numero 94, da rua Benedicto Hyppolito.

Os bombeiros, avisados, compareceram ao local, extinguindo facilmente o fogo. Reside na casa onde se ... propagando as chammas, o sr. Antonio Barbosa da Silva.

ACCIDENTES NO TRABALHO

CAIU DO TOMBADILHO — Manoel Joaquim Vieira, maritimo, com 35 annos de edade, residente a bordo do vapor "Jacuhy", quando, hontem, procedia ao descarregamento desse navio, caiu ao porão, recebendo ferimentos pelo corpo. Foi soccorrido pela Assistencia.

QUEM PERDEU ?

Pelo fiscal Mascarenhas, foi entregue ao commissario de serviço á delegacia do 7º districto policial, uma chave, propria para cadeado, encontrada na rua Voluntarios da Patria, pelo guarda de 3ª classe 1.175.

PRISÕES LEGAES

Pelos investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, foram presos os seguintes individuos: Manoel dos Santos, portuguez, casado, de 44 annos de edade, carregador e residente á travessa das Partilhas, 50, condemnado pela 1ª Pretoria Criminal, como incurso no art. 303, do Codigo Penal; e Luiz Aleixo, brasileiro, de 28 annos de edade, residente em Engenho de Dentro, condemnado pela 3ª Pretoria Criminal como incurso nas penas do art. 207, do Codigo Penal.

Depois de apresentados ao 4º delegado auxiliar, foram elles enviados para a Casa de Detenção, á disposição dos juizes processantes.

REVISTAS ILLUSTRADAS

IDÉA ILLUSTRADA — Acha-se em circulação o numero 14 dessa revista quinzenal, que pela sua apresentação luxuosa e suas reportagens photographicas constitue uma das melhores publicações no genero.

FON-FON — Com uma reportagem interessante, "Fon-Fon" publica, amanhã, o n. 47 do seu XVII anno.

A capa representa uma phantasia, devida ao lapis de um dos nossos artistas novos, e dos assumptos que publica, salientam-se a commemoração de 15 de novembro, no Rio e em S. Paulo, a homenagem do Fluminense ao seu presidente, etc.

SELECTA — Em o numero 47, do seu IX anno, o que "Selecta" tem prompto para circular amanhã. Como os anteriores, vem cheio de varios e interessantes assumptos, que dizem respeito á cinematographia, figurando em seu texto, muitas e nitidas illustrações.

A capa traz o retrato de Lilian Gish.

"REVISTA DA SEMANA" — Está muito interessante e muito variado o numero de hoje da "Revista da Semana", feito com uma bella capa e um texto brilhante e escolhido.

"CINE-MUNDIAL" — A casa Braz Lauria recebeu e enviou-nos o ultimo numero do "Cine-Mundial", a revista que, publicada em Nova York, em hespanhol, cuida exclusivamente de coisas cinematographicas, sendo abundantemente illustrada.

"ILLUSTRAZIONE DEL POPOLO" — Tambem a casa Braz Lauria recebeu e enviou-nos a interessantissima revista que se edita na Italia, "Illustrazione del Popolo", que é um verdadeiro magazine sobre coisas italianas.

"PARA-TODOS" — Vem repleto o numero que hoje nos dá este semanario de mundanismo e cinema.

A capa é um retrato em trichromia de Frank Mayo, desenho de Mora, especialmente para esta revista. Duas bellissimas paginas são dedicadas a uma "Demonstração de Gymnastica Rythmica", por um grupo de senhoras e senhorinhas da sociedade carioca. Segue-se uma completa reportagem photographica da semana, e um grande numero de interessantes notas literarias.

"O MALHO" — Um numero interessantissimo, o que hoje nos offerece este semanario carioca. A reportagem photographica nada deixa a desejar, trazendo paginas deveras suggestivas.

Olegario Marianno, sob o pseudonymo de Jeca Tatu', dá-nos uma pagina de versos caipiras. De J. Carlos e Luiz, ha, distribuidas pelo texto, varias charges.

COMBATENDO O JOGO

As autoridades do 19º districto prenderam, em flagrante, na rua Lins de Vasconcellos, 15, Octavio Vallim, de 35 annos de edade, solteiro e de residencia ignorada, que vendia o denominado "jogo dos bichos".

Levado para a delegacia, foi o mesmo autoado, sendo apprehendidos, quatro listas e 16$ em dinheiro.

Desordem

Francisco Magalhães, pintor, com 21 annos de edade, brasileiro e morador á rua General Camara, 313, e Rodrigo Teixeira Pinto, com 20 annos de edade, portuguez, e residente á rua S. Pedro, 285, brigaram á rua S. Pedro, depois de uma partida de bilhar, do que resultou sair o primeiro ferido no thorax por canivete e o segundo na região frontal.

Um falso policial

Pelo investigador do 17º districto foi preso o individuo Oscar Pereira, brasileiro, de 28 annos de edade, morador á rua Bella de S. João 241, que intitulando-se agente de policia, passava em revista todos os transeuntes que encontrava na rua Aguiar.

Pereira foi mettido no xadrez, afim de receber o conveniente destino.

O QUE A POLICIA IGNORA

NAVALHADA — No Posto Central de Assistencia, foi soccorrido Lourival de Carvalho, brasileiro, com 29 annos de edade, solteiro, musico e residente á avenida Gomes Freire, 50 que apresentava ferida incisa na mão esquerda, produzida por navalha.

OUTRA VICTIMA — Levy Marcondes, brasileiro, com 15 annos de edade, solteiro, empregado no commercio e morador em Olaria, recebeu soccorros da Assistencia, por apresentar ferimento no terço superior do cubito dorsal.

REVISTAS

"O ESCOTEIRO" — Com o presente numero, que acaba de publicar "O Escoteiro" entra no seu 5º anno de existencia.

"O REFLEXO" — E' uma revista cujo 1º numero começou a circular em Bello Horizonte. Muito bem impresso, o "O Reflexo", a par de varias illustrações, traz escolhida collaboração.

"CAMARA PORTUGUEZA DE COMMERCIO" — O ultimo numero da sua revista está cheio de materia interessante e opoprtuna.

"REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA" — Recebemos o numero de novembro dessa revista, editada nesta capital, sob a direcção e collaboração dos mais importantes engenheiros e professores das nossas escolas superiores.

"BRASIL FERRO CARRIL" — Está em circulação o numero da semana corrente dessa revista de transportes, economia e finanças.

"BRAZILIAN AMERICAN" — O numero desta semana, que foi posto á venda, hoje, traz varios artigos que pela grande somma de informações que contém sobre a nossa vida economica e commercial, concorrem para que a tornem muito interessante.

REVISTA NACIONAL — Este mensario editado pela Companhia Melhoramentos de S. Paulo, acaba de dar-nos mais um numero illustrado e com escolhida collaboração, em homenagem ao Estado de Minas Geraes.

A materia é variada, conforme se vê do summario que é o seguinte:

Chronica — Narbal Fontes; O professor Alexander — João Ribeiro; O Jardineiro (conto) — Luiz Gonzaga Fleury; A' que eu bem sei (soneto) — Belmiro Braga; Noticia historica da instrucção no Estado de Minas Geraes — Lindolpho Gomes; A questão orthographica no Brasil (conclusão) — J. L. de Campos; Um esquecido — Eduardo Tourinho; A flora de Minas — Alvaro Silveira; Materiaes oleiferos do Brasil — Francisco de Moura; Critica literaria; Recebemos; Quintilhas do mez; Arte de furtar.

REVISTA BRASILEIRA DE ENGENHARIA — Está em circulação o numero correspondente ao mez corrente dessa apreciada revista technica em que interessantes assumptos scientificos são tratados por conhecidos especialistas.

"O ECONOMISTA" — Recebemos o ultimo numero dessa revista quinzenal do commercio, industria, economia, agricultura, transporte, etc.

"L'AGENT DE LIAISON" — Commemorando o anniversario do armisticio, publicou essa revista um numero especial. Recebemos tambem o numero commum, da mesma publicação, referente a outubro findo.

MAL IRREMEDIAVEL

UMA SENHORITA VICTIMADA

Na rua Senador Euzebio, a senhorita Julieta Antunes Barbosa, de 19 annos de edade, moradora á rua General Caldwell 63, foi atropelada por um auto, cujo "chauffeur" fugiu á acção da policia. Recebendo contusões no rosto e nos braços, a atropelada foi medicada na Assistencia.

MAIS UMA VICTIMA

Mario Joaquim de Sant'Anna, casado, brasileiro, residente á rua Borges Monteiro 88, no Engenho de Dentro, ao passar pela rua do Cattete, proximo ao largo da Gloria, foi colhido por um automovel, cujo motorista evadiu-se. Foi soccorrido pela Assistencia, tendo recebido ferimentos na perna direita.

ADÃO E A MENTIRA

Os estudantes de Saint-Andrews, uma pequena villa da Escossia, celebre pela sua universidade, acabam de ter uma boa sorpresa.

Achavam-se reunidos para ouvir um discurso do seu reitor, o que é para os estudantes uma ceremonia raramente divertida, aprazivel, e ouviram o illustre romancista Rudyard Kiplinz, que se apresentava como reitor honorario.

Kiplinz tomou para thema a independencia, isto é, a alegria que sente um ser humano contando, não com os outros, mas comsigo apenas.

Com esse mixto de fantasia e de profundura que caracteriza o seu talento, póde-se mesmo dizer o seu genio, Kiplinz procurou a origem desse sentimento nas primitivas edades da humanidade, no tempo em que os nossos antepassados viviam ainda nas arvores, como os macacos, com quem elles estavam aparentados. Foram precisos seculos e seculos para que entre os dois a intimidade, primeiro muito reduzida, fosse pouco a pouco augmentando. Emfim, a linguagem nasceu, e, pergunta Kiplinz, qual foi o primeiro uso que o homem entendeu dever fazer della?

"Recorda-se — diz elle — que o homem estava já senhor de todas as variedades de "trucs" e "camouflages", praticadas pelos animaes. Elle sabia esconder-se perto do logar, onde elles iam beber e sorprehendia-os quando estavam sem defesa, o que é a origem da guerra. Sabia attrail-os, imitando os seus gritos de fome, de desespero ou de amor, o que deve encarar-se como o germen da maior parte das artes. Bréve, elle podia "praticar" toda a especie de mentira. Mas desde que soube exprimir-se, a primeira coisa que fez foi pregar uma mentira, uma mentira friamente premeditada."

E, dahi em deante, começa Kiplinz a descrever a alegria, o arrebatamento do nosso ancestral, quando, pela primeira vez, não por actos ou por gestos, mas por simples palavras, se viu capaz de enganar os seus semelhantes, de brincar com elles á sua vontade, mandando-os procurar um objecto, por exemplo, quando elle sabia pertinentemente que esse objecto não existia, e, quando elles voltavam furiosos de não terem encontrado o objecto, per... dil-os, pela sua bocca, que a falta era delles e não delle. O homem, dotado de um tal poder tinha naturalmente de leval-o a considerar-se um Deus.

Esse primeiro mentiroso — accrescenta Kiplinz — bréve encontrou um segundo. Tudo indica que elles eram, um e outro, de um sexo differente. Uniram-se logo e engendraram uma progenitura innumera.

E eis a origem da mentira, que se confunde com a origem da propria humanidade. E' infinitamente provavel, se bem que Kiplinz não o diga, que esse primeiro mentiroso fosse na realidade, o primeiro homem, verdadeiramente digno desse nome. O que existia até então era um primo germano do macaco. O primeiro que mentiu, em summa, foi Adão, e o unico ponto duvidoso consiste em saber, de Eva e delle, qual dos dois foi que primeiro mentiu, um ao outro.

Desde que surgiu o dom da palavra, o mais judicioso uso que se podia fazer della devia ser o alteral-a, ou, se se prefere um termo menos aspero, aformosear o pensamento. E' ao que a humanidade, desde os balbucios da sua infancia, se tem devotado com infinito zelo. Ella não se tem contentado com a mentira falada, a do advogado que, pela subtileza da sua oratoria, muda a opinião dos juizes e transforma um innocente a culpado, a do homem politico que, sabendo exprimir-se maravilhosamente em publico, se confére a si proprio a honra e o proveito de governar os seus semelhantes.

A mentira escripta veiu reunir-se á mentira falada, e os effeitos, o alcance foi a mentira tornar-se consideravelmente ampliada na sua potencia. O poeta, o romancista, sem esquecer o jornalista, são engenhosos em variar, multiplicar o emprego da mentira.

Os dois heróes das lendas homericas, Achilles e Ulysses, é, sem contestação, o que mais o prova. Emquanto que Achilles não é mais que uma força da natureza, Ulysses é essencialmente humano; as suas aventuras, os seus soffrimentos, os seus triumphos sempre encantaram a humanidade. Ora, qual é o traço dominante de Ulysses? E', antes de mais nada, saber mentir.

Um homem assassinado a tiros

O criminoso que procurou fazer outra victima, foi baleado

Vendo-os minutos antes não se poderia suppôr o que iria acontecer.

Conversavam como dois bons amigos, sem deixar transparecer o menor signal de descontentamento da contenda.

Em pouco, porém, puseram-se a trocar insultos, cada qual o mais pesado, o mais aggressivo. Em dado momento, um dos altercantes, num gesto rapido, sacou de um revolver e, seguidamente, desfechou dois tiros contra o seu rival, attingindo-o na barriga e no pescoço.

Passou-se essa scena em frente ao armazem existente á rua Nabuco de Freitas, 135, della sendo protagonistas, o individuo Seraphim Pereira da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Cara cortada", brasileiro, com 37 annos de edade, e morador á rua Felicidade, 34, no morro do Pinto e Eurico Vieira, de côr preta, com 27 annos de edade, solteiro, trabalhador e tambem morador no morro do Pinto.

Alcançado pelos tiros, Eurico Vieira, a esvair-se em sangue, caiu pesadamente ao solo, emquanto seu aggressor, procurando fugir á acção da policia, corria em demanda do morro do Pinto.

Um popular que presenciára a scena, o empregado no commercio Antonio Ferreira Mattos, de 24 annos de edade e morador á rua Sylverio, 83, saiu-lhe no encalço, afim de prendel-o. Na imminencia de ter a sua liberdade tolhida, Seraphim, que ainda impunhava a arma que manejára, voltou-a para o seu perseguidor, desfechando-lhe dois tiros, que não attingiram o alvo.

Vendo-se alvejado, Mattos, que tambem estava armado de revolver, delle fez uso, disparando-o duas vezes contra Seraphim, indo alcançal-o na cabeça e no pescoço.

Ferido, Seraphim foi facilmente subjugado, sendo levado para a delegacia do 14º districto, onde o autoaram em flagrante, depois de o fazerem medicar no posto central da Assistencia.

Antonio Ferreira de Mattos foi tambem autoado em flagrante, estando preso.

Eurico Vieira, que foi immediatamente soccorrido por populares que accorreram ao local da luta, foi transportado para o posto central da Assistencia, onde veiu a fallecer, quando recebia os primeiros soccorros.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio da Policia, com guia do commissario de serviço no 14º districto.

SERVIÇO TELEGRAPHICO

UM GRANDE CONGRESSO DE HOTELEIROS

Deve-se ter iniciado em Nova York, domingo — Tomam nelle parte missões de hoteleiros francezes

Deve ter sido installado domingo ultimo em Nova York, uma interessante exposição e simultaneamente um Congresso de Hoteleiros, que se deverão prolongar até o proximo sabbado, 24.

Organizou o certamen a "American Hotel Association of the United States and Canadá", e no congresso deverão ser tratados todos os assumptos importantissimos, que assoberbam as cogitações dos hoteleiros não só americanos mas de todo mundo, e sem a minima duvida tambem as dos seus freguezes.

Estes, são dia a dia mais numerosos e complicados. A mania ambulatoria ganhou todas as gentes de todas as terras. Nas grandes como nas pequenas cidades de certa importancia, o fluxo e refluxo das grandes massas viajeiras é constante, e naturalmente esse jogo de marés reflecte-se, de maneira sensivel, mais na vida e no movimento dos hoteis do que em outra qualquer modalidade.

Essas proprias ondas viajeiras não se caracterizam hoje como antigamente. O feitio lhes é diverso. Não são a mesma gente — e pois, tambem os hoteis a que se acolhem, as mais das vezes de rapida passagem, não são nem podem ser os mesmos hoteis.

Os hospedes pouco a pouco vão sendo menos "hospedes" para se tornarem mais "freguezes". Mesmo quando permanecem mais longo tempo no hotel, a vida febril que levam, e os empolga, exige delles que se façam, o menos possivel, verdadeiros "moradores" do hotel que os hospeda.

Assim, a feição dos hospedes varia immenso, obrigando os hoteleiros a verdadeiras gymnasticas de inventiva, para agradar-lhes e retel-os mais tempo.

Os hoteleiros americanos não poupam esforços nem dinheiro para dotarem seus estabelecimentos não já apenas do maximo conforto, mas ao mesmo tempo inventam tudo quanto possa a imaginação mais exaltada suggerir ao cerebro de seus freguezes, e que deve ser-lhes facilitado immediatamente após a manifestação do desejo de possuil-o.

Certos hoteis americanos são hoje verdadeiras cidades em ponto pequeno — e complicadissimos. Têm de tudo. Alguns, até... "viação-ferrea" interna. Nessas condições, dirigil-os e geril-os é um problema gravissimo, que requer mais que aptidões especiaes, porque, positivamente genialidade.

Esse trato, essas complicações, impõem providencias urgentes á proporção que os hoteleiros as attendem, e estes já não sabem como desobrigarem-se das promessas que são forçados a fazer, cada vez mais e cada vez maiores e mais mirabolantes.

Em compensação, cuidam elles agora de precaverem-se tambem contra certos hospedes, que lhes affluem de toda parte do mundo, e positivamente elles prefeririam jámais se haverem lembrado do seu hotel. Como precaverem-se dos prejuizos, directos e indirectos, que lhes acarretam?

Valem-se da policia. Não só official, mas da policia propria, por elles proprios organizada e mantida. Para a melhor e mais segura efficiencia desse serviço entendem-se umas com as outras as grandes emprezas. Isso porém, ao que parece, não basta. E cogitam promover novos entendimentos, que o congresso actual deverá propor.

Deverá tambem propor melhorias e novidades, que aprimorem a estadia dos viajantes nos estabelecimentos — com garantia dos hoteleiros e facilidades de intercambio dos freguezes em excursão, nos outros hoteis.

Para tudo isso, o presidente da Associação dos Hoteleiros dos Estados Unidos e do Canadá, lembrou-se que o Congresso não deveria ser exclusivamente americano, — e convidou para fazerem-se nelle representar os seus collegas, hoteleiros francezes. Attenderam estes ao convite, que lhes dirigiu o sr. E. Tierney, e organizaram uma grande missão "technica", composta de membros da camara nacional da Hotelaria Franceza, — a cuja frente se encontra o sr. Barrier, presidente da "Alliance Internacionale de l'Hotellerie" e membros do Syndicato Geral da Industria Hoteleira de Paris presidida pelo sr. C. Michaut.

Os americanos prepararam todo um maravilhoso programma de festas e ceremonias em homenagem a seus "hospedes-collegas" francezes, — que vão lançar as bases de um definitivo entendimento entre os hoteleiros do seu paiz e os americanos, para o desenvolvimento do "turismo" entre os dois paizes que o Atlantico distancia, mas são realmente ligados por laços de sincera e reciproca amizade, que a recente cooperação na guerra tornou mais profundo.

A CAUSA DA EXPLOSÃO DO "OTTENBURG"

MARSELHA, 24 (U. P.) — Soube-se que clandestinos, a bordo do vapor "Ottenburg", occasionaram com pontas de cigarro a destruição do mesmo, desse navio, por um terrivel incendio.

Foram já encontrados cinco cadaveres, inclusive o do commandante.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Foi convidado o sr. Kardoff para organizar o Governo

LONDRES, 24 (U. P.) — (Urgente) — A Agencia Telegraphica Central News, informa de Berlim, que o presidente da Republica sr. Ebert, convidou o sr. Kardoff para formar o novo gabinete, em substituição do chanceller Streesmann.

OS QUE PRETENDEM FORMAR O MINISTERIO

BERLIM, 24 (U. P.) — Os principaes candidatos para o posto de chanceller na succesão de Stresemann, são o dr. Johannes Von Helber, presidente do Estado de Wurtemberg, o dr. Albert, ex-ministro e ex-addido de Negocios na embaixada allemã de Washington.

AS DECLARAÇÕES DE STRESEMANN

BERLIM, 24 (U. P.) — O sr. Ebert, presidente da Allemanha, pediu ao sr. Streesmann que continuasse a dirigir a chancellaria do Reich até a organização do novo gabinete, de conformidade com o costume tradicional allemão.

O sr. Streesmann, em uma entrevista concedida aos representantes da imprensa, declarou o seguinte:

"Podemos esperar novos levantes na Baviera e, talvez no Ruhr e na Rhenania, — a não ser que um novo e forte governo seja empossado immediatamente".

O ADIAMENTO DOS TRABALHOS DO REICHSTAG

BERLIM, 24 (U. P.) — O Reichstag adiou os seus trabalhos para depois da organização do novo gabinete.

O CASO DAS REPARAÇÕES

PARIS, 24 (A.) — A commissão encarregada do estudo das reparações de guerra, que devem ser pagas pela Allemanha, aconselhará, terça-feira proxima, que a commissão de peritos alliados e neutros analysem a ultima proposta apresentada pelos delegados allemães.

Não se sabe ainda se os governos britannico e norte-americanos aceitarão essa idéa.

— "Le Journal", annuncia que a Allemanha ver-se-á obrigada, brevemente, a apresentar novas propostas aos alliados para solver os seus compromissos.

PORQUE POINCARE' ACEITOU AS PROPOSTAS DOS EMBAIXADORES

PARIS, 24 (U. P.) — Ao ser approvada pela Camara dos Deputados hontem, a moção de confiança na politica do sr. Poincaré, presidente do Conselho de Ministros, o ministerio deixou ver que favorece a imposição immediata de sancções á Allemanha, tendo desistido dessa politica, aceitando as propostas do Conselho de Embaixadores e concordando com os alvitres suggeridos pelo mesmo, sómente afim de evitar um rompimento com os demais paizes alliados.

O RECEIO DOS INGLEZES

LONDRES, 24 (U. P.) — Os circulos officiaes acham-se perturbados com a incerteza da situação em Berlim. Não se acredita que se venham a mudar as relações com os alliados, a menos que se verifique um golpe ultra-reaccionario.

Affirma-se que se a Allemanha se tornar recalcitrante, os alliados cooperarão em qualquer acção que se tomar contra ella.

O ACCORDO SOBRE A VOLTA AO TRABALHO DAS EMPRESAS MINEIRAS NO RUHR

ESSEN, 24 (U. P.) — Segundo se diz, dentro de quinze dias diversas emprezas independentes assignarão com os francezes o accordo relativo a organização do serviço das minas.

O referido accordo diz respeito a oitenta por cento das minas nesta região, pois que as demais empresas mineiras já solucionaram os seus respectivos casos.

Ficou resolvido que as emprezas mineiras pagarão quinze milhões de dollares por conta do imposto carvoeiro em atrazo, á taxa de dez francos por tonelada.

D'oravante, dezoito por cento da producção das minas de carvão serão entregues gratuitamente aos alliados.

Os "stocks" carvoeiros registrados no Ruhr em 1 de outubro proximo passado, serão considerados como pertencentes aos alliados.

Continuará o fornecimento de licenças de exportação e continuarão as negociações relativas aos sub-productos carvoeiros.

PARIS, 24 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Poincaré leu hontem, perante a Camara dos Deputados, um telegramma informando que o ultimo dos industriaes allemães no Ruhr, acaba de assignar um accordo com os francezes para a volta ao trabalho nas minas e fabricas da area occupada da Allemanha.

DUSSELDORFF, 24 (U. P.) — O sr. Vogler, representando o industrial Stinnes, o industrial Thissen e outros, assignaram, hontem, um accôrdo com os alliados para a volta ao trabalho nas minas e fabricas no territorio occupado, até o dia 15 de abril.

OS COMMUNISTAS TINHAM MILHARES DE CARABINAS

LEIPZIG, 24 (U. P.) — Foram descobertos nesta cidade, hoje, gigantescos depositos de armamentos pertencentes aos communistas, figurando entre os mesmos milhares de carabinas.

BERLIM, 24 (U. P.) — Depois da publicação da proclamação do dictador Von Seekt, hontem, prohibindo os "meetings" reaccionarios e communistas, a policia, afim de obrigar a população a cumprir as estipulações da referida proclamação, visitou as residencias de quarenta membros da organização politica "deutsche Volkische", effectuando rigorosa busca.

Depois visitou a séde dos "leaders" communistas, não prendendo, porém, pessoa alguma.

A PRISÃO DO DEPUTADO GRAEFE

BERLIM, 24 (U. P.) — Noticia-se que o dictador von Seekt, ordenou a prisão do deputado ultra pangermanista Graefe, devido a ter elle desobedecido as suas ordens.

A prisão poderá effectuar-se, por ter o general von Seekt suspenso temporariamente as immunidades parlamentares.

OS SEPARATISTAS

MOGUNCIA, 24 (U. P.) — Os separatistas occuparam hoje o edificio dos Correios e a Prefeitura de Ludwingshaven, proclamando a Republica, sem que lhe fosse opposta a minima resistencia.

Dez mil desempregados adheriram ao movimento.

O PRINCIPE ADALBERTO

BERLIM, 24 (U. P.) — Telegrapham de Merano, communicando a chegada do principe Adalberto, filho do ex-Kaiser da Allemanha.

Soube-se aqui que o ex-Kronprinz pediu passaporto ás autoridades consulares italianas, afim de ir a Merano para se encontrar com o seu irmão.

COOLIDGE TEME A BANCARROTA DA ALLEMANHA

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O sr. Calvin Coolidge, presidente da Republica, publicou hoje um communicado, declarando que a bancarrota da Allemanha causaria as maximas preoccupações nos Estados Unidos. Comtudo, o chefe da Nação fez ver que não recebeu despachos officiaes e nem outros informes sobre os acontecimentos actualmente desenrolados na Allemanha.

Acredita o presidente dos Estados Unidos que o novo gabinete allemão será organizado immediatamente.

UM PROTESTO DA POLONIA

LONDRES, 24 (U. P.) — A Agencia Central News recebeu um telegramma de Berlim, dizendo que a Polonia dirigiu uma nota ao Reich, protestando contra os ataques soffridos pelos polacos, durante os recentes disturbios em Berlim, e pedindo que as victimas sejam indemnizadas e os culpados castigados.

DESASTRES MARITIMOS EM BOULOGNE

BOULOGNE, 24 (U. P.) — O submarino "Victor Reveille" encalhou na entrada do porto, impedindo o movimento.

Os tripulantes foram salvos.

Um paquete da linha que faz o serviço do correio, entre Folkestone, Inglaterra, e Boulogne, abalroou, ao entrar neste porto, com um scout, avariando-o muito.

Continuam os temporaes e o mar está bravissimo mesmo dentro do porto.

ATTENTADOS A DYNAMITE EM PHILADELPHIA

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Um despacho procedente de Philadelphia para o "New York Tribune", informa ter explodido uma bomba de dynamite na escadaria do consulado hespanhol, na rua Pine, que fica situada num suburbio.

O telegramma accrescenta que a explosão causou enorme panico, tendo os habitantes do bairro deixado a cama para averiguar de que se tratava. Não houve victimas graves, embora muitas pessoas ficassem ligeiramente feridas.

PHILADELPHIA, 24 (U. P.) — A bomba de dynamite que explodiu no consulado da Hespanha, nesta cidade, hoje de manhã, estava escondida numa valise e quando o sr. consul da Hespanha levou a valise para dentro do edificio do consulado a bomba explodiu.

A explosão deu-se no "Hall" do consulado e logo após chegaram a policia, assistencia publica e milhares de transeuntes. Estabeleceu-se nessa occasião uma correria e simultaneamente explodiu uma segunda bomba nos degráos do Banco "Filhos de Italia", em cujo sobrado acha-se installado o consulado italiano.

PHILADELPHIA, 24 (U. P.) — Foram presos tres individuos que se suppõem implicados no attentado a dynamite contra os consulados da Hespanha e da Italia. Os detidos chamam-se Giuseppe Vincenzo, Luiz Diaz e Vincenzo di Palaza.

A QUESTÃO DE FIUME

LONDRES, 24 (A.) — O "Daily Express" publica um telegramma de Belgrado, annunciando que está resolvida a questão relativa á região de Fiume, modificando-se a fronteira entre a Italia e a Yugo-Slavia.

Esta receberá, como compensação, pelo abandono de Fiume á Italia, cinco povoações, com cerca de 10.000 habitantes.

FALLECIMENTO EM PARIS DE UMA SENHORITA BRASILEIRA

PARIS, 24 (A.) — Falleceu nesta capital a senhorita Paulette dos Santos, filha do conhecido jornalista José Maria dos Santos, presentemente nessa capital.

A pranteada extincta contava 17 annos de edade e nascera na cidade de S. Paulo.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 24 (A.) — Segundo communicamos, em telegramma de hontem, um grupo de parlamentares democraticos, trabalha no sentido de organizar o governo nacional.

Para presidir esse governo nacional, que deverá substituir o actual, lembra-se, nas rodas politicas da capital, o nome do sr. Magalhães Lima, ex-ministro do gabinete Antonio Maria da Silva.

Caso o sr. Magalhães Lima recuse o convite que lhe deverá ser feito nesse sentido, corre como certo que será, então, convidado o dr. Duarte Leite, embaixador de Portugal, acreditado junto ao governo do Brasil.

— Falleceu, nesta capital, cercado de todos os cuidados medicos, e do carinho dos seus, o sr. coronel Carrazeda de Andrade, grande propagandista da Republica e ex-parlamentar.

O seu passamento ecoou profundamente no seio de nossa sociedade.

— Parte amanhã, desta capital, com destino a Buenos Aires, o dr. Alberto de Oliveira, ministro de Portugal junto ao governo argentino.

— Foi approvada pelo Parlamento, em seus traços geraes, a proposta apresentada pelo sr. Cunha Leal, ministro da Fazenda, a respeito da regularização das relações entre o Estado e o Banco de Portugal, em torno da qual se vêm levantando animados debates.

— Conseguiram fugir ao presidio de S. Julião, 10 dynamiteiros, que ahi se achavam encarcerados.

O governo, interessado na sua captura, ordenou que fosse aberto immediatamente, o mais rigoroso inquerito, no sentido de serem fixadas as responsabilidades dessa evasão e de serem achados esses criminosos.

LISBOA, 24 (U. P.) — O ministro da Fazenda, sr. Cunha Leal, entregou á Junta de Credito a importancia de duzentas e cincoenta mil libras, importancia do coupon externo.

— Chegaram a esta capital mais locomotivas enviadas pela Allemanha por conta das reparações.

— A Confederação Geral do Trabalho resolveu apoiar qualquer revolução libertadora do operariado em qualquer nação.

— As companhias ferroviarias trabalham activamente afim de accelerar as melhoras que estão sendo introduzidas no "sud express". Os serviços serão organizados de fórma a combinar a chegada dos navios com a saida dos trens.

— Foi eleito deputado por Angola o sr. Carneiro Franco.

— O sr. Pedro Pita, ministro do trabalho, declarou hoje na Camara dos Deputados que serão brevemente distribuidas as notas de culpa contra os responsaveis pelas irregularidades praticadas na Exposição do Rio de Janeiro.

— Terminaram os julgamentos dos implicados no movimento outubrista, sendo extincto o Tribunal.

DE HESPANHA

MADRID, 24 (U. P.) — Noticiam de Marrocos a repatriação de mil soldados pertencentes a varios regimentos.

VALENCIA, 24 (U. P.) — O governo mandou fechar dez sociedades operarias.

SARAGOÇA, 24 (U. P.) — O governo mandou prender oito syndicalistas para apurar a responsabilidade do attentado [illegible] official.

PARA CUMPRIREM A LEI

WASHINGTON, 24 (U. P.) — O ministro da Agricultura, sr. Wallace, convocou, hontem, uma reunião dos funccionarios do ministerio, afim de estudar um plano para forçar todos os proprietarios de grandes frigorificos a submetter os seus livros a exame.

E' impossivel que sejam instaurados processos contra os proprietarios de frigorificos.

A VIAGEM DOS REIS DE HESPANHA Á ITALIA

Os reis visitaram Florença

FLORENÇA, 24 (U. P.) — Os soberanos hespanhóes acompanhados do general Primo de Rivera e do sr. Federzoni chegaram aqui hoje, ás nove e meia horas, sendo enthusiasticamente recebidos pela população.

O rei e a rainha passaram em revista o regimento de cavallaria conhecido pelo nome de Alessandria, que lhes prestou as devidas honras. Suas majestades seguiram pelas ruas engalanadas entre acclamações do povo para o palacio Pitti, onde se hospedaram.

FLORENÇA, 24 (A.) — O senhor Luigi Federzoni, ministro das Colonias, offereceu, em nome do governo, no palacio Pitti, um almoço aos soberanos da Hespanha, no qual tomaram parte as autoridades civis e militares da cidade, muitos membros da aristocracia florentina e diversas personalidades de destaque.

O REI NA ACADEMIA HESPANHOLA DE ARTE

ROMA, 24 (U. P.) — O rei Affonso XIII, falando na Academia Hespanhola de Arte no curso da sua visita hontem, á tarde, assegurou que daria todo o apoio moral e material á essa instituição.

A REPERCUSSÃO DAS NOTICIAS EM MADRID

MADRID, 24 (A.) — Toda a imprensa tem publicado extensas noticias descrevendo o acolhimento caloroso que os reis da Hespanha têm recebido do povo, do governo e dos soberanos da Italia, e commentam com sympathia as extraordinarias manifestações de que têm sido alvo.

"El Debate" propõe que se considere como dia de festa nacional o do regresso dos soberanos, que chegarão da capital espiritual do mundo e de uma nação destinada ao mais brilhante futuro no concerto das nações européas.

TIAJUANA DESTRUIDA POR UM INCENDIO

SAN DIEGO, Estado da California, 24 (U. P.) — A cidade de Tia-Juana, Mexico, que fica fronteira a esta cidade, está ameaçada de ser totalmente destruida por um incendio, que se vae propagando rapidamente.

Até agora os bombeiros não conseguiram dominar as chammas.

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Telegrapham de Tiajuana, no Mexico, dizendo que a cidade ficou quasi totalmente destruida no incendio que se declarou hontem á noite.

As noticias transmittidas até agora, não trazem minucias, mas sabe-se que o bairro commercial, onde existem muitos "bars" e casas de bebidas, valendo centenas de milhares de dollares, desappareceu completamente.

A famosa pista para corrida de cavallos, tão frequentada pelos sportmen americanos, nada soffreu.

NOVA YORK, 24 (A.) — Um incendio destruiu todos os estabelecimentos commerciaes e as casas da villa denominada Tia Juana, salvando-se unicamente o hippodromo alli com ruido. Este logarejo, tornara-se celebre ultimamente, por ser muito frequentado pelos inimigos da "lei secca", que ali não vigorava.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

O CONGRESSO DA CRUZ VERMELHA

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O dr. Galvão Bueno, que assumiu o cargo de encarregado de negocios do Brasil, o pessoal da embaixada, o presidente da Cruz Vermelha Argentina, sr. Llambias e outras pessoas, receberam a delegação brasileira ao Congresso da Cruz Vermelha, a qual chegou hoje á esta capital.

Devido á partida do dr. Pedro de Toledo, a delegação brasileira será presidida pelo general dr. Ferreira do Amaral.

No Plaza Hotel, foi hoje offerecido um almoço a todas as delegações ao referido Congresso.

A sessão inaugural do mesmo realizar-se-á amanhã, assistindo os senhores dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, Angel Gallardo, ministro das Relações Exteriores e outros ministros de Estado e altas personalidades.

O dr. Angel Gallardo, em representação do ministro do Interior, proferirá o discurso inaugural do Congresso.

A RENUNCIA DO INTERVENTOR EM TUCUMAN

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O dr. Marcello Alvear, presidente da Republica, acceitou a renuncia solicitada pelo interventor federal em Tucuman, cujos actos em desaccôrdo com as instrucções recebidas do dr. José Nicolás Matienzo, ministro do Interior, motivaram o pedido de demissão deste titular.

O EMPRESTIMO INGLEZ

BUENOS AIRES, 24 (A.) — Segunda-feira proxima o dr. Victor Molina, ministro da Fazenda, prestará informações a respeito do accôrdo que celebrou com um grupo de banqueiros de Londres, os quaes abriram ao governo argentino, um credito de importante somma, que será utilizado por meio de saques, do mesmo governo, quando julgar conveniente.

Os saques vencer-se-ão 120 dias depois de pagos, ao titulo e juros do Banco da Inglaterra, no dia do vencimento.

SUICIDARAM-SE SOBRE A CAMPA DO FILHO

PARIS, 24 (A.) — Causou profunda impressão em todas as rodas sociaes, o tragico suicidio do barão de Montigny e de sua esposa.

O casal vivia profundamente acabrunhado desde que perdera o seu unico filho, durante a ultima guerra e decidio pôr termo aos seus soffrimentos. Hontem, dirigiram-se para o cemiterio e horas depois de ali terem entrado, os guardas encontraram os corpos do barão e da baroneza de Montigny, estendidos sobre a campa do filho, completamente inteiriçados.

A PEDIDOS

OS CONSULTORIOS EM PHARMACIA

"Já ha alguns dias está sobre a mesa da Sociedade de Medicina, desta capital, a seguinte proposta — para ser discutida e votada: "A Sociedade de Medicina do Rio de Janeiro lembra ao director do Departamento Nacional de Saude Publica a necessidade de serem evitados, por meio legal, os consultorios medicos em pharmacias".

Antes de entrar na apreciação do assumpto, contra o qual ha, entre nós, uma velha prevenção de uma parte, e injustificavel pudor e mesmo certa pusillanimidade de outra parte, o que impede o exame da questão "coram populo", quem escreve estas linhas se vê na vexatoria contingencia de declarar que não é pharmaceutico, nem socio, nem proprietario de pharmacia, nem tem parentes interessados em qualquer pharmacia do Districto Federal, e que obedece tão somente a um irresistivel impulso de dizer o que muitos não têm querido dizer, embora o sintam igualmente...

Infelizmente, em nosso paiz, muitas vezes se fica privado do direito de livre opinião ou de external-a, porque, via de regra, se attribue a interesse proprio ou a segunda intenção qualquer movimento individual ou collectivo que se opponha á caprichos, a arbitrariedades e á opinião de interesses inconfessaveis da maioria, e ainda mesmo que a opposição seja baseada em factos notorios e irrefutaveis.

Não se desfaz a accusação, nem as provas de defesa, procura-se annullar o accusador, e se elle não se contentar com a PULVERIZAÇÃO, será perseguido, e, ás vezes, até a violencia! Isto é uma regra geral.

Mas, entremos no assumpto.

Não nos sendo possivel discutir as causas determinantes, a finalidade ou a intenção do proponente, vejamos se podemos desvendar a causa final da dita proposta, o fim que visa e o bem que se procura, "id cujus gratia aliquid fit", como dizia lá o velho Aristoteles.

— Mas, qual será o beneficio ou o fim principal desta prohibição? O bem publico? Interesses do Departamento? Da classe pharmaceutica? Dos proprietarios de pharmacia? Dos clinicos? Da Sociedade de Medicina? Interessará acaso á ethica profissional? Aos medicos que dão consultas nos consultorios em questão?

Pela exposição de motivos junto á proposta vê-se que só o bem publico foi particularmente visado.

De lado o interesse que as sociedades medicas e pharmaceuticas devem ter em evitar que uma grande parte de seus associados, as classes que representam, sejam expostas mais uma vez ao malevolo julgamento da opinião publica, com prejuizo para o prestigio das referidas classes, uma vez que a accusação é indeterminada, não diz quaes ou quantos mais ou menos os profissionaes deshonestos que exploram o publico, não será difficil demonstrar que a suppressão dos consultorios de dentro, do lado, ou de cima das pharmacias, não é medida que o povo reclame.

Sabido o numero de pharmacias que existem no Districto Federal, não será exaggerado avaliar em mais de cinco mil a média das consultas diarias de taes consultorios.

Effectivada a prohibição, que só deve ser absoluta, isto é, que nenhum consultorio poderá mais funccionar em predio onde haja uma pharmacia, pois do contrario será lançada a ridicula sempre tal prohibição, onde irão estes milhares de doentes, na grande maioria criados do serviço domestico e operarios, buscar o allivio de urgencia e o tratamento para os seus males? Nas polyclinicas? Nos ambulatorios dos hospitaes? Nos dispensarios especializados da Saude Publica? Nem seria possivel, nem julgamos seja do interesse das associações de clinicos e pharmaceuticos indicar tal solução...

Aceitemos que haja pharmaceuticos e medicos gananciosos ou pouco escrupulosos, e todas as classes têm dessas hervas damninhas; aceitemos que muitas vezes as consultas gratuitas são um embuste para attrair e explorar a clientela.

Dado que o preço dos medicamentos seja mesmo aggravado com mais 20 a 30 %, este augmento nunca attingirá, em uma receita, á importancia de 10$000.

Pergunta-se: onde o pobre, o operario, a classe média vae encontrar no Rio uma receita por menos de 10$000, se hoje se póde considerar que o valor minimo de uma consulta é 20$000?

Se a aggravação for muito maior, a victima não voltará á pharmacia que o explorou, e como estas pharmacias servem a um determinado bairro, muito restricto, dentro em pouco estariam desacreditadas e arruinados os exploradores...

Não será sempre mais facil e menos prejudicial a uma criada, por exemplo, obter permissão para ir á consulta de uma pharmacia do que dirigir-se ao serviço insufficiente dos raros ambulatorios da cidade, perder horas, dias, e ser mal servida, perder tempo na "porta" da Santa Casa e sair com um remedio que só se sabe que tem o "numero tanto"?...

Digam por ellas as familias que moram em Copacabana, na Tijuca, no Meyer...

Por estas e outras razões a medida proposta não consulta os interesses da população.

Ao Departamento não adeantará nada o voto da Sociedade, ainda mais quando se sabe que a votação não será unanime. Não consta, além disto, que haja qualquer solicitação da parte dos drs. Carlos Chagas ou Theophilo Torres, cujas autoridades e autonomia naturalmente não carecem de apoio, quando o assumpto for de reconhecida utilidade publica.

A' classe pharmaceutica não deve igualmente convir a approvação da Sociedade pelo mesmo motivo da proposta envolver uma suspeita indeterminada e que vem em desabono da classe perante o publico.

Aos interesses commerciaes dos proprietarios de Pharmacia sabemos que tal prohibição seria naturalmente muito prejudicial.

E' pelo menos o que se deprehende da intervenção victoriosa que teve essa classe quando se pretendeu, em virtude da ultima Reforma da Saude Publica, levar a cabo essa prohibição radical.

Que lucro teriam os clinicos, e somos um delles, com a suppressão proposta, se, como dissemos, a maior parte, a quasi totalidade dos que recorrem a consultorios annexos a pharmacias, é constituida por empregados de serviço domestico e por operarios?

A Sociedade de Medicina, a classe dos praticos desta capital, os medicos que dão ou já deram de qualquer maneira consultas em pharmacias (e seria interessante publicar uma lista neste sentido, pois nella figurariam nomes dos mais illustres da classe medica, professores, grandes clinicos, altos funccionarios da Saude Publica, e representantes dos mais distinctos da nova geração) todos estes, pelo contrario, no minimo, prejudicados perante a opinião publica, pois a approvação da proposta importa no fortalecimento e na autorização de um preconceito que não póde, nem deve ser justificado pelo procedimento immoral de uma minoria. O caso nunca deverá ser entregue á Saude Publica, senão resolvido no seio das proprias classes, uma vez que affecta somente á ethica profissional.

E' facto sabido e se póde verificar que numerosos são os medicos que dão consulta em pharmacia sem nenhuma remuneração, e visam apenas fazer um nucleo de clinica, attender os chamados que, em troca, lhes encaminham os pharmaceuticos; que se contentam com o augmento compensador do receituario.

Ninguem se lembrará de propôr que a Saude Publica fiscalize, já que não póde prohibir as relações do clinico com os doentes, e quem póde explorar de varios modos, do cirurgião que opera sem indicação com fim lucrativo, do professor ou grande clinico que receita diariamente preparados de um determinado pharmaceutico ou fabricante, ou que aconselha invariavelmente o mesmo laboratorio ou casa de saude de parente ou amigo, etc., etc., etc.

São excepções, ainda que possam ser numerosas. E nem sempre as hypotheses adoptadas constituirão acto deshonesto.

As classes medica e pharmaceutica não devem ser responsaveis pelas faltas de alguns ou de muitos.

A parte, si aquelles que ainda pensam ser possivel vencer honestamente, devem protestar contra qualquer acto que envolva directa ou indirectamente, o prestigio da classe e prejudique os altos interesses da profissão, que exigem consideração e respeito do publico. Tenham os culpados o castigo merecido, mas nunca se deve generalizar a accusação."

Outubro de 1923.

(Editorial do numero 17 da "Medicamenta", revista de Therapeutica e Pharmacologia.)

Escandalo Jornalistico

Novas indignidades do conde Pereira Carneiro

A sonegação de documentos nos copiadores sellados

Do silencio cauteloso e apavorado do conde Pereira Carneiro, é inutil pensar alguem que elle seja capaz de sair, nem mesmo para defender a sua honra commercial, directamente atacada, como tem sido, a respeito do modo indigno e criminoso pelo qual se apoderou do "Jornal do Brasil", lesando brutalmente os jornalistas Mendes de Almeida.

Antes de passar á demonstração de mais algumas infamias praticadas pelo conde Pereira Carneiro contra aquelles jornalistas, queremos que fique bem accentuado que o conde Pereira Carneiro não contestou a delictuosa suppressão da palavra extincta da sentença do dr. juiz da 5ª Vara Civel, no folheto publicado pela firma Pereira Carneiro & C. Limitada, em setembro de 1921, como Memorial do Aggravo interposto da mesma sentença para a Côrte de Appellação.

Nesta sentença o dr. juiz da 5ª Vara Civel, em 9 de agosto de 1921, reconheceu e declarou extincta a Sociedade Anonyma "Jornal do Brasil", sentença confirmada por accórdão daquella Côrte, em 30 de setembro do mesmo anno.

E', portanto, um audacioso estellionato a existencia ficticia, que o conde Pereira Carneiro tem procurado emprestar a essa pretensa Sociedade Anonyma, já dissolvida e extincta, e cuja permanencia seria absurda, depois que, por contrato com os jornalistas Mendes de Almeida, donos exclusivos de todas as 40.000 acções, assumiu em julho de 1918 o conde Pereira Carneiro, como director da Companhia Commercio e Navegação, a direcção financeira do "Jornal do Brasil", partilhando os lucros liquidos com os referidos jornalistas em partes eguaes.

Hoje, para não fatigar os leitores, vimos apenas trazer ao conhecimento do publico que o conde Pereira Carneiro é um commerciante de tão grandiosa honestidade commercial, que sonega dos copiadores sellados das emprezas que dirige actos de alta responsabilidade commercial.

Desafiar o conde Pereira Carneiro a vir limpar em publico a sua reputação, a sua honra pessoal, é já agora tempo perdido.

O conde Pereira Carneiro já perdeu de todo a vergonha; e, por isso, não nos deteremos a provocal-o a um desafio de desaffronta entre homens limpos.

Vamos, pois, limitar-nos a accusar com as provas na mão, appellando tão sómente para a consciencia do commercio e principalmente para a intelligencia dos membros da imprensa brasileira, tão ignobilmente enxovalhada pela cubiça aventicia e fraudulenta do conde Pereira Carneiro.

Por hoje só diremos que os principaes documentos da malfadada transacção, com que o conde Pereira Carneiro arruinou traiçoeira e criminosamente os jornalistas Mendes de Almeida, as proprias cartas contratuaes que foram a base do apossamento fraudulento do "Jornal do Brasil" NÃO CONSTAM dos copiadores sellados da Companhia Commercio e Navegação.

São os peritos, nomeados pelo sr. juiz da 4ª Vara Civel, que o proclamam.

E é assim que se emporcalha a honra commercial de uma praça com commerciantes tão indignos!

(Do "O Brasil", de 23|11|923).

Christo no Corcovado

Memorial ao Exmo. Sr. Presidente da Republica

Commissionados pelo "Congresso Evangelico" reunido nesta capital, nos dias 9 de setembro e 11 de novembro de 1923, trazemos a v. ex. a expressa opinião de um grande numero de brasileiros, que protestam contra o projecto de dar subsidio a uma confissão para erigir um symbolo religioso em um logradouro publico. Os signatarios do protesto amam com entranhado civismo a democracia e por motivos de consciencia dissentem de todas as praticas que incidem sob prohibição do Decalogo, o codigo de que derivam todos os povos civilizados as suas leis.

Os signatarios manifestam-se contra o projecto por serem fieis aos principios de inteira independencia da Egreja e do Estado, mantendo, porém, inabalavelmente a idéa republicana de que entre o Estado e a Religião não deve haver antagonismo em nome, porém, da independencia espiritual, que deve ser zelosamente resguardada por todas as confissões religiosas, é que protestaremos sempre contra relações entre os poderes publicos e quaesquer confissões religiosas que não foram as de cordial cooperação para o bem publico, sem dependencia economica e espiritual.

Alvaro Reis, presidente
Erasmo Braga, vice-presidente
Salomão L. Ginsburg, secretario cor.
Francisco de Souza, secretario
Souza Marques, thesoureiro.

Lista de protestos recebidos pelo Congresso Evangelico e entregues ao exmo. sr. dr. Arthur Bernardes, M. D. presidente da Republica, na sexta-feira, 23 de novembro de 1923.

Egreja Presbyteriana, capital federal, com	278	Nomes
Bello Horizonte, Minas, Baptistas, com	49	"
Castello, Espirito Santo, Evangelicos, com	32	"
Chora Menino, S. Paulo, Evangelicos, com	68	"
Tieté, S. Paulo, Presbyterianos, com	49	"
Santa Rita, S. Paulo, Presbyterianos, com	6	"
Itajubá, Minas, Presbyterianos, com	30	"
Leopoldina, Minas, Evangelicos, com	80	"
Piracicaba, São Paulo, Methodistas, com	150	"
Caparaó, Minas, Evangelicos, com	58	"
Curityba, Paraná, Presbyterianos ind., com	813	"
Itapitininga, S. Paulo, Presbyterianos, com	67	"
Santo Angelo, R. G. do Sul, Bapt., com	36	"
S. Christovão, D. F., Baptistas, com	99	"
Vargem Alta, E. S., Baptistas, com	45	"
Alagoas, Bapt., com	125	"
Ibetinga, S. Paulo, Presbyterianos, com	19	"
Porto das Caixas, E. do Rio, Presbyt., com	18	"
Jacarépaguá, D. F., Baptistas, com	65	"
Gamelleira, Goyaz, Ev., com	32	"
Nova Iguassu', E. R., Baptistas, com	89	"
Ijuhy, R. G. do Sul, Baptistas, com	27	"
São Paulo, Baptistas, com	113	"
Campos, E. do Rio, Evangelicos, com	40	"
Vargem Grande, Bahia, Baptistas, com	25	"
Conceição de Macahu', E. R., Baptistas, com	69	"
Sorocaba, São Paulo, Presbyterianos, com	190	"
Diamantina, Minas, Baptistas, com	1	"
Alto de Jequetibá, Minas, Presbyt., com	315	"
Maceió, Alagoas, Baptistas, com	348	"
Ribeirão Preto, S. Paulo, Bapt., com	104	"
Ipamery, Goyaz, Baptistas, com	128	"
Espera Feliz, Minas, Evangelicos, com	76	"
Figueira do Rio Doce, Minas, Presbyt., com	69	"
Manhumerim, Minas, Presbyterianos, com	109	"
Castelo, E. Santo, Evangelicos, com	18	"
Nilopolis, E. R., Presbyterianos, com	37	"
Realengo, D. F., Presbyterianos, com	40	"
Rio de Janeiro, 1ª Egr. Baptista, com	200	"
S. Paulo, Presbyterianos, com	312	"
Jagaguara, Bahia, Baptistas, com	109	"
Alto Jequitibá, Bahia, Presbyterianos, com	29	"
Rosario, Maranhão, Ev. com	25	"
Celina, E. Santo, Evangelicos, com	62	"
Engenho de Dentro, D. F., Baptistas, com	116	"
Irupy, S. Paulo, Presbyterianos, com	5	"
Cravinhos, São Paulo, Presbyterianos, com	59	"
Jacuhy, S. Paulo, Evangelicos, com	55	"
S. José do Rio Pardo, S. Paulo, Presbyterianos, com	119	"
Casa Branca, S. Paulo, Presbyterianos, com	76	"
Jacaracy, Bahia, Baptistas, com	2	"
Faxina, S. Paulo, Presbyterianos, com	231	"
Porto Alegre, R. G. do Sul, Baptistas, com	1	"
Caxambu, Minas, Presbyterianos, com	161	"
Passa Quatro, Minas, Presbyterianos, com	32	"
Cachoeira, Bahia, Presbyterianos, com	128	"
Santissimo, D. F., Presbyterianos, com	39	"
Aguas Claras, E. do R., Presbyterianos, com	50	"
Egreja Christã, S. Paulo, Evangelicos, com	56	"
Uruguayana, R. G. do Sul, Methodistas, com	76	"

Outros protestos, que, ultimamente, nos têm chegado ás mãos serão publicados mais tarde.

Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1923, Salomão L. Ginsburg, secr. cor.

JACARÉPAGUÁ

Carta aberta ao respeitavel publico

Sexta-feira p. p., ás 6 horas da manhã, ouvimos, em frente da porta do nosso escriptorio, alguem bater. Acudindo ao chamado, percebemos um menino que nos entregou uma carta e immediatamente desappareceu, como que receioso de uma resposta. Ainda gritamos, perguntando se não desejava esperar, mas nenhuma attenção nos prestou.

Abrindo essa carta, descobrimos uma folha de papel pautado, rasgada de algum alfarrabio, contendo, além de varios conceitos insultuosos e descaridosos, um desafio do sr. vigario desta freguezia para uma discussão publica, a effectuar-se no largo do Pechincha, no domingo, 25 do corrente, á tarde, isto é, hoje.

Não ligamos importancia ás palavras menos dignas de uma carta, que estão em desaccordo com o conhecidissimo proverbio: "Cada um dá o que tem". Pessoalmente, não conhecemos este sr. e, apesar de pastorear a egreja Baptista de Jacarépaguá, quasi dois annos, morando neste admiravel suburbio ha um mez, nunca tivemos a opportunidade de nos relacionar.

Foi, portanto, um acto de suprema indelicadeza, indigno de um homem que se tem em conta de cavalheiro, mandar-nos aquelles insultos e provocações. Além dessa falta de delicadeza, o senhor vigario incorreu em outra: qualquer homem de mediana educação sabe que discussão publica, entre partidos contrarios, não são feitas sem prévia combinação. Qualquer pessoa que tenha cursado, mesmo uma escola elementar, sabe que para discussões publicas é necessario haver:

1º — Combinação das materias a discutir;

2º — Escolha de uma commissão imparcial e de um presidente de reconhecida idoneidade para presidir;

3º — Combinação prévia do tempo para apresentação dos themas, affirmativos ou negativos.

4º — Combinação do tempo preciso para replicas, resumos, apresentação de resultados, etc., etc.

Ora, enviando-nos o tal ultimatum, na sexta-feira, isto é, ante-hontem, desafiando-nos para uma discussão hoje, domingo, á tarde, é patentear deslealdade, muita falta de criterio e estrategia jesuitica, que nós, acostumados a lidar com homens de bem e de educação, absolutamente não podemos acceder.

Entretanto, para que este sr. não diga que fugimos da discussão, vamos fazer-lhe a seguinte suggestão:

Acceitamos o desafio para discutir o thema proposto, isto é, elle, ou qualquer outro catholico, affirmará "A Veracidade da Egreja Catholica Romana e a Falsidade do Protestantismo", e nós, ou qualquer outro correligionario nosso, provará o contrario, isto é "A falsidade do Catholicismo e a Veracidade do Protestantismo", a effectuar-se em qualquer domingo, no mez de janeiro, p. f., que se combinar, porém, observando-se as seguintes condições:

1ª) A base da discussão será só e unicamente a Escriptura Sagrada, da edição Garnier, traducção da Vulgata Latina, que tem a approvação das autoridades catholicas;

2ª) Só os oradores inscriptos poderão falar e nenhum delles mais do que o tempo combinado;

3ª) A ordem da discussão será a seguinte:

a) Um orador catholico apresentará a these sobre a "Veracidade do Catholicismo e Falsidade do Protestantismo".

b) Um orador evangelico apresentará a these sobre: "A Falsidade do Catholicismo e Veracidade do Protestantismo".

c) 30 minutos para analysar a these evangelica por um orador catholico;

d) 30 minutos para analyse da these catholica por um outro orador evangelico;

e) 15 minutos para replicar e resumir, por um orador catholico;

f) 15 minutos para replicar e resumir por um orador evangelico; e, finalmente

g) 15 minutos para um resumo pelo presidente.

4ª) A reunião será presidida por uma commissão de sete pessoas, de preferencia jornalistas, sendo tres escolhidas pelos catholicos e outras tantas pelos evangelicos, e a setima, que será o presidente, pelos seis eleitos, devendo este ultimo ser de reconhecida imparcialidade e occupar posição de destaque na sociedade, como, por exemplo, o exmo. sr. senador dr. Lauro Sodré, o exmo. sr. senador dr. Nilo Peçanha, o exmo. sr. general dr. Raymundo Seidl, ou o presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

5ª) Nenhuma manifestação favoravel ou desfavoravel será permittida de quaesquer das partes, porém toda a attenção, respeito e acatamento dado aos oradores. A parte que transgredir este dispositivo confessará desta maneira a sua derrota.

Julgamos ter assim satisfeito ao sr. vigario, que, não contente com o admiravel progresso da nossa Causa, procura todos os meios para nos prejudicar. Se por acaso não aceitar esta suggestão, confessará que o seu intuito, enviando-nos aquelle infeliz e impensado desafio, não foi para discutir, porém, sim, para provocar disturbios e fazer desacatos.

Em conclusão, queremos, por este meio, prevenir ao dito senhor vigario que o responsabilizamos perante as autoridades constituidas, por qualquer damno ou desacato, á nossa casa de cultos, sita no largo do Pechincha, ou a qualquer dos nossos irmãos na fé.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1923.

DR. SALOMÃO L. GINSBURG
Pastor da Egreja Baptista em Jacarepaguá.

SENTINELLA... ALERTA!...

Alerta estou!... E é por isso mesmo que venho desmascarar mais uma vez certos sectarios sem consciencia, mentirosos e calumniadores, e pôr-lhes de novo a calva á mostra, com documentos na mão.

Os meus prezados leitores estarão ainda lembrados de um artiguinho publicado pelos protestantes na secção "a pedidos" do diario O JORNAL, desta capital, no sabbado, 22 de setembro deste anno, pag. 7, columna quinta, com o titulo: — "VALIOSO TESTEMUNHO DE UM BISPO". Pois bem, no dia seguinte escrevi a um amigo, director de uma revista importante de Santiago do Chile, a pedir-lhe a gentileza de me informar de fonte limpa a respeito do caso, para poder desmascarar os calumniadores das seitas protestantes. Acabo de receber a resposta; mas, antes de a transcrever textualmente para os meus leitores, quero, primeiro transcrever o tal artiguete protestante, afim de que entendam a resposta aos diversos pontos do mesmo e vejam claramente a deslealdade e requintada hypocrisia desses calumniadores sem brio, sem pingo de honestidade.

Eis aqui fielmente reproduzido o infame documento protestante:

VALIOSO TESTEMUNHO DE UM BISPO

No Congresso Eucharistico, recentemente reunido em Santiago, um bispo catholico romano acaba de dar um bello e valioso testemunho com o mais elevado tributo á óbra protestante no Chile.

Discutia-se nesse dia o seguinte topico: — "Que faremos com os protestantes?"

Logo no principio, um que incarna em si o espirito sanguinario dos velhos dias da Inquisição, disse: — "Lancemol-os ás fogueiras e estaremos livres delles!"

Outros falaram do mesmo modo sobre o assumpto, até que o bispo Eduardo se levantou e disse: — "Irmãos, dizei o que quizerdes contra os protestantes, porém o certo é que delles podemos aprender tres coisas: Elles têm um clero cuja vida é irreprehensivel, ao passo que o nosso é objecto de escarneo em todo o paiz. Elles prégam e praticam a temperança, e nós devemos fazer o mesmo. Elles têm a Biblia e a collocam nas mãos do povo!"

("Record of Christian Work" — Julho — 1923.)

Até aqui o tal artiguinho. Comparem agora estas linhas com a resposta que me chega de Santiago do Chile:

"Com prazer respondo á sua prezada carta de 23 de setembro do presente anno, á qual não me foi possivel responder mais cedo, por motivo de extraordinarias preoccupações.

Depois de consultar as actas do ultimo Congresso Eucharistico celebrado em Santiago do Chile, depois de ter interrogado particularmente o exmo. e revmo. sr. bispo d. Rafael Edwards, estou em condições de affirmar com absoluta segurança que as noticias publicadas no diario O JORNAL, com o titulo "Valioso testemunho de um Bispo", SÃO DE TODO EM TODO FALSAS E VERDADEIRAMENTE CALUMNIOSAS.

1º — E' falso que no Congresso Eucharistico se tenha tratado thema: "Que faremos com os protestantes"? Tocou-se apenas accidentalmente o ponto que se refere á propaganda protestante no Chile.

2º — E' falso, falsissimo que, na occasião em que se falou sobre este assumpto, tenha alguem respondido: — "Lancemol-os ás fogueiras e estaremos livres delles".

3º — A primeira affirmação que se põe na bocca do exmo. e revmo. sr. bispo d. Edwards é uma calumnia infame. Segundo o artigo acima mencionado, o sr. bispo teria dito: — "Elles (os protestantes) têm um Clero cuja vida é irreprehensivel, ao passo que o nosso é objecto de escarneo em todo o paiz".

O que DISSE monsenhor Edwards foi o seguinte: E' necessario defender o nosso Clero, calumniado pelos protestantes, é model-o de virtude, de pureza, e de preparação.

A segunda affirmação do protestante diz: — Elles (os protestantes) prégam e praticam a temperança e nós devemos fazer o mesmo.

O que DISSE o sr. bispo foi o seguinte: — Não devemos deixar-lhes (aos protestantes) a gloria de serem elles os unicos a lutar contra o alcoolismo, porque, de facto, os que mais trabalham contra o alcoolismo são os catholicos, organizando e sustentando as campanhas pela temperança. Cumpre-nos intensificar os nossos trabalhos neste sentido, na prégação, na imprensa, etc.

A terceira affirmação do mencionado artigo protestante diz: — Elles (os protestantes) têm a Biblia e a collocam nas mãos do povo.

Ora, o sr. bispo não disse tal; o que DISSE foi o que segue: — Cumpre-nos multiplicar as edições baratas da Biblia, para contrapor este dique á propaganda das Biblias protestantes.

Com estes dados e estas informações authenticas poderá o meu amigo refutar cabalmente as calumniosas affirmações do citado artigo, publicado no diario O JORNAL, dessa capital. Affectuosos cumprimentos... etc.

José Francisco Corrêa, S. J.

Esta, a carta recebida de Santiago do Chile pelo P. Amando Adriano Lochu, S. J., director da bem conhecida revista ESTRELLA DO MAR, que se publica nesta capital. Esta é tambem a resposta aos sectarios portestantes, cujas armas predilectas são: a falsificação, a diffamação, a mentira e a calumnia.

(Transcripto da "A União".)

A PRONUNCIA DO DIRECTOR DA "A PATRIA" POR CALUMNIAS DIRIGIDAS AOS DIRECTORES DA SAO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY

Sentença do Juiz da 1ª Vara Federal

Visto estes autos, etc., E. W. e o dr. P. D. offereceram queixa-crime contra L. D. Jr., director do jornal "A Patria", por estar elle incurso nos artigos 315, 316, 317 e 319, § 2.º, do Codigo Penal, e isso porque successivos exemplares do alludido jornal referiram-se á SÃO PAULO NORTHERN RAILROAD COMPANY, de que são directores os queixosos, usando expressões offensivas á honra dos mesmos, e que, além dessas expressões injuriosas, um dos exemplares do alludido periodico imputou a um dos queixosos a pratica do delicto previsto no artigo 259, § 2.º do Codigo Penal.

Para demonstração das injurias e da CALUMNIA, varios exemplares do periodico "A Patria" foram trazidos ao processo, sendo que, para ser apurada a responsabilidade da autoria dos artigos publicados, sob pseudonymo de "CINCINATUS", foi requerido a exhibição de autographos.

Considerando que, além do crime de injuria, está provado, tambem, o de CALUMNIA, nos termos do artigo 316, do Codigo Penal, porque todos os elementos constitutivos desse crime estão reunidos no artigo publicado a 7 de julho e na accusação de que os querellantes usaram scientemente de escriptura ou titulo falso.

Julgo procedente a queixa e pronuncio o querellado nos artigos 315, combinado com os artigos 316 e 317 do Codigo Penal. Lance-se o nome do réo no ról dos culpados e expeça-se contra elle mandado de prisão.

Rio, 27 de Outubro de 1923.

J. BAPTISTA DE CAMPOS TOURINHO.

As consignações

O dr. Francisco Sá, ministro da Viação, já é um espirito bastante experimentado para não se impressionar com as "lamurias" nem com as "ameaças" de "Justus", individuo bastante conhecido do funccionalismo publico. Esse "Justus", cuja fortuna tem sido argamassada com o suor dos necessitados, fala descarada e cynicamente, em juros de 8 a 10 por cento ao anno...

Todos quantos bateram á porta desse usurario sabem que taes juros são cobrados ao mez...

Mantenha o sr. ministro da Viação a sua medida justa, legal e moralizadora. De lamentar é que os seus collegas não sigam a mesma pratica, desafogando o funccionalismo dessa extorsão inaudita e só tolerada no Brasil.

Victima.

Agradecimento

A familia Alfredo Ludolf, na impossibilidade material de se dirigir a todos quantos lhe foram levar as suas condolencias, em virtude do passamento de sua sempre lembrada filha, irmã, cunhada, sobrinha e prima Lucinda Ludolf, fallecida na Suissa, e a todos os que compareceram á missa, hontem celebrada nesta capital em sua intenção, vem, por este meio, agradecer, profundamente penhorada, os seus votos de pezar, confessando-se, por esse motivo, eternamente grata.

Rio, 25|XI|923.

O contrato dos telephones

(Diario do Congresso — Actas do Senado Federal) Lopes Gonçalves...

"Não acredite s. ex. que, tendo começado e continuando nesta attitude, eu não esteja sufficientemente apparelhado de informações e documentos necessarios a profligar esta nova phase da "Rio de Janeiro and S. Paulo Telephone Co." illegal, esbulhante, vexatoria e lesiva ao Patrimonio da Municipalidade."

"E' preciso intervir contra semelhante espoliação e desrespeito. E' preciso reagir por todos os meios legaes. Faz-se mistér amparar o contribuinte contra a perfidia e a ganancia dessa co-associada ou desdobramento da Light and Power, verdadeiros monstros insaciaveis, que tripudiam da nossa dignidade, da nossa honra e da nossa cultura. (Muito bem; muito bem. O orador é muito cumprimentado). (Do oitavo discurso)."

"A minha questão, porém, não é de dinheiro; é de direito, é de despertar em todos os meus compatricios, em todos os representantes do paiz, em todos os homens de responsabilidade aquelle dever inconcusso, indeclinavel, que consagra as nações, os povos civilizados, que devem lutar pela justiça, seja qual fôr a estimativa pecuniaria ou material do direito lesado. (Muito bem). (Do 10º discurso)".

Depois... chegou o sr. Carlos Sampaio, o illustre amigo de s. ex., cuja "vétomania" tantas vezes lhe deu o grato ensejo de proveitosa erudição sobre constitucionalismo, americano e... appareceu tudo dourado.

X. Z.

Monumento a Santos Dumont

Dialogo ouvido no "Café São Paulo":

— A cidade escapou de boa...

— Como assim ?

— Aquelle castiçal barato do Heitor em um attentado ao bom gosto e á esthetica...

— O homenzinho é mesmo "monumental"...

Tropococus.

Orestes Barbosa e "Antonio", da "A Noticia,,

J. BRITO, o scintillante Antonio, de "A Noticia", o vespertino acatado que CANDIDO CAMPOS dirige, secretariado por MOREIRA DE BARROS, publicou hontem a seguinte manchette:

"O Norte é o cerebro do Brasil
Eu sou nortista honorario."

(Orestes Barbosa)

"Affirmação quasi forte
sem bairrismo e com ternura
parece litteratura
de rapapé feita ao Norte.
"Na Prisão", sem medo á morte?
ou "Bam-bam-bam" litterario?...
Mais um traço extraordinario
desse Orestes fantasista:
— Nasceu na Aldeia Campista,
mas é nortista honorario..."

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

EDIFICIOS PROPRIOS A' AVENIDA RIO BRANCO, 118 E 120, E A' RUA GONÇALVES DIAS, 40

MATRICULA ACTUAL 22.168 SOCIOS

Os extraordinarios serviços de uma grande instituição

A melhor demonstração do valor extraordinario dos serviços que a nossa Associação presta, é, sem duvida, o elevadissimo numero de seus associados que hoje ascendeu a 22.168 socios, numero ainda não alcançado por qualquer outra agremiação da classe nesta parte do Continente Americano.

A simples enumeração dos beneficios que a instituição prodigaliza e que abaixo fazemos, é a prova incontestavel do seu valor e da sua importancia. E é por essa razão que, para esta demonstração succinta dos serviços da Associação chamamos a attenção dos companheiros de classe que ainda os desconhecem.

Nesta casa, que é o grande lar da nossa classe, tem os socios:

— Assistencia Clinica Modelar, em cujo corpo clinico, não contados os substitutos, figuram 26 medicos, entre os cirurgiões, especialistas e clinicos;

— Assistencia Odontologica, dirigida por 5 habeis profissionaes, cujos serviços se prolongam ininterruptamente, como o serviço clinico, das 8 ás 20 horas;

— Como serviços accessorios dos serviços da Assistencia, os gabinetes de bacteriologia e radiologia, assistidos por competentes especialistas;

— A Pharmacia propria, que funcciona, das 8 ás 20 horas, com pessoal perfeitamente idoneo;

— A Assistencia Judiciaria para consultas commerciaes, civeis ou criminaes, sob os cuidados de competente jurisconsulto;

— A Bibliotheca com mais de 18.000 volumes, sobre todos os assumptos, quer literarios, quer scientificos, quer artisticos;

— O Curso Preliminar e mais necessarios para os que iniciam a vida no commercio, dirigido por distincto professor, com inscripção gratuita;

— O Tiro de Guerra que tantos reservistas tem dado ao Exercito e cujas matriculas são gratuitas;

— Os auxilios pecuniarios conquistados conforme o tempo de effectividade o que são: beneficencia, auxilios para viagens, pensão por invalidez;

— A quota de funeral que deixa o associado com mais de quatro annos de matricula;

— Ha ainda na Associação, na Caixa de Peculios, que facilitar, mediante modicas contribuições, a instituição de um peculio de 5:000$000; o Instituto Brasileiro de Contabilidade, agremiação de profissionaes que mantem uma excellente publicação mensal sobre assumpto de escripturação e contabilidade "O Mensario Brasileiro de Contabilidade".

AUGUSTO ROHDE DA SILVA,
1º Secretario.

O Direito e o Fôro

JURY

Foi julgado hontem pelo Tribunal do Jury, o réo João Archanjo de Souza.

Fizeram parte do conselho de sentença, os seguintes jurados: doutor Carlos de Carvalho, dr. Abdon Eloy Estellita Lins, Camillo Leite Filho, Manoel Gomes Moreira, Alfredo Henrique de Aguiar, Antonio Augusto de Almeida e Oscar da Graça Fagundes.

Do processo consta ter o réo no dia 18 de março do anno passado, ás 23 horas, no caes da Praça Mauá, desfechado varios tiros de pistola contra Pedro José dos Santos, occasionando-lhe a morte.

Terminados os debates que tiveram inicio ultimamente muito rapidos no Jury, o conselho resolveu, de volta da sala secreta, absolver o accusado, negando o primeiro quesito.

— Amanhã, será chamado á julgamento, o réo Joaquim Dias Moreira, accusado de uma tentativa de homicidio.

CHRONICA DO FÔRO

ALLEGAVA SER EMPREGADO DE UMA FIRMA

Antonio Ferraz Vianna, no dia 26 de setembro do corrente anno, fez um pedido indebitamente á firma Gonçalves, Carneiro & C., de tres grosas de atacadeiras para calçado, dizendo ser empregado da casa commercial, Pereira Irmão & C.

Descoberta a falcatrua immediatamente, foi o accusado preso em flagrante no mesmo dia, na Avenida Rio Branco, e por despacho de hontem, do juiz da 1ª vara criminal, pronunciado, como incurso na sancção penal do art. 338, n. 5, do Codigo Penal.

"HABEAS-CORPUS" DENEGADO

Joaquim Nogueira allegando estar preso e recolhido á Casa de Detenção desde 14 do corrente, á disposição do delegado do 10º districto policial, por ser accusado de haver incidido na sancção dos artigos 294 combinado com o 21, paragrapho 1º do Codigo Penal, requereu uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da 5ª vara criminal.

Pedidas as necessarias informações, o juiz por despacho de hontem, denegou o pedido feito.

NEGOCIANTE FALLIDO

Silva Macedo & C., estabelecidos á rua General Camara n. 100, 1º andar, requereram na 2ª vara civel a sua fallencia, em vista do seu estado de insolvabilidade.

O juiz marcou o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem, e nomeou syndico o credor José Roul, sendo designado o dia 30 de dezembro, ás 14 horas, para a realização da primeira assembléa.

OS EXAMES NO PEDRO II

O Supremo Tribunal, na sessão de hontem, contra os votos dos ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos e Mibielli, negou o "habeas-corpus" impetrado em favor dos alumnos do 5º anno do Pedro II, que não se queriam submetter ao novo regulamento, protestando pelo direito adquirido da média, que na sua opinião deveria constituir [illegible] do exame a ser prestado em 1 de dezembro proximo.

"HABEAS-CORPUS" NO SUPREMO

O Supremo Tribunal, na sua sessão de hontem, negou, pela terceira vez, uma ordem de "habeas-corpus", impetrada em favor do "capitão" revolucionario sul-riograndense Capitulino Freire de Sá.

— Foi, ha tempos, impetrada ao juiz federal da 1ª Vara, uma ordem de "habeas-corpus", a favor do sargento do Exercito Norberto Santos, presidente da Associação Brasileira dos Sargentos, que se achava preso ha mezes pelo facto de ter submettido á approvação do ministro da Guerra os estatutos da Associação de que era presidente, sem pedir licença ao commandante do seu batalhão. Accrescia a circumstancia de achar-se o paciente enfermo, impedindo as autoridades militares que elle se tratasse convenientemente, muito embora já houvesse t[erminado] seu tempo do engajamento, devendo, portanto, ter baixa.

Denegada a ordem, em primeira instancia, recorreram os advogados para o Supremo Tribunal, que, na sessão de hontem, deu provimento ao recurso, para conceder a ordem, unanimemente.

AINDA A CRUZEIRO DO SUL

Jeronymo Hypolitho, residente em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo, citou a companhia "Cruzeiro do Sul" e, perante o juizo federal da 2ª Vara desta capital, propoz-lhe uma acção summaria, afim de ser obrigada a referida companhia a resgatar por 701$300, uma apolice de seguro de vida, feito ha sete annos, segundo clausulas do contrato.

Por sentença de hontem o juiz Octavio Kelly condemnou a Companhia "Cruzeiro do Sul" na fórma do pedido.

"HABEAS-CORPUS" A SORTEADOS

Por despacho de hontem, o juiz federal da 1ª Vara concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Armelindo Amaral e Estanislão Boardman.

— O juiz federal da 2ª Vara, concedeu "habeas-corpus" aos sorteados Floriano Baptista Miller e Moacyr de Siqueira Queiroz.

EXPEDIENTE

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª Camara, em 21 de novembro de 1923.

Presidencia do sr. desembargador Sá Pereira; secretaria, do sr. dr. Celso Vieira.

Compareceram os srs. desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães, e Carvalho e Mello. Esteve presente o dr. Moraes Sarmento, procurador geral do Districto.

Julgamentos

"Habeas-corpus" — N. 4.900. Relator, desembargador Angra de Oliveira; pacientes, Armando José da Silva e Raul Barbosa. — Julgou-se prejudicado.

N. 4.901. Relator, desembargador Carvalho e Mello; paciente, Mario Bernardes. — Foi denegada a ordem.

N. 4.902. Relator, desembargador Angra de Oliveira, paciente, Antonio Ferreira. — Idem.

N. 4.903. Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Claudino Victor do Espirito Santo Junior. — Concedeu-se a ordem para informações do dr. chefe de policia.

N. 4.904. Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Manoel Pinto Carneiro. — Idem.

N. 4.905. Relator, Carvalho e Mello; paciente, Manoel Serafim da Silva. — Idem, do dr. juiz do direito da 2ª vara criminal.

N. 4.906. Relator, desembargador Carvalho e Mello; pacientes, Sebastião Gomes de Oliveira e Hyppolito Cardoso. — Idem, do sr. chefe de policia.

N. 4.907. Relator, desembargador Angra de Oliveira; paciente, Carolina Bartibas Leubrat. — Idem, do sr. dr. juiz de direito da 4ª vara criminal.

N. 4.908. Relator, desembargador Machado Guimarães; paciente, Eduardo Martins. — Idem, do sr. juiz de direito da 2ª vara criminal.

N. 4.909. Relator, desembargador Augusto Caldeira da Fonseca. — Idem, do sr. chefe de policia.

Appellações criminaes — N. 6.388 Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Maria Martins da Silva; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.395. Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, João Damasceno; appellada, a Justiça. — Idem.

N. 6.426. Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Antonio Joaquim de Moreira; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento em parte á appellação, para reduzir a condemnação ao grão minimo do art. 297 do Codigo Penal.

N. 6.462. Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, Annibal Marques de Souza; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.491. Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Antonio Garcia Fontes; appellada, a Justiça. — Idem.

N. 6.555. Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Lemos Elias Ribeiro; appellada, a Justiça. — Idem.

N. 6.559. Relator, desembargador Angra de Oliveira; appellante, Emilia Royal; appellada, a Justiça. — Deu-se provimento para absolver o appellante.

N. 6.563. Relator, desembargador Machado Guimarães; appellante, Alfredo de Magalhães; appellada, a Justiça. — Negou-se provimento.

N. 6.564. Relator, desembargador Carvalho e Mello; appellante, Regina Maria da Conceição; appellada, a Justiça. — Idem.

Os julgamentos foram presididos pelo desembargador Angra de Oliveira, na ausencia do presidente effectivo.

Passagem de autos

Appellações criminaes — Ao desembargador Angra de Oliveira — Ns. 6.536 e 6.452.

Em mesa

Ns.: 6.510, 6.445, 6.573, 6.575 e 6.581.

Com dia

Ns.: 6.519, 6.538, 6.566, 6.521, 6.576, 6.579, 6.582, 6.587, 6.407, 6.482 e 6.512.

Accordãos publicados

Ns.: 6.443, 6.464, 6.497, 6.527, 6.549, 6.578, 6.405, 6.465 e 6.467.

RADIO-JORNAL

Um cego que constroe apparelhos receptores de radio-telephonia

Um dos typos de apparelhos receptores de radio-telephonia, construido pelo cego João Largo

Os trabalhos dos cegos, a obra dos que nasceram sem a faculdade da visão, ou dos que a perderam por qualquer circumstancia, ás vezes revelam uma tal perfeição e apuro, que maravilham e deslumbram áquelles que têm a ventura de tangel-os com o olhar.

O sr. João Largo, cego que constróe apparelhos de radio-telephonia

E' obvio que a perda de uma faculdade actúa nas demais, por um phenomeno, que se póde classificar de "sabedoria do instincto", ou consciencia da natureza. Nos cegos, os sentidos e as sensações de ouvir e tocar são muito mais frageis e sensiveis do que nos que têm visão. Resulta dessa natural substituição que ha grande delicadeza na agilidade, principalmente manual, dos cegos; as mãos, no exercicio da tactibilidade, têm, pela justeza e perfeição do trabalho, de supprir a falta de visão.

Chega-nos, agora, a nota curiosa de um cego, cujos trabalhos inspiram admiração. E' o sr. João Largo, residente á rua Leite Real 11, Laranjeiras. O sr. João Largo, embora cego, tendo comprehendido a singeleza e a finalidade da radio-telephonia, estudou a construcção de apparelhos receptores e já tem construido varios, com egual perfeição e propriedade dos construidos e divulgados por aquelles que têm a felicidade de vêr. São perfeitos seus apparelhos. Recebem a voz consoante ao raio de acção para que fôr calculado com perfeita nitidez.

Os que não reflectiram ainda sobre o trabalho dos cegos, ou os que consideram a perda da visão supprida, totalmente, pela intensidade das demais faculdades, talvez considerem simples e faceis taes apparelhos. Outro trabalho que esse mesmo cego está fazendo, desperta, porém, maior interesse, pela difficuldade que offerece, mesmo aos que têm vista.

E' um mappa physiogeographico do Brasil, em relevo, com todos os accidentes geographicos constantes dos tratados de geographia: serras, rios, valles, littoral com as angras, enseadas, bahias, golphos, promontorios etc.

A importancia desse trabalho está tambem no poderoso auxilio que veio trazer aos cegos no estudo da geographia do Brasil.

Registramos os trabalhos do cego João Largo, que vêm demonstrar a capacidade dos que perdem a vista, e mesmo nesse infortunio constituem unidades economicas para o trabalho nacional, em se tratando, até da radio-telephonia, tão recentemente descoberta.

CORRESPONDENCIA

Antonio S. Leite — Rio — 1º) 60 metros; 2º) Não é possivel com um apparelho rudimentar como é o seu; 3º) Qualquer dos dois pode servir; 4º) Até 80 km.

Heitor Liborio — Minas — 1º) A capacidade desse condensador é de 0,001 M. F. deve ser variavel; 2º) Com um quadro de 80 c. e o mesmo numero de espiras; 3º Póde usar quatro valvulas, sendo duas em alta e duas em baixa frequencia, devendo dar muito bom resultado; 4º) Sim.

Radiophilo — Nictheroy — 1º) Póde; 2º E' bastante, neste caso, duas, ou mesmo uma valvula, em baixa frequencia.

TODOS OS SPORTS

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO DERBY CLUB

"Grande Premio America do Sul"

Dispondo de um magnifico programma, não parece difficil obter, o Derby Club, mais um triumpho com a realização de sua corrida de hoje no hippodromo do Itamaraty.

A prova basica dessa reunião, o "Grande Premio America do Sul", em 1.800 metros, e com a dotação de 8:000$ ao vencedor, vem despertando muito interesse, por isso que proporcionará mais um encontro do valente Ronden com seus companheiros de turma, Media Rienda, Olão, Pobre Juglar e Ophelia.

Além dessa prova, mais oito pareos serão corridos, todos muito interessantes, devido ao flagrante equilibrio de forças notado entre os seus concorrentes.

Dentre estes, é de justiça, entretanto, destacar-se o premio "Dezesete de Setembro", que reuniu as inscripções do Molecote, Mico, Salerno, Burlon, e Heriot e o "Internacional" cujo campo ficou constituido por Alsaciana, Nikette, Tapajós, Sombra e Estoril.

Para esse "meeting" são os seguintes os nossos palpites:

Tribuna — Perola — Cambral.
Negrita — Regateira — La Cenicienta.
Cae n'agua — Eclipse — Mulatinha.
Rio Pardo — Diamantina — Niagara.
Kamakura — Palmella — Malandrim.
Sombra — Alsaciana — Nikette.
Molecote — Mico — Salerno.
Ronden — Media Rienda — Olão.
Trinta e cinco — Noé — Nympha.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Itamaraty:

1º pareo — Seis de Março — 1.500 metros:

Espirita, 50 kilos — C. Ferreira	50
Ironia, 51 kilos — O. Barroso	48
Perola, 50 kilos — A. Fabbri	30
Olympo, 48 kilos — L. Garcia	100
Incendio, 51 kilos — O. Maria	35
Cambral, 51 kilos — C. Fernandez	27
Tribuna, 48 kilos — N. Gonzalez	20
Monumento, 51 kilos — Duvidoso correr	40

2º pareo — Velocidade — 1.350 metros:

Regateira, 50 kilos — C. Ferreira	25
Negrita, 51 kilos — P. Zabala	20
La Cenicienta, 48 kilos — J. Escobar	35
Pretoria, 52 kilos — A. Fabbri	40
Makako, 48 kilos — F. Andrade	80

3º pareo Supplementar — 1.600 metros:

Mulatinha, 51 kilos — A. Fabbri	40
Alsa, 50 kilos — C. Ferreira	35
Cae n'agua, 52 kilos — A. Feijó	22
Juquiá, 50 kilos — Duvidoso correr	80
Maria Bonita, 50 kilos — O. Maria	35
Tagor, 50 kilos — Duvidoso correr	80
Eclipse, 50 kilos — L. Garcia	35
Violento, 50 kilos — O. Barroso	50

4º pareo — Progresso — 1.600 metros:

Bluff, 51 kilos — A. Feijó	50
Rio Pardo, 51 kilos — O. Maria	30
La Fère, 52 kilos — W. Lima	30
Esplendida, 51 kilos — L. Garcia	40
Niagara, 52 kilos — P. Baptista	35
Diamantina, 49 kilos — C. Ferreira	35

5º pareo — Itamaraty — 1.600 metros:

Malandrim, 52 kilos — P. Baptista	40
Gallo, 50 kilos — A. Fabbri	50
Palmella, 52 kilos — C. Ferreira	20
Kamakura, 50 kilos — L. Garcia	27
Esclava, 52 kilos — C. Fernandez	35

6º pareo — Internacional — 1.600 metros:

Alsaciana, 53 kilos — C. Ferreira	30
Nikette, 53 kilos — A. Fabbri	35
Tapajós, 53 kilos — A. Feijó	27
Sombra, 53 kilos — W. Lima	25
Estoril, 53 kilos — P. Zabala	40

7º pareo — 17 de Setembro — 1.800 metros:

Molecote, 54 kilos — C. Ferreira	16
Mico, 53 kilos — A. Fabbri	18
Salerno, 52 kilos — P. Zabala	35
Burlon, 52 kilos — Duvidoso correr	40
Heriot, 50 kilos — Duvidoso correr	50

8º pareo — Grande Premio America do Sul — 1.800 metros:

Ronden, 55 kilos — C. Ferreira	13
Pobre Juglar, 55 kilos — C. Fernandes	40
Ophelia, 48 kilos — N. Gonzalez	80
Media Rienda, 53 kilos — W. Lima	25
Olão, 55 kilos — A. Feijó	40

9º pareo — Derby Club — 1.600 metros:

Celeuma, 50 kilos — L. Garcia	30
Noiva, 50 kilos — Duvidoso correr	35
Trinta e Cinco, — 50 kilos — C. Ferreira	40
Nympha, 51 kilos — F. Andrade	30
Noé, 53 kilos — A. Feijó	35
Heroe, 48 kilos — O. Maria	60

A REUNIÃO DE DOMINGO VINDOURO, NO JOCKEY CLUB

Para a corrida que será realizada no dia 2 de dezembro proximo, no hippodromo de S. Francisco Xavier, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

"Grande Premio Presidente da Republica" — 3.000 metros — Premio offerecido pelo Governo Federal: 15:000$000 — Kit Fox, Mangerona, Mirante, Liette, Monumento e Allegrão.

Premio classico "Raphael de Barros" — 2.000 metros — 6:000$ — Digitalis, Esclava, Veterana, La Fère e Sombra.

Premio "Manilha" — 1.450 metros — 8:000$ — Cambral, Diamantina, Chiquinha, Imbuia, Trinta e cinco, Olympo, Tribuna e Heroe.

Premio "Bridge" — 1.450 metros — 3:000$ — Nympha, Nativo, Narceja, Celeuma, Esplendida, Rio Pardo e Cambral.

Premio "Silhueta" — 1.600 metros — 3:000$ — Digitalis, Iamhere, Niño, Pobre Juglar, Kamakura, Violento, Mulatinha, e Cae n'agua.

Premio "Othelo" — 1.600 metros — 3:00$ — Hercules, Malandrim, Alsaciana, Marota, Tapajóz e Nijinsky.

Para complemento do programma, a directoria de corridas receberá, até amanhã, ás 17 horas, inscripções para os seguintes premios:

Premio "Commissão Central dos Criadores" — (Reaberto nas mesmas condições) — 2.200 metros — 5:000$ — Handicap para animaes de qualquer paiz.

Premio "Melrose" — (Reaberto nas seguintes condições) — 1.450 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes sem victorias neste anno: Alsa, Bragança, Belle Lurette, Curumalan, Desleal, Dictador, Galga, Gallo, Gigante, Insinuante, Juquiá, Kamakura, Lanius, La Cenicienta, Matuto, Media Rienda, Modesto, Negrita, Olão, Pretoria, Pillete, Querella, Querol, Rayon, Regateira, Sansonette Tagor. Pesos: 3 annos, 52 kilos e 4 annos e mais, 54, tendo dois kilos de vantagem as eguas sem victoria no premio "Criação Estrangeira", nesta capital. Descarga de tres kilos aos perdedores desde 1922.

Premio "Aspirina" — (Reaberto nas seguintes condições) — 1.750 metros — 3:000$ — Para os seguintes animaes, com pesos especiaes: Divino, 54 kilos; Mico, 53; Marathon, 53; Esclava, 52; Moreno, 50; Salerno, 49; Estero, 48; Marolim, 47; Morcego, 47; Tapajóz, 44 e Whisper, 43.

DIVERSAS NOTICIAS

Acompanhando os animaes Review, Bomba, Mostrador, La China, e Bibelot, seguiu, hontem para São Paulo, o entraineur Americo de Azevedo, que ali ficará até a abertura da temporada carioca de 1924.

— Encontra-se ha dias, nesta capital, o jockey A. Maceyra, que pretende exercer sua profissão em nosso turf.

Maceyra, que está pesando 49 kilos, poderá montar tanto no Derby como no Jockey Club.

— Foi convidado para dirigir o cavallo Molecote, no premio "17 de Setembro", da corrida de hoje, o jockey Claudio Ferreira, que acceitou a incumbencia.

— Tendo apromptado hontem, muito bem, ao lado do Burlon, o valente Ronden, ao contrario do que parecia resolvido, disputará esta tarde o "Grande Premio America do Sul".

BOBBY, O CAMPEÃO AMERICANO DE GOLF

Robert T. Jones é o campeão americano de "golf". Robert T. Jones, ou, como é familiarmente appellidado, e conhecido nos meios sportivos — Bobby.

A gravura mostra o valoroso sportman em uma de suas chegadas triumphaes a Atlanta, sua cidade natal, onde lhe reside a familia. Acha-se elle ao centro, tendo ao lado direito seu pae e á esquerda sua mãe, que orgulhosa apresenta á objectiva do photographo a bella taça de ouro conquistada por Bobby no grande torneio nacional.

Interessados em ouvil-o, todos escutam a narrativa das peripecias do torneio em que Bobby saiu victorioso, — o que elle lhes narra á porta da estação ferro-viaria, emquanto o photographo apanhava a scena...

FOOTBALL

O INTERNACIONAL DE HOJE, NO STADIO

Flamengo x Universal

E', finalmente, hoje, que vae ser satisfeita a curiosidade dos sportmen cariocas, ha tempos ansiosos por conhecerem o pujante quadro do Universal F. C., do Montevidéo.

Bater-se-ão os footballers uruguayos, com um team do Flamengo, preenchendo as faltas dos seus jogadores ora no Prata, por valiosos elementos do Botafogo F. C.

Salvo modificações imprevistas, e de ultima hora, as duas equipes deverão entrar em campo assim organizadas:

UNIVERSAL: Clavigo — D'Agosti e Arispo — Bueno, Panavicini e Rodrigues — Naya, Vinela, Viola, Jerges e Rocha.

FLAMENGO — Amado — A. Netto e Palamone — Mamede, Sidney e Alfredinho — Galvão, Alkindar, Nônô Junqueira e Moderato.

Esta partida será dirigida pelo competente referee, dr. Ary Franco, do Bangu' A. C.

A prova preliminar terá como concorrentes os clubs Brasil e Hellenico, o sufficiente, portanto, para que se possa, de ante-mão, assegurar, para a mesma, completo exito.

No espaço de tempo entre os dois matches de football, haverá uma interessante luta de cabo de guerra, a que concorrem as turmas de Natação e do Flamengo.

Os preços, para hoje, foram fixados da seguinte forma:

Cadeiras numeradas	8$000
Archibancadas	4$000
Geraes	2$000

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Brasileiros x Uruguayos

No Parque Central, em Montevidéo, encontram-se, hoje, em disputa do 6º campeonato Sul-Americano de Football, as equipes representativas da Associação Uruguaya e da Confederação Brasileira de Desportos.

O team uruguayo será o mesmo que venceu os paraguayos, e o nosso, salvo algum imprevisto, terá a seguinte constituição:

Nelson — Pennaforte e Allemão — Mica, Noel e Farias — Paschoal, Zézé, Nilo, Mario e Amaro.

Dirigirá a partida o referee argentino Servando Perez.

CRISE NO FOOTBALL PAULISTA

Dos jornaes de S. Paulo, extraimos a seguinte nota relativa á attitude assumida pelo C. A. Paulistano, na ultima assembléa da Apea, ante-hontem realizada, o que, certamente, acarretará uma seria crise no football daquelle Estado:

"Como estava annunciado, realizou-se hoje, com grande concurrencia, a assembléa geral da Associação Paulista de Esportes Athleticos, para resolver o assumpto consoante ao officio que lhe endereçou a 14 deste mez a directoria do Club Athletico Paulistano.

A assembléa foi presidida pelo sr. Mário Cobra de Campos, presidente da A. P. E. A., estando representados os dez clubs da primeira divisão.

Aberta a sessão, o representante do Paulistano, por meio de uma declaração escripta, cancellou todos os termos, do officio de 14 e dos anteriores que pudessem ser interpretados como desrespeitosos á A. P. E. A., ou á sua actual directoria.

Apresentou depois o mesmo representante, um longo memorial, no qual o Paulistano pedia:

1º — Remodelação dos estatutos e organização da A. P. E. A.;

2º — Investigação do valor do Amateurs, de Buenos Aires, por meio de dois representantes, que serão eleitos, um pela A. P. E. A., e pela imprensa paulista, e outro pelo Fluminense F. C., do Rio, e pela imprensa carioca;

3º — Desligamento immediato da Confederação Brasileira de Desportos.

O Paulistano argumentou longamente o seu memorial, apegando-se ao discurso pronunciado na Camara Federal pelo deputado Bethencourt Filho, atacando a Confederação.

A assembléa manifestou-se favoravelmente pela investigação do Amateurs, como medida de provavel exito para a harmonia do sport no continente, mas recusou o memorial do Paulistano "in limine", porque este club exigia que o mesmo fosse approvado totalmente, não admittindo em absoluto o estudo nem a approvação de parte.

Colhidos os votos verificou-se que votaram a favor do memorial os clubs Paulistano, Palestra e Germania, e contra, o Corinthians, São Bento, Ypiranga, Syrio, Palmeiras, Minas Geraes e Portuguesa.

Os clubs Internacional e Santos abstiveram-se de votar.

— No seu memorial, o Paulistano diz que são seus companheiros de reformas os clubs Fluminense, Flamengo, Botafogo e America, todos do Rio.

— Corre como certo que o Paulistano enviará amanhã um officio á directoria da A. P. E. A., solicitando a sua demissão daquella Associação."

LIGA GRAPHICA DE SPORTS

Estão convidados todos os jornaes e officinas graphicas desta capital que possuirem "teams" de football a se fazerem representar por dois membros na reunião que terá logar na proxima terça-feira, 27 do corrente, ás 20 horas, na séde da Associação dos Chronistas Desportivos, cedida pela sua directoria, á rua Gonçalves Dias, 56, 2º andar, afim de se proceder á leitura, discussão e approvação dos Estatutos que deverão servir de lei basica á nova Liga que abrangerá todos os ramos graphicos. Na ultima reunião ficou deliberado dar-se o titulo de socios installadores a todos os clubs que comparecerem a esta reunião, ficando isentos do pagamento da joia. Para as despesas de expediente ficou tambem resolvido que não haverá quota alguma por parte dos clubs fundadores e installadores, realizando-se, porém, no mez de janeiro vindouro, uma festa sportiva, num dos grounds da Metropolitana, afim de adquirir verba para as despesas de secretaria, expediente, etc. Toda a correspondencia referente ao assumpto deve ser dirigida ao sr. Motta (redactor sportivo d'"A Nação"), á rua Gonçalves Dias, 53, 2º andar.

NATAÇÃO

O CONCURSO AQUATICO DE HOJE, EM BOTAFOGO

Na enseada de Botafogo, será levado a effeito, hoje, um interessante concurso aquatico, promovido pelo Club de Regatas Guanabara e patrocinado pela Federação Brasileira das Sociedades do Reino.

Dentre as differentes provas do seu programma, destacam-se as classicas "Antonio Antunes de Figueiredo" e "Moema", que vem despertando enorme enthusiasmo em nossos centros de canoagem.

O "meeting" terá inicio ás 13 horas.

A VIDA DOS CAMPOS

Para obter puros-sangue por cruzamento

Joaquim da Costa Sobrinho — Minas — Escreve-nos:

Pedia que me informasse se eu possuindo um touro hollandez de 3|4 não poderia conseguir puros-sangue pelo processo dos cruzamentos continuos e em caso affirmativo em que numero de gerações teria os puros-sangue.

Resposta — Não empregando puro sangue no cruzamento é claro que nunca poderia obter puros-sangue. Parece que v. s. se enganou na consulta. V. s. talvez queira saber se com um touro hollandez de 3|4 poderia obter por cruzamento mestiços hollandezes e de que cá se pois é claro que não se empregando nenhum puro os descendentes não podem herdar qualidades que não intervem no cruzamento.

Aqui junto um graphico demonstrando a marcha dos cruzamentos com puros sangue e com um mestiço de 3|4.

Por ahi v. s. vê que operando com um touro puro-sangue e uma vacca creoula só obtem na 4ª cruza um mestiço de 15|16 de sangue puro, quer dizer, um mestiço que tem apenas 1|16 do sangue creoulo.

Os mestiços desta 4ª cruza são já considerados na pratica puros por cruzamento.

Pode-se ainda levar até a 5ª cruza obtendo-se mestiços que apenas tem 1|32 de sangue creoulo.

Operando com um touro de 3|4 v. s. para obter um mestiço de 93|128, approximadamente assim de um 3|4 teria de fazer 5 cruzas continuas como amostra o graphico.

Ora não é economico esperar a 5ª cruza para obter tal mestiço quando v. s. pode obtel-o logo na 2ª cruza com um puro-sangue.

PROBLEMAS ALLUCINANTES E AGRICOLAS

O leite consumido hoje nesta cidade por uma criança, encontra-se entre o gelo, e o ouro arrumadigo, constituindo assim um alimento ampliado pelas lagrimas de centenas de mães de familia que a logica dos factos não encontra em nenhum paiz civilisado coisa alguma que o possa justificar.

Alimento imprescindivel á vida, ao regimen infantil o therapeutico dos enfermos e dos hospitaes, achego das explorações agricolas e a base do bem estar economico das classes ruraes, o leite não póde ser assim desourado, e requer, por isso, attenção do sr. Miguel Calmon, operoso ministro da Agricultura que, talvez, intervindo de um modo efficiente e pratico, possa melhorar a situação descripta e allucinante que se observa nesta capital, onde elle attingiu a 1.100 por unidade de litro.

O honrado presidente da Republica, ao inaugurar o seu governo, cogitou do assumpto em mensagem que dirigiu ao Congresso Nacional, mas o leite continuou o curso de sua escala ascensional de preço e abaixar em qualidade e producção até chegar a esse estado amargurado de supprimento e preço.

Em tal emergencia, cumpre uma intervenção do dr. Miguel Calmon, porque s. ex. conhecendo os nossos mais complexos problemas não ignora que esse fére a ordem social, a nossa cultura e os nossos interesses vitaes de raça, abraços com a miseria physiologica e que esperam do zelo e patriotismo de s. ex. mais esse serviço prestado a causa publica de seu paiz.

Cultura da amora e criação dos bichos da sêda

Estamos bem informados de que o senhor doutor Miguel Calmon, ministro da Agricultura, attendendo ás solicitações do sr. Antonio Grijó, chefe da Empresa Sericicola Antonio Grijó e Filhos, organizada em Valença, no anno de 1921, mandou um funccionario do seu ministerio averiguar a exactidão do seu requerimento.

Foi encarregado deste trabalho o sr. Alfredo de Souza Monteiro, que, depois de proceder um minucioso exame na cultura geral de amoreiras, tirou varias photographias do campo deste importantissimo trabalho e reproduziu outras photographias de uma recente exposição de casulos, intelligentemente feita nos dias 6, 7 e 8 do corrente mez, pela empresa e de sua producção, em a importante casa commercial desta praça, "Casa Mingote". Affirma este funccionario ser modesto o requerimento deste laborioso e emprehendedor cidadão, ao lado de tudo aquillo que viu e observou.

Affirma ainda o mesmo funccionario que esta empresa que muito promette para o engrandecimento do seu municipio e do Estado, possue um chefe cujo gesto é todo especial para a propaganda que é viva e clara, conforme elle declara haver notado.

E', pois, para a familia valenciana mais uma importante fonte de trabalho e riqueza futura, visto Valença possuir um clima prodigo para esse emprehendimento.

Marcellino Romano.

A MANGABEIRA

(Hancornia speciosa — Muell. Arg.)

A familia das Apocynáceas, além de muitas plantas medicinaes, fornece no Brasil tres fruteiras — a mangabeira de que ora vou occupar-me, o mocugê ("Couma Mocuge", J. Caminhoá) e a sorveira ou sorva do Pará ("Couma utilis". Muell. Arg.) Todas tres se podem explorar industrialmente para a extracção da borracha.

A mangabeira é uma arvore pequena, de porte elegante, com os raminhos fracos e dependurados a modo dos chorões da Europa. A casca (rhytidoma) do tronco e da ramagem está fendilhada em todas as direcções. As folhas são pequenas, simples, oppostas, inteiras, mais ou menos ellipticas, glabras, penninerveas e um tanto brilhantes. As flores são solitarias, perfumadas e rentes, de modo que o fruto vem a ficar desprovido de pedunculo, assentando directamente na extremidade do raminho pendente. Calix gamosépalo, verde, formado de cinco sépalas que se conservam murchas e não accrescentes, na base do fruto. Corolla gamosépala que a meia altura do comprimento se expande em cinco laminas petaloides brancas, ao passo que o tubo é amarellado.

Os filetes dos cinco estames conservam-se adherentes ao tubo da corolla, ficando as antheras quasi na extremidade do mesmo tubo. Ovario bilocular supero, coroado por um estylete longo, o qual levanta o estigma em fórma de barrilete á altura das antheras. Os frutos são arredondados, do tamanho de uma rainha-claudia, havendo-os tambem grandes como pecegos calvos, glabros, verdes, ás vezes com laivos carmezins, com a pelle muito fina e não separavel da carne. Esta, quando madura, é de muito bom paladar, não inferior ás melhores peras da Europa, e muito estomacal. No interior esconde duas pevides achatadas e arredondadas, com quasi um centimetro de diametro. Nas diversas épocas do anno, vi sempre na arvore frutos de todos os tamanhos em pequena abundancia e algumas flores. Nas roças de Itaparica dá esta planta a safra durante o verão como a mangueira, e uma camada do inverno, a que dão o nome de mangabas temporãs. Devem comer-se só quando estão bem maduras, pois de outro modo o leite ainda mal transformado pega-se á bocca, e o sabor é pouco agradavel. O mais commodo é colhel-as quando começam a inchar e deixal-as amadurecer em casa.

Prof. J. S. Tavares.

CORRESPONDENCIA

INFORMES INSUFFICIENTES

Z. A. — Villa de Santa Thereza — E. do Rio — Escreve-nos:

"Qual é o tratamento que devo dar para combater uma molestia que dá nos papos das gallinhas, ficando estes endurecidos e quentes permanecendo o alimento tres a quatro dias, as gallinhas ficam a cochilar, não fazem a digestão, e arroxeam a crista morrendo depois de cinco dias. Vendo esta molestia alastrando-se muito em minha criação, peço-lhe responder-me, etc."

Resposta — E' pena que s. s. seja tão laconico.

E' possivel se fazer varias hypotheses: alimentos deteriorados, indigestão, envenenamento, infecção do apparelho digestivo, etc.

Mande dizer sobre as fézes, genero de alimentação, parasitas encontradas nos abrigos e nas aves.

Convem autopsiar as aves.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

ADUBAÇÃO DO CAFEZAL

Antonio Carlos — Escreve-nos:

Consulta — "Estando com vontade de adubar o meu cafezal, venho por esta, consultar-lhe qual o melhor adubo chimico, como se emprega e onde poderei obter e qual o preço; se minha lavoura é toda de morro ;se devo fazer uma meia lua por cima do pé de café ou se bastará pôr sómente em torno do pé de café.

Desejava tambem saber onde poderei arranjar um geologo, para fazer um estudo de um terreno que supponho ter qualquer minerio."

Resposta — Não ha um adubo do qual se possa dizer que é o melhor; a adubação varia sempre conforme as condições do solo, do estado das arvores, das condições climatericas, etc.

Para um solo normal e pés em producção num estado normal, o consulente poderá obter bom resultado com a seguinte adubação calculada por 1.000 pés:

200 kilos de chloreto de potassio.
300 kilos de farinha de ossos ou superphosphato 18 °|°.
125 a 150 kilos de sulfato de ammoniaco ou salitre do Chile.
ou:
200 kilos de chloreto de potassio.
500 kilos de farinha de peixe.

O sulphato de ammoniaco ou salitre do Chile póde ser substituido por uma quantidade correspondente de farinha de sangue ou outro adubo azotado.

Em morros o melhor modo de adubar os caféeiros é o de abrir uma cova reza em forma de meia lua, de duas a tres enxadas de largura e tres a seis centimetros de profundidade do lado de cima do pé, numa extensão de dois terços da metade do circulo, distribuir o adubo dentro desta cova, misturál-o com a terra e fechar a cova.

Os preços são, salvo engano, mais ou menos os seguintes:

Superphosphato 18 °|°, 35$000.
Farinha de ossos 30 °|°, 38$000.
Chloreto de pottasio, 48$000.
Salitre do Chile, 80$000.
Sulphato de ammoniaco, 120$000.
Farinha de peixe, 28$000.
Por cem kilos.

Entre outras, fornecem adubos as casas Fernando Hackradt & C., Caixa Postal 948, S. Paulo; Sociedade de Productos Chimicos.

L. Queiroz, Caixa Postal 255, São Paulo, e Isaac Gonzalez Curto, Fabrica de Adubos, Oswaldo Cruz, E. F. C. B., Districto Federal.

E. Mager.

ONDE ENCONTRAR GALLINHAS DE RAÇAS DIVERSAS

José Pereira Bessa — Petropolis. — Escreve-nos:

"Desejando eu adquirir, um casal de cada uma, das seguintes raças de aves de criação: (gallinhas) Orpingtons, Rhodes, Plymouths e Conchinchinas; (marrecos) Pekin, e Rouen, venho, mui respeitosamente, consultar-vos onde poderei encontrar a venda as referidas aves e bem assim, o preço de cada casal."

Resposta — Orpingtons preta, branca, amarella, Rhodes, marrecos de Pekin e Rouen, no Aviario das Machinas de Ovos, Campeão das exposições de 1921 a 1923 — Rua Itapagipe, 155 — Rio.

Plymouths carijós e brancas, dr. Feliciano de Moraes — Rua Lins de Vasconcellos n. 143.

O. S.

Da Soc. Brasileira de Avicultura.

EPOCA DO PLANTIO DO ALGODÃO

Abelardo Coutinho — S. Domingos — E. do Rio — Escreve-nos:

"Li em uma resposta sua que se deve plantar o algodão em novembro ou antes.

D. R. Day aconselha plantal-o no Estado do Rio, em dezembro ou depois. Onde está a differença?

Resposta — A época da plantação do algodão no Brasil é, tradicionalmente, no sul, de setembro a novembro, e ao norte de dezembro a janeiro.

Day, que tem estudos especiaes sobre o assumpto talvez aconselha esta plantação tardia em janeiro para ver se evita a praga das lagartas que apparecem qui no sul de dezembro a março. A não ser assim não vejo outra vantagem neste plantação em dezembro que, como se sabe, não é mez que bem corra para plantio senão de raras especies de vegetaes. As outras consultas sobre o gorgulho breve responderemos.

E. S.

Julio de Mello — Cachoeira dos Macacos — Deante do exposto só ha uma coisa a fazer é operar o animal.

E. S.

PLANTAÇÃO DE ARVORES

D. Anna — Rio.

Em resposta ás suas perguntas consignadas em carta de data de 3 do corrente mez, tenho o prazer de responder a v. ex. ennumerando os pontos das suas perguntas:

a) Faça as covas de 40x40 centimetros para podel-as adubar convenientemente.

b) Use para encher a cova, de preferencia a mesma terra que della se tirou, misturando com 2 a 3 kilos de estrume bem curtido, 100 grammas de superphosphato, 150 grammas de chlorureto de potassa e 500 grammas de salitre do Chile.

Seis mezes depois de plantadas as arvores, deve addicionar superficialmente, misturando-o com um enchinho, 200 grammas de cal em pó por arvore.

Tenha especial cuidado de não plantar as suas arvores enterrando-as demais; lembre-se que as raizes respiram tambem; a terra não deve passar do logar onde nascem as primeiras raizes ou se passar que seja muito pouco.

d) A distancia leve variar com a especie, para pecegueiros, laranjeiras, kakis, 6x6 metros, para macieiras e ameixeiras 5x5 metros. Jaboticabeiras 10x10 metros, e Mangueiras 15x15 metros. Na vinha depende do systema usado na plantação.

e) O tempo tambem varia com a especie: Os pecegueiros e as outras plantas que perdem as folhas no inverno, mudam-se no fim dessa estação, salvo que estejam em vaso e venham com toda a terra. As plantas de folhas persistentes como as laranjeiras, mudam-se quando apparecem os brotos e novos.

Cumprimenta a v. s. G. Medina, engenheiro agronomo.

VIDEIRAS E MACIEIRAS

José Capobianco — Valença — E. do Rio — Escrevem-nos:

"Desejava saber, onde poderei encontrar algumas mudas de maçã e videira de bôa qualidade; e qual é o tempo de plantar e como deverá ser feita a plantação; pois, tenho um pequeno terreno onde desejava plantar."

Resposta — Dirija-se ao sr. Spinelli & Filhos, Friburgo — Estado do Rio, que tem macieiras muito apropriadas para sua zona. O mesmo agricultor possue uma escolhida collecção de uvas de mesa.

Quanto á época e a maneira de plantar aquelle mesmo cultivador lhe dará instrucções.

E. S.

— RELIGIÃO —

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE (XXVII DEPOIS DE PENTECOSTE)

Naquelle tempo:

Jesus disse aos seus discipulos: Quando virdes que a abominação que foi predicta pelo propheta Daniel está no logar santo, o que lê entenda. Então os que estão na Judéa, fujam para os montes, e o que se achar no terraço não desça a levar coisa alguma de sua casa, e que se achar no campo não volte a tomar a sua tunica. Mas ai das que estiverem pejadas ou amamentando nesses dias! Rogae, pois, que não seja a vossa fuga no inverno, ou em um dia de sabbado. Porque haverá então grande tribulação, qual desde o principio do mundo até agora não houve nem haverá. E se não se abreviassem aquelles dias nenhuma carne se salvaria, mas por causa dos escolhidos se abreviarão esses dias.

Então, se alguem vos disser: — aqui está o Christo, ou ali, — não lhes dês credito, porque se levantarão falsos prophetas e farão grandes signaes e prodigios, taes que se fôra possivel até hoje escolhidos cairiam em erro.

Vêde que eu vol-o predisse. Se, pois, vos disserem: Elle está no deserto, não saiaes, eil-o aqui no recondito da casa, não dês credito, taes, como o relampago que parte do Occidente, assim ha de ser tambem a vinda do Filho do homem.

Onde quer que estiver o corpo, ahi se ajuntarão as aguias. E logo após a attribulação daquelles dias escurecer-se-á o sol e a lua não dará a sua claridade e as estrellas cairão do céo, e as potestades dos céos se abalarão. E então apparecerá o signal do Filho do homem no céo, então todos os povos da terra se lastimarão em prantos; e verão o Filho do homem, que virá sobre as nuvens do céo, com grande poder e majestade. E enviará os seus anjos ao som da trombeta e em alta voz e ajuntarão os seus escolhidos dos quatro cantos do mundo, desde o mais alto dos céos até os seus extremidades.

Aprendei, pois, de uma comparação tirada da figueira: quando os seus ramos estão já tenros e nascidas as folhas, sabeis que está perto o estio: assim tambem vós quando virdes tudo isto, sabei que estão perto as portas. Nada vos digo que passará esta geração sem que se cumpram todas as coisas. Passarão o céo e a terra, mas as minhas palavras não passarão. (S. Matheus, XXIV, 15.35).

LAUS PERENNE

A adoração hoje na S. S. Eucharistia será durante o dia, começando ás 6 horas na egreja de Santa Cruz, e durante a noite começando ás 18 horas, na capella da Casa dos Expostos, terminando ambas com a benção do S. S. Sacramento.

Amanhã, ás mesmas horas, Jesus está em "Laus Perenne", durante o dia na egreja do Sagrado Coração e durante a noite na capella das Irmãs Concepcionistas.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Processos matrimoniaes — Licenças de oratorio particular: Alfredo Speranza e Zelia Monteiro Alves Barbosa; Ernani Vasques da Costa e Eunice Coelho Lago; Fernando de Souza Motta e Ivone Coelho Lago; João Corrêa e Idalina Giglio; Jurandyr dos Reis Paes Leme e Estella Gomes.

Instrumento: em favor da nubente Darcy Mendes Velloso, para se casar com o dr. Oscar Przewodowski, na Diocese de Nictheroy.

Despachos diversos — Concedeu-se uso de ordens: por tempo indeterminado, ao revdo. padre Ignacio dos SS. Corações; por um anno, ao revdo. padre João Gugliotta.

AS MISSAS DE HOJE

A's 5 horas — Convento do Carmo, egreja de N. S. do Bomfim, matriz da Gloria e egreja de Santo Affonso.

A's 5 1|2 — Egreja de Santo Ignacio, matrizes do Engenho Novo e do S. Santo Christo dos Milagres.

A's 6 horas — Convento do Carmo, Santuario do Coração de Maria, e egreja de Santo Affonso.

A's 6 1|2 — Matrizes do Coração de Jesus, de S. João Baptista, egreja de Santo Ignacio, egreja de N. S. do Bomfim, de N. S. da Paz, Convento dos Servos do Santissimo Sacramento, matriz de N. S. de Lourdes, matriz do E. Novo e de S. Christovão.

A's 7 horas — Conventos de Santo Antonio e do Carmo; matrizes do S. Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, Irmandade de N. S. da Conceição (rua Conde de Bomfim), egreja de Santo Affonso, Conventos de Lourdes (rua S. Clemente e rua 8 de Dezembro) e matriz do Santo Christo dos Milagres.

A's 7 1|2 — Matriz de S. João Baptista, egrejas de Santo Ignacio, de N. S. do Bomfim, matrizes de S. Christovam e N. S. de Lourdes.

A's 8 horas — I. do S. S. Sacramento da Candelaria, I. Mãe dos Homens, matriz de S. José, matriz de Santa Rita, Conventos de Santo Antonio e do Carmo, matrizes do Sagrado Coração de Jesus e de N. S. da Gloria, conventos de Lourdes, Cong. de N. S. do Amparo (Haddock Lobo), Convento da Ajuda, Santuario do Coração de Maria, matrizes do E. Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso e capella de S. Pedro da Gamboa.

A's 8 1|2 — Cathedral, matriz de S. João Baptista, egrejas de Santo Ignacio e N. S. do Bomfim, de N. N. da Paz e matriz de S. Christovão.

A's 9 horas — Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, da Santa Cruz dos Militares, matrizes de S. José e Santa Rita, convento do Carmo e Santo Antonio, matrizes do Sagrado Coração de Jesus, de N. S. da Gloria, I. de N. S. da Conceição, matriz de N. S. de Lourdes, Santuario do Coração de Maria e matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 1|2 — Matriz de S. J. Baptista da Lagôa, egreja de N. S. do Bomfim, Irmandade de N. S. da Conceição, matriz do E. Novo e egreja de Santo Affonso.

A's 10 horas — Matriz da Candelaria, egreja de N. S. do Rosario, e S. Benedicto, matrizes de S. José, do Sagrado Coração de Jesus, egreja de N. S. da Paz, O. T. da Immaculada Conceição, matrizes de S. Christovão e Santo Antonio.

CHRISTO REDEMPTOR

Os alumnos catholicos da Escola Militar, realizarão, no Cine-Theatro Recreio Familiar C. de Realengo, um festival em beneficio do monumento a Christo Redemptor, na proxima sexta-feira, 29 do corrente.

Para esse festival os cadetes da Escola que professam o culto catholico, organizaram um programma maravilhoso, dividido em quatro partes sendo que da ultima consta a entrega dos Symbolos das Armas, encerrando-se o festival com a apresentação do Hymno da Escola Militar.

O resultado deste festival será entregue á Commissão Central do Monumento a Christo Redemptor.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA SALETTE

No dia 2 do proximo mez a Liga Catholica Jesus, Maria e José, da matriz de N. S. da Salette, em Catumby, festejará a data anniversaria de sua fundação.

Presidirá os solemnes festejos nesse dia o nuncio apostolico d. Henrique Gasparri.

Estes festejos porém serão precedidos de um triduo nos dia 29 e 30 de novembro corrente e 1º de dezembro, com a prégação ao Evangelho pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

O programma destes festejos que é longo, publicaremos na integra opportunamente.

OBRAS PAROCHIAES DA MATRIZ DE S. JOÃO BAPTISTA DA LAGÔA

E' amanhã, segunda-feira, que se realizará no theatro João Caetano, ex-S. Pedro, o grande festival organizado por um grupo de senhoras da élite catholica, em beneficio das obras parochiaes da matriz de São João Baptista da Lagôa. O espectaculo terá logar ás 21 horas daquelle dia, estando os bilhetes de entrada á disposição de quem os queira adquirir na sachristia da sobredita matriz e na praia de Botafogo, 364.

SANTUARIO DA B. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Como temos noticiado varias vezes, um grupo de senhoras catholicas, está promovendo a realização de uma exposição de trabalhos manuaes, em beneficio do primeiro Santuario, em honra da beatificada Therezinha do Menino Jesus, cuja construcção já está iniciada á rua Mariz e Barros n. 218.

Essa commissão dirigiu um appello a todas as pessoas catholicas que quizessem enviar trabalhos artisticos destinados á projectada exposição; não ficou sem percussão esse appello, pois grande tem sido o numero de trabalhos manuaes (pinturas, bordados, etc.), que têm sido enviados á commissão organizadora do certamen, á rua Ibituruna, 29, ou directamente á capella de N. S. do Carmo, á rua Mariz e Barros n. 218.

Dahi o ser mais que promissora de um grande successo a exposição em questão, cujo dia inaugural ainda não foi determinado.

PRIMEIRA COMMUNHÃO DE CRIANÇAS

As crianças das aulas de cathecismo do Santuario do Meyer, farão a sua primeira communhão, no dia 16 de dezembro, com a festa terminal do cyclo do Cathecismo, dirigido pelo respectivo vigario padre Francisco Ozamis.

Releva notar que no decorrer deste anno augmentou extraordinariamente a frequencia de crianças ás aulas de cathecismo, o que importará em maior brilhantismo da festa de encerramento das aulas neste anno, com a apotheose do banquete eucharistico no qual tomará parte a quasi totalidade das crianças componentes das aulas de cathecismo.

Podemos adeantar que a directoria da commissão de Piedade e Culto, composta de distinctissimas familias da localidade, assistirá ao acto da primeira communhão.

CAPELLA DE N. S. DA PIEDADE

Na capella dos inglezes de Nossa Senhora da Piedade, á rua Marquez de Abrantes, será rezada hoje, ás 8 horas, missa com cantico e communhão, havendo pratica em inglez, ao Evangelho.

O CHRISMA NA CATHEDRAL

No dia 29 do corrente, quinta-feira proxima, ás 15 horas, d. Sebastião Leme arcebispo-coadjutor, administrará o Santo Sacramento do Chrisma, ás pessoas devidamente preparadas.

Os cartões para habilitação do Chrisma, são encontrados, diariamente, das 8 ás 10 horas, na portaria da Cathedral, entrada pela rua Sete de Setembro, até o dia 28 do corrente.

SANTUARIO DO MEYER — NOVENAS DE N. S. DA CONCEIÇÃO

No proximo dia do mez corrente, no Santuario do Meyer, ás 19 horas, começarão as novenas de Nossa Senhora da Conceição, cuja festa é celebrada pela christandade no dia 8 de dezembro — um dos maiores dias da Egreja Catholica.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS A'S CRIANÇAS DO CATHECISMO

Será no dia 30 do mes entrante a distribuição dos premios aos alumnos do cathecismo do Santuario do Coração de Maria, no Meyer.

Esse festival que está despertando estimulos ás crianças das aulas de cathecismo, terá logar no theatrinho Menino Jesus, do conhecido Templo, tendo inicio a solemnidade ás 14 horas e, sendo entretenido por um programma caprichosamente organizado.

O padre Francisco Ozamis, vigario da parochia de N. S. das Dôres, donte com o interesse das familias catholicas da localidade, convidando-as, por nosso intemedio a assistir a festa da distribuição de premios, que é o motivo destas linhas.

PAROCHIA DE JACAREPAGUA'

Hoje, domingo, no largo do Pechincha, em Jacarépaguá, effectuará uma conferencia publica o padre José Rodrigues, que dissertará sobre "A religião catholica sob o ponto de vista universal."

O vigario da parochia de N. S. do Loreto de Jacarépaguá, convida, por nosso intermedio, as associações religiosas, ligas Jesus, José e Maria e Conferencias Vicentinas para assistirem a essa conferencia.

MATRIZ DA GLORIA

No parque da matriz da Gloria, largo do Machado, terá logar o grande festival organizado por monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo, vigario parochial e no qual tomarão parte os escoteiros da Gloria (1ª divisão), da Associação dos Escoteiros Catholicos no Brasil.

O festival que promette um grande exito, terá inicio ás 15 1|2 horas de hoje.

SANTUARIO DE NOSSA SENHORA DAS VICTORIAS

Amanhã, 29 do corrente, terá inicio a novena em preparação á festa da Immaculada Conceição — de dezembro — no altar de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de Santo Ignacio, constando de missa com canticos, ás 7 1|2 horas, seguida de benção do S. S. Sacramento.

Nos dias 5, 6 e 7 de dezembro, realizar-se-á o triduo solemne, além da missa ás 7 1|2 horas, haverá á noite, ás 19 1|2 a reza do terço, ladainha e sermão, terminando com a benção do S. S. Sacramento.

A Confraria de Nossa Senhora das Victorias pede o comparecimento de todos os associados e socios propagadores a essas solemnidades, em homenagem á Maria Immaculada, Nossa Mãe.

LIGA CATHOLICA DA MATRIZ DO SANTO CHRISTO DOS MILAGRES

A Liga Catholica da matriz do Santo Christo dos Milagres, celebra hoje, domingo, o segundo anniversario de sua fundação.

Para commemorar esta ephemeride de tão grata a fé catholica, os componentes da Liga organizaram o seguinte programma:

A's 8 horas missa rezada com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, sendo a missa precedida de breve allocução pelo respectivo director.

A's 10 horas, missa solemne, cantada, e ás 19 horas, solemne reunião, presidida pelo revmo. padre João Baptista, C. SS. R., director da Liga de Santo Affonso.

Durante a reunião os socios deverão cantar o seguinte:

"A nós descei". Benção dos estandartes, medalhas e diplomas; sermão festivo, pelo revmo. padre Theodoro Matessi, S. V. D.; canticos, solemne consagração; distribuição dos diplomas e medalhas aos novos socios; oração gratulatoria pelo revmo. padre João Baptista, C. SS. R.; procissão dos socios; benção do Santissimo Sacramento; cantico — "Nossa Terra".

EVANGELISMO

EXERCITO DA SALVAÇÃO

Reuniões hoje: Avenida Mem de Sá, 283, ás 9 horas, reunião de Santidade; ás 10 horas, Escola Dominical. Assumpto: "O filho prodigo" (Lucas 15:11|32). Texto aureo: "Levantar-me-ei e irei ter com meu pae". (Lucas 15|18).

A's 19.30, reunião de Salvação. Alistamento de soldados e recrutas.

Campo de Sant'Anna, ás 16.30, reunião de salvação. Rua do Senado esquina da rua Riachuelo, ás 18.45, reunião de salvação.

Dirigirão as tres ultimas reuniões os coroneis Miche.

EGREJA EVANGELICA BAPTISTA DE QUINTINO BOCAYUVA

Reune-se hoje, na sua casa de oração, sita á rua Vicial, 30, os serviços divinos do costume e ás 18 horas, reune-se a mesma para a escola recapitulada da palavra de Deus, já estudada na escola Dominical pela manhã, e ainda ás 19 1|2 horas ocupará o pulpito da egreja para fazer uma conferencia religiosa o pastor da mesma, rev. Antonio Teixeira Guimarães, cujo assumpto será: "Os crentes não necessitam de intermediarios, além de Christo Jesus".

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

A Escola Dominical desta egreja, á rua Camerino 102, na forma do costume, fará realizar, hoje, ás 10.45 a sua reunião para estudo da palavra de Deus e conforme noticiámos domingo passado, será a lição a seguinte: "Os christãos chamados para serem missionarios", encontrado em João, 17:18, Mat. 28:16:20, Act., 1:6-8.

No proximo domingo, 2 de dezembro, estudar-se-á a lição seguinte: "O poder da egreja primitiva", act. 2: a 8|1.

Hoje, ao meio dia, haverá culto a Deus e prégação do Santo Evangelho prégando o revd. dr. Francisco A. de Souza, e tambem ás 18 horas, prégação do Santo Evangelho, ministrado pelo mesmo pastor.

A entrada é franca.

O EVANGELHO NO SUBURBIO DA LEOPOLDINA

Na casa de oração de Ramos, á estação do mesmo nome, haverá, hoje, ás 18 horas, reunião para estudar-se a lição "Os christãos foram chamados para serem missionarios", com o seguinte texto aureo: "Portanto, ide; ensinai todas as nações", Math. 28:10.

A entrada é franca.

CONFERENCIAS

Duas conferencias publicas pronuncia hoje, á rua Luiz de Camões n. 22, o sr. George Young, da Associação Internacional dos Estudantes da Biblia.

A primeira, ás 14 horas, versando sobre os symbolos da Biblia, a segunda, ás 15, sobre a Creação do mundo, conferencia essa que os discipulos do sr. Young dedicam como uma homenagem á intellectualidade desta capital.

EGREJA BAPTISTA EM JOCKEY CLUB

Na sua séde á rua D. Anna Nery 219, a Egreja Baptista, em Jockey Club, realiza hoje o seguinte programma:

I — Aulas da Escola Dominical, entre 10 e 11 horas. Thema: "Os christãos chamados para serem missionarios".

II — Prégação — ás 11.30, pelo evangelista, sobre o assumpto: "Por que é empregado o dinheiro na evangelização".

III — Reunião da União da Mocidade Baptista, ás 18 horas. Haverá a annunciada palestra pelo dr. A. R. Crabtree, lente do Seminario Theologico Baptista, que é subordinada ao assumpto: "Dos ensinos sociaes do Jesus Christo".

IV — Prégação, ás 19.30, pelo evangelista, em torno do assumpto: "A ultima morada dos remidos".

— Caso não chova, levar-se-ão a effeito aulas da Escola Dominical ao ar livre, na Caixa d'Agua, do Bemfica, ás 16 horas, e haverá ainda conferencias evangelicas.

ESPIRITISMO

AS ENFERMIDADES DA ALMA E AS DO CORPO

Sobre este suggestivo thema, dissertou, hontem, da tribuna da Cruzada Espirita, o capitão-tenente João Torres, em presença de um numeroso auditorio que lhe ouviu a palavra de fervoroso cultor das verdades kardecianas, por espaço de uma hora, uma encantadora hora de elevação espiritual.

CENTRO LUZ E AMOR

"O proletariado em face da doutrina espirita", tal é o thema sobre que, numa zona de proletarios por excellencia, em Bangú, discorrerá o querido confrade Leopoldo Cirne, ás 19.30 horas de hoje, na séde desse tradicional centro de propaganda espirita.

UNIÃO ESPIRITA SUBURBANA

Eutichio Campos, antigo presidente do Gremio Nazareno, realizará, hoje, ás 20 horas, na conhecida sociedade da travessa Hermongarda, no Meyer, uma conferencia subordinada ao thema — "As enfermidades, a velhice e a morte".

A entrada é franca.

FEDERAÇÃO ESPIRITA BRASILEIRA

Em obediencia ao que determina o art. 22 dos estatutos sociaes, convocou para hoje, ás 14 horas, o presidente da Federação, o eminente confrade dr. Aristides Spinola, a reunião dos associados, de onde sairá a assembléa deliberativa, assim denominad oo grupo de 25 socios a qual caberá o encargo de eleger, em janeiro vindouro, a sua directoria.

POSTAL FEMININO

Os frutos da emancipação da mulher

De vez em quando, na imprensa, são publicadas chronicas allusivas ao feminismo que nestes ultimos tempos tem sacudido as mulheres européas e americanas; estas chronicas, ora são formadas por homens, ora por mulheres e, outras vezes, em estylo grotesco, sem assignatura.

Temos carinhosamente acompanhado, no Brasil, o movimento (?), em torno da emancipação da mulher, agitado na Europa e, com prazer, constatamos que as nossas patricias ainda não se deixaram influenciar ao ponto de commetter desatinos como mulheres de outras nacionalidades.

E' bem verdade, peza-nos dizer, que nossas patricias, tomadas de "paixão" pelo "football", pelos chás dansantes, pelo Carnaval e pela moda ridicula de então, mantem-se indifferentes aos problemas sérios da vida ao ponto mesmo de prejudicar até a felicidade dos lares e o amor das familias.

Mas, não ha causas sem effeitos e estes no gráo em que se encontram, entre nós, devem ser combatidos com as armas da fé raciocinada, do amor, da verdade e da justiça que se consubstanciam no sentimento religioso, scientifico-philosophico, contido na doutrina espirita, visto como as outras seitas religiosas — notadamente a romana — cheia de pompas, de luxo orgulhoso, de egoismo açambarcador das consciencias, sem cuidar de instruir e fazer conhecer os evangelhos, tem conservado a humanidade em condições taes que, depois de vinte seculos de dominio, mulheres e homens se agitam no intuito de annullar, de destruir o que de mais santo, de mais verdadeiro, de mais puro Deus nos dotou — o amor.

Graças a Deus, porém, no tempo proprio Jesus nos enviou o consolador das almas, o tonico para os nossos desalentos e ahi temos o espiritismo que se desenróla, se diffundo por todas as partes do mundo, penetrando doce e mansamente nas almas as mais despreoccupadas e, sobretudo, desdobrando-se nos estabelecimentos de educação e do ensino das futuras gerações, taes como o Abrigo Thereza de Jesus, o Asylo Analia Franco, o Instituto Néo-Espiritualista, o Collegio Nacional, sob a direcção do almirante Palm Pampiona, o Instituto Rabello, dirigido pelo dr. Eurico Rabello, e muitos outros em menores escalas, e agora o grande e importante estabelecimento que aquelles dois provectos e esforçados educadores vão inaugurar, dentro em breve para ambos os sexos.

Se a estes emprehendimentos se associarem de boa fé e com amor os paes e as mães — cada um no seu lar, procurando diffundir e ensinar em espirito e verdade a lei de Deus — certo teremos não sómente a emancipação da mulher e os frutos consequentes, porém, a emancipação das consciencias de todas as criaturas, amando a Deus sobre todas as coisas e ao proximo como a si mesmo, livre de peias e de dogmas cavilosos, de mentiras e de dólos, de pompas e de orgulho, de egoismo e ignorancias cruentas.

Estamos positivamente no seculo das luzes e estas se farão pela vontade de Deus e pelo amor do Jesus nos nossos corações, nas nossas consciencias, fortes e unidos, completando-se, homem e mulher pelos sentimentos da fé, do amor e da verdade da lei de Deus.

Ergam-se os templos do ensino e de caridade; cada casa, cada lar constitua-se em egrejas de Jesus, cujos altares sejam os corações da humanidade inteira e as mulheres— as mães especialmente — suas zeladores, suas sachristãs. Deste modo teremos, não a emancipação da mulher, porém, a de todos os christãos, filhos de Deus Nosso Senhor.

João Torres.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE

"Se ouvires uma narrativa contra alguem, não a repitas. Póde não ser verdadeira; e ainda mesmo que o fosse, seria mais bondoso nada dizer. Reflecte bem antes de falar, para não caires em inexactidão." — (Alcyone).

Para os nossos inveterados habitos de maledicencia, não pode haver advertencia mais adequada do que esta. Quem póde negar que a maioria dos homens gasta uma parte e não das menores do seu precioso tempo a observar os actos, pensamentos e palavras de outrem, para depois os commentar com maior ou menor azedume?

E ha até quem desfigure esta clamorosa perversidade, dando-lhe o nome de "passa-tempo"!

Quanta reputação, quanta paz domestica e conjugal destruida por esse habito nefasto que o exaggero mental da nossa época implantou quasi como uma instituição!

E sabeis qual a desculpa mais commum do maledicente? Eil-a: — "Mas se é a verdade, o que estou dizendo".

Pois se fosse mentira, já não seria maledicencia e sim calumnia, que é coisa quasi indigna de um ente humano civilizado.

O facto é que este defeito tem a sua raiz mais profunda — como aliás, a maioria delles — na falta da fraternidade. Se ella estivesse implantada em nossos costumes, desappareceria o reparo malevolo e o commentario azedo.

E tudo isto é filho da ignorancia, pois não resta a menor duvida que todo aquelle que condemna outrem por um defeito qualquer ou uma falta, está ainda sujeito a incidir nella, pois o sabio é, não o que julga e condemna, e sim aquelle que comprehendo o perdôa.

Eis a chave da questão: é preciso comprehender para perdoar, ao invés de condemnar; e não é a comprehensão a filha da sabedoria? De onde se pode concluir que este mal, como todos os demais inherentes á natureza humana, é filho legitimo da ignorancia.

Realmente, se os homens "soubessem" bem que todos somos um e que não podemos ferir a outrem, sem nos ferirmos a nós proprios, não attingiriamos, é certo, de chofre, a perfeição, mas quantos males seriam evitados!

Quasi sempre o maledicente tem como movel intimo, embora o não confesse, ao salientar os males e defeitos dos outros, fazer sobresair suas proprias qualidades.

O processo é dos peores, pois ao espirito de um observador não escapa a situação inferior em que normalmente o proprio maledicente se colloca, dando mostras, pelo menos de falta de caridade para com os seus semelhantes.

Ha uma sentença sapientissima a applicar a este caso, extraida da "Luz sobre o caminho", por Mabel Collins, é a seguinte:

— "O homem que se acredita justo, cria para si mesmo um leito de lama".

Comprehendam os que puderem.

Ora, não ha um unico maledicente que não intente justificar-se por este processo. E', mesmo, coisa inherente á implicita maledicencia, a auto-justificação.

Rio, 20 de novembro de 1923.

ALEIXO ALVES DE SOUZA.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

OS ASSASSINOS DO CORONEL CAMARGO

S. PAULO, 24 (A.) — Após intelligentes diligencias, a policia acabou por descobrir serem Joaquim Leite dos Santos e Pedro Paes Camargo, os autores do assassinato do coronel Aureliano Camargo, fazendeiro em Tatuhy. Os assassinos acham-se foragidos em Mogy-Mirim.

ERRANDO O ALVO MATOU UM TRANSEUNTE

S. PAULO, 24 (A.) — O sr. Pedro Lougatto, funccionario municipal, teve animada discussão com o sr. Antonio Bozetto, empenhando-se em luta corporal.

Em dado momento, Lougatto sacou de uma garucha, disparando dois tiros contra o seu contendor. Os projectis, porém, erraram o alvo e foram attingir o sr. Ezequiel Amaral, que por alli passava na occasião e que morreu instantaneamente.

De Minas Geraes

DESAPPARECIMENTO MYSTERIOSO DE UM CASAL

DIAMANTINA, 24 (A.) — Foi levado ao conhecimento do chefe de policia do Estado de Minas, que, em dias do mez de julho ultimo, desappareceram do logar denominado Ferreiras, proximo desta cidade, Manoel Messias e sua mulher.

Em vista do mysterio desse desapparecimento, o facto estranho foi levado ao conhecimento da policia local, que tomou todas as providencias afim de descobril-os; essas investigações, porém, foram infructiferas.

Tendo sido denunciado como responsavel por esse duplo desapparecimento, um individuo que responde pelo nome de Jeronymo, sobre o qual recaiam todas as suspeitas, a policia daqui effectuou a sua prisão. Jeronymo de tal é um desordeiro conhecido e temido por todos os seus visinhos.

Preso Jeronymo, instaurou-se contra elle processo, apresentando-se para depôr contra elle, algumas testemunhas. A policia, entretanto, restituiu a liberdade ao preso, nada mais se tendo apurado, por ser Jeronymo temido em toda a redondeza onde reside.

Do Rio Grande do Sul

TENTATIVA DE ENVENENAMENTO POR AMBIÇÃO DE FORTUNA

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Reside no municipio de Injuhy, neste Estado, a viuva Cecilia Krueger, mãe adoptiva de uma menina que veiu mais tarde a se casar com José Palega.

A sra. Krueger havia promettido que sua filha adoptiva seria sua herdeira universal. Como, porém, a mesma senhora, passasse a vender parte das terras que possuia, José Palega, temendo que a herança de sua esposa fosse assim diminuida, resolveu assassinar a viuva.

Para execução desse seu plano, encarregou uma sua irmã Margarida de misturar arsenico no matte e no leite da casa da viuva Krueger.

Margarida, com um pretexto qualquer, conseguiu afastar da casa o peão, dando execução ao plano criminoso. Momentos após, porém, o peão voltou, tomando, ao meio dia, um pouco de matte, que lhe provocou violentos vomitos.

A' tarde, a viuva Krueger serviu-se de uma chicara de matte e, achando-lhe um gosto estranho, misturou-lhe um pouco de leite, tendo tambem violentos vomitos.

Foi dado o aviso á policia, que effectuou a prisão dos culpados do attentado.

MATOU A ESPOSA INVOLUNTARIAMENTE

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Deu-se, nesta capital, uma lamentavel occorrencia. O sargento da Brigada Militar Crescencio Bilar, quando procedia á limpeza de seu revólver, fez, desastradamente, com que o mesmo detonasse, indo o projectil attingir sua esposa, que se achava a seu lado, matando-a instantaneamente.

Da Bahia

A SUCCESSÃO GOVERNAMENTAL

BAHIA, 24 (A.) — Entre os innumeros telegrammas recebidos pelo dr. Goes Calmon destaca-se o seguinte enviado pelo sr. João Luiz Alves, ministro da Justiça:

"Agradeço ao prezado amigo a gentileza da communicação de ter regressado da proveitosa excursão no S. Francisco-Itapicuru', forages zonas desse fertilissimo e rico Estado, grandeza economica no seio da paz necessaria ao trabalho tudo deve esperar do devotamento de seu eminente filho, quando em breve chamado a dirigir-lhe os destinos pelos suffragios de seus patricios, aos quaes foi indicado pelas forças dirigentes das suas mais fortes correntes politicas do Estado e pelas manifestações de apoio da opinião, sem embargos de naturaes divergencias em questão de tanta relevancia. Sempre ás ordens e envio affectuoso abraço."

O NOVO CAPITÃO DO PORTO

BAHIA, 24 (A.) — Chegou á esta cidade o capitão de mar e guerra Silva Ribeiro, que vem assumir a capitania do porto.

Do Paraná

O REGRESSO DO PRESIDENTE

CURITYBA, 24 (A.) — O presidente Munhoz da Rocha regressará a esta capital, da sua villegiatura no municipio de Lapa, na proxima segunda-feira.

Muriahé (Minas Geraes)

Temos que dar os parabens ao povo muriahéense pela conquista que está fazendo em materia de instrucção.

Até agora temos tido varios e bons collegios. Todos elles, porém, não progridem sufficientemente, á mingua, já de recursos pecuniarios de seus directores, já por falta de um auxilio directo dos poderes publicos.

Entretanto, agora, a Camara Municipal, num brilhante gesto de amor á instrucção publica, que, de facto, é um elemento positivo de progresso, acaba de votar uma lei de auxilio ao Atheneu S. Paulo, para a vinda de banca, examinadora official no proximo anno de 1924.

O Atheneu S. Paulo, hoje annexo á Escola Normal S. Paulo, passará então, a gymnasio, como varios outros estabelecimentos de cidades visinhas.

Cremos que os esforços da Municipalidade, conjugados com os do dr. Mario Ururahy Macedo, que é o fundador e director do Atheneu São Paulo, desde 1913, só poderão produzir bons fructos.

Elle é batalhador infatigavel, dedicado á causa do ensino e seu merito como educador é sobejamente conhecido no nosso municipio e fóra delle.

O novo predio para gymnasio está quasi concluido, e o dr. Mario Macedo partirá dentro em pouco para o Rio, afim de contratar professores especialistas em linguas, afim de dotar o estabelecimento que dirige de um corpo docente completo, bem como para obter já e já, instructor e material para o tiro do collegio.

— A Camara Municipal, vae despender parte da sua receita com a instrucção.

E' caso raro, digno de louvor e de ser imitado, e por tão bella conquista, felicitamos os nossos edis, representados na figura do presidente, coronel Isolino Romualdo da Silva.

— As obras do hospital S. Paulo, continuam em execução. A subscripção para tal fim, segundo publica "O Operario", ascendia a 83:295$, em 10 do corrente.

Ha dias os alumnos do Atheneu S. Paulo e da Escola Normal São Paulo, levaram a effeito no Cine-Theatro Elite, um festival em beneficio de tão humanitara instituição. A festa esteve muito boa e bastante concorrida.

— Mais um barbaro assassinio foi perpetrado no nosso municipio.

O coração do povo muriahense se confrangeu com esta scena, tanto quanto brada aos tribunaes pedindo justiça.

Delle foi protagonista Gumercindo Gomes Marinho (o Nonô), sendo a victima Pedro Cerqueira de Castro, um rapazola muito conhecido e assaz estimado no nosso meio.

O crime foi praticado a tiros de carabina e pelas costas, sendo que a victima ia em companhia de algumas meninas, uma das quaes levava pelas mãos.

E' o terceiro crime praticado pelo autor do presente. Talvez lhe tivesse servido de estimulo para este, a impunidade dos anteriores delictos.

(Do correspondente).

ITAYOPOLIS—(SANTA CATHARINA)

Em Itayopolis, Estado de Santa Catharina, noventa e oito indios recebem o Sacramento do Baptismo

No Posto Duque de Caxias, Serviço de Protecção aos Indios, foram baptizados pelo padre João Kominek, vigario desta parochia, noventa e oito indios, sendo noventa e sete botocudos e um coroado que se acha entre os mesmos.

Deve-se registrar que estes indios praticaram, ha annos, tanto em Blumenau como na então Colonia Lucena, horriveis carnificinas. Em Lucena deram-se mais de vinte assaltos, havendo mortes em todos elles. Os indios arrebatavam tudo que lhes caia sob as mãos. Nada menos de dezenove pessoas sacrificaram elles num assalto que deram na linha Moema, em 1896, e, dois annos depois, na linha Costa Carvalho fizeram quatorze victimas.

Graças ao esforço pesistente do dr. Eduardo de Lima e Silva Hoerhann, director do Posto Duque de Caxias, foram esses indios acalmados e trazidos ao convivio dos civilizados. Durante dez annos de trabalho e com risco da propria vida, conseguiu elle resultados tão sympathicos e humanitarios. Indios crueis e perigosos, serão dentro em breve elementos de paz e de progresso, homens uteis á patria e á humanidade, pois já se entregam intelligentemente aos trabalhos da lavoura.

A Colonia Lucena, que durante muitos annos soffreu horrivelmente destes indios, foi creada em 1891 pelo governo federal em terras altamente uberrimas, na distancia de 33 kilometros da cidade do Rio Negro e colonizada no principio por familias polonezas e inglezas, retirando-se logo, porém, estes ultimos.

Em 1895 o Estado do Paraná colonizou novamente a colonia com polonezes e ruthenos, tendo entrado tambem muitas familias allemãs, principalmente de São Bento.

Neste anno o total dos lotes occupados era de 1240. Como o material da colonização era de primeira qualidade, a colonia desenvolveu-se rapidamente possuindo terras para a lavoura de primeira qualidade e hervaes de primeira ordem, de modo que poucos annos depois foi elevado a municipio e pouco tempo mais tarde a termo, pelo Congresso estadual paranaense, sendo um dos primeiros municipios agricultores.

Foi prosperando enormemente e o teria mais se contasse com o apoio do governo. Mas este, receiando que um dia viesse a perdel-o, como de facto aconteceu, pouco o auxiliou. Assim mesmo, o desenvolvimento do municipio, que tem uma população de 10.000 almas, accentua-se. Construiram-se duas grandes egrejas, uma na séde e outra na linha Polonia ou 'Paraguassu'. Havia duas escolas na séde, dirigidas por professores normalistas e com muita frequencia, pois a do sexo masculino tinha 106 alumnos.

A população, na sua grande maioria, recebeu com grande enthusiasmo a noticia de pertencer a Santa Catharina, mas logo depois, tambem, com grande espanto, recebeu a noticia de que o municipio fôra supprimido e repartido entre os municipios de Canoinhas (hoje Ouro Verde) e o recem-creado — Mafra.

O nosso municipio foi, mais tarde restabelecido pelo Congresso estadual, mais sómente com a parte que tocou de Mafra, ficando fóra a que tocou a Canoinhas.

Os desgostos não têm sido poucos, mas a população trabalha confiante. Conforta ver os enormes campos com lindas plantações de cereaes, dominando o trigo e o centeio, os batataes e vastos campos de leguminosos. O feijão e a ervilha produzem aqui abundantemente. As culturas apresentam-se este anno promissoras de optimas colheitas.

(Do correspondente).

Aguiar, filha adoptiva do tenente José Luiz dos Santos, escrivão da collectoria federal, e de sua esposa d. Aurora dos Santos.

Testemunharam o acto: no civel, o sr. e sra. Orlando Costa; no religioso, sendo ministro o padre Dario Schettini, o sr. Arlindo Costa e esposa.

Crescido numero de convidados foi alvo das attenções do casal Santos, que lhe offereceu farta mesa de finos doces e bebidas.

— Terão inicio no dia 27 deste os exames do grupo escolar dr. Carlos Soares, e no dia 3 de dezembro os do Externato Riobranquense, dirigido pelo professor Luiz Aroeira, sendo este ultimo um estabelecimento de ensino secundario.

(Do correspondente)

Rio Branco — (Minas Geraes)

Realizou-se no salão nobre do Eden-Club a inauguração do retrato do dr. Carlos Soares de Moura, ha tempos fallecido nesta cidade, onde foi operoso agente executivo, tendo sido tambem um grande amigo da sociedade recreativa que o homenageou.

Falou allusivamente ao acto o dr. Eurico da Silva Cunha, recentemente nomeado juiz de direito de Palma.

Nessa occasião foi tambem inaugurado o retrato do actual presidente do Eden, sr. André Pagano Brundo.

Usou ainda da palavra o deputado Eugenio de Mello, que, a convite do vice-presidente do club, assumira a presidencia da sessão. Encerrada esta, seguiu-se animado sarão, que se prolongou até pela madrugada.

— Tomou posse e entrou em exercicio do cargo de delegado de policia deste municipio o dr. Marianno Léda. Ao que nos consta, esse funccionario está firmemente disposto a mover séria campanha contra o jogo, principalmente o denominado — jogo do bicho — um dos maiores flagellos desta zona.

Oxalá isso se converta em realidade, pois a jogatina em Rio Branco assume as proporções de uma questão social.

— Effectuou-se o enlace matrimonial do sr. Francisco Ferreira da ..va, empregado no alto commercio local, com a senhorita Maria de

Rio Pardo — (Rio Grande do Sul)

Passou por esta cidade, com destino á de Bagé, o ministro da Guerra, que viajava em comboio especial, com toda a sua comitiva. O general Setembrino de Carvalho demorou-se na gare uns vinte minutos, em palestra com diversos amigos, inclusive o correspondente do O JORNAL, que lhe desejou feliz exito nas negociações da paz que vae entreter com o dr. Assis Brasil e outros chefes revolucionarios.

— Para Cachoeira regressou o reverendo Derly A. Chaves, pastor methodista que aqui veiu fazer uma serie de conferencias religiosas.

— Ha mais de 3 mezes que as praças do 18° regimento de cavallaria, independente não recebem numerario, prejudicando muito ao commercio e mesmo aos particulares este atrazo.

(Do correspondente)

Viradouro — (São Paulo)

Em dias da semana finda, seguiu viagem, com destino ao Estado de Minas Geraes, o sr. Juvenal Teixeira, fazendeiro neste municipio.

— Na visinha cidade de Bebedouro, realisou-se imponente festa, em honra ao Divino Espirito Santo. Houve missa cantada, officiando o padre Antonio Martins Palhares Junior, vigario desta parochia. A' tarde desse mesmo dia, o sr. vigario seguiu viagem, devendo regressar brevemente.

— Na ultima sessão da Camara Municipal, por deliberação dos vereadores, foram reconhecidas as vagas apresentadas pelos srs. Jeronymo Custodio da Silveira e Jovino Costa, que transferiram sua residencia.

— Brevemente, por iniciativa de diversos fazendeiros de Terra Roxa, dar-se-á inicio á abertura da estrada que liga esta cidade á povoação de Terra Roxa, tendo esse grande melhoramento sido contratado pelo sr. Antonio Augusto Franco, pelo preço de 20:000$000.

(Do correspondente.)

Lorena — (São Paulo)

Houve, no campo do S. C. Hepacaré, nesta cidade, um encontro entre a A. A. Caçapavense e o nosso club, conseguindo este, depois de renhida luta, vencer o adversario pelo "score" de 4 a 1.

— Consorciaram-se o sr. Maruco Marcello, residente em Cruzeiro e a senhorinha Maria Victa Moreira, filha do sr. Tertuliano Alves Moreira, aqui residente. Serviram de paranymphos: no religioso, o sr. conde de Moreira Lima, e o sr. coronel José Armando Ribeiro de Paula, e no civil, o sr. capitão Americo Vespucio P. da Rocha, e o sr. Antonio Aniceto de Medeiros. Os noivos seguiram de nocturno para Cruzeiro, onde vão residir.

— Fez annos a senhorita Georgina d'Alessandro, dilecta filha do sr. A. R. d'Alessandro, capitalista, residente entre nós.

— Realisou-se no vasto edificio da Escola Profissional Patrocinio de S. José, o encerramento dos trabalhos do anno lectivo, tendo comparecido crescido numero de pessoas de destaque social.

Pela respectiva directoria foi organisada uma modesta festa, na qual tomaram parte alumnas do referido estabelecimento de ensino. A directora, d. Odila Rodrigues, agradeceu o comparecimento de todos e a confiança que lhe tem sido dispensada pelos paes das alumnas. Ao terminar a festa fizeram uso da palavra, pronunciando bellos improvisos o dr. José Maria Bello, fiscal do governo junto ás bancas examinadoras do Gymnasio São Joaquim e o dr. Azevedo Castro, delegado de policia local.

— O povo lorenense sabendo que o estimado clinico dr. Etulain Autran, pretendia mudar-se para essa capital, fez um abaixo assignado, pedindo-lhe para revogar essa sua resolução. Essa representação foi-lhe entregue por uma commissão de senhorinhas. O dr. E. Autran accedeu ao pedido feito, desistindo da sua mudança.

(Do correspondente.)

Uberaba — (Minas Geraes)

Partiu deste municipio uma nova leva de reproductores zebu's, destinada ao norte do paiz.

Compõe-se essa leva de 50 novilhas e 40 touros, das raças Gyr e Guzerat.

O gado, que demandará o norte do paiz, é das fazendas dos srs. Joaquim Machado Borges, Rodolpho Machado Borges, Zacharias Machado Borges, Octaviano Borges de Araujo, Guiomar Rodrigues da Cunha, Maria Antonietta Miranda Mendes, Vigilato e José Machado Borges.

Estação de Paiva — (Minas Geraes)

Esta localidade vae-se desenvolvendo progressivamente e será dentro em pouco centro de um nucleo de actividade productiva.

Mais um melhoramento está em vias de realisação, esperando vel-o dentro em pouco transformado em realidade. Trata-se da installação de uma rêde telephonica, ligando o municipio de Palmyra a Mercês, a este povoado e ao districto de Livramento.

(Do correspondente).

Rio Pardo — (São Paulo)

Em visita pastoral e com o fim de ministrar o "Chrisma", esteve nesta cidade d. Alberto Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto.

— Dentro em bréve será inaugurada nesta cidade a Agencia do Banco do Brasil.

— No dia 1 de dezembro proximo, será inaugurada nesta cidade, uma estação do Telegrapho Nacional.

— Falleceu nesta cidade, o sr. dr. Antonio Dias Ferraz Junior, juiz de direito da Comarca. Magistrado de caracter impolluto e cidadão de procedimento exemplar como éra, o seu desapparecimento causou profundo pezar.

O enterro do saudoso extincto, realizou-se com acompanhamento numeroso, notando-se a presença de todo o mundo official, funccionario publicos, representantes da imprensa e muitas pessôas gradas desta cidade.

O JORNAL, esteve representado pelo seu correspondente.

(Do correspondente.)

Alvinopolis (Minas Geraes)

Foi aqui solemne e festivamente inaugurada a illuminação electrica desta cidade mineira, que fica a 12 kilometros da estação de Saude, Estrada de Ferro Leopoldina, e ligada á mesma por uma linha de automoveis.

E' fornecedora da luz a Companhia Fabril Mascarenhas, que aqui mantem uma das melhores fabricas de fiação e tecelagem de algodão e pretende, em breve, levar a effeito a electrificação desta, para o que já adquiriu uma poderosa quéda de agua.

Correram animadissimos e na melhor ordem possivel os festejos por motivo da inauguração da luz com uma assistencia de 3.000 pessoas, approximadamente, sendo indescriptivel o enthusiasmo do povo que, muito confiante nos seus dirigentes, espera para breve outros melhoramentos de elevado alcance, taes como a construcção do grupo escolar, alargamento da estrada de automoveis, etc. Foram pronunciados diversos discursos, tendo sido orador official da festa o advogado dr. J. do Patrocinio Pontes.

Com o emprehendimento da Companhia Fabril Mascarenhas, de montar uma grande usina de electricidade, muito lucrará este futuroso municipio, não sómente pela installação de novas industrias, como pela remodelação das actuaes machinas de assucar, de beneficiamento de café e arroz.

Municipio dotado de grande riqueza mineral e florestal, nelle é consideravelmente desenvolvida a agricultura, tambem a industria pastoril, contando-se muitas fabricas de assucar e de aguardente, elevado numero de criadores e recriadores de gado vaccum, muar e cavallar.

Povo laborioso e ordeiro, sobretudo unido e forte na defesa de seus ideaes, os habitantes de Alvinopolis são dignos das boas vistas governamentaes no tocante ao seu desenvolvimento e ao progresso do municipio em geral.

(Do correspondente)

Carmo do Rio Claro — (Sul de Minas)

Revestiram-se de grande brilhantismo as festas realizadas nesta cidade, em louvor de N. S. do Rosario. Foram festeiros a sra. d. Anna Villela Pereira e o sr. capitão Fortunato Ferreira Lopes, fazendeiro neste municipio. Para o anno proximo foram sorteados festeiros o sr. João de Oliveira Lenhe e a sra. d. Maria de Lourdes Figueiredo Pereira, esposa do professor Milton de Araujo Pereira.

— Perante numerosa assistencia funccionaram durante as festas do Rosario o Cinema Pathé e o theatro de amadores, sendo por este levado á scena o drama "Um erro judiciario", que agradou bastante. Todos os amadores deram magnifica interpretação nos seus papeis.

— Acompanhado de sua familia regressou do Rio de Janeiro o sr. capitão Sebastião Soares, commerciante em Porto Carrito, deste municipio.

— Para S. Paulo, acompanhado de sua esposa, seguiu o dr. Sebastião Campista Cesar, promotor publico desta comarca.

— Para o Rio de Janeiro, em viagem de recreio, seguiu o dr. Gabriel Gonçalves, acompanhado de sua esposa.

— Para a data consagrada á commemoração da bandeira, foi organizada pela directoria do nosso grupo escolar, uma festa civica, constando do programma da mesma, uma interessante comedia, diversas cançonetas, monologos, poesias, etc.

— Continua guardando o leito a sra. d. Amelia Maizoville, sogra do sr. Capitão Jechonias Marinho, tabellião nesta cidade.

— Pelo governo do Estado foi nomeado director do grupo escolar, desta cidade, o professor Milton de Araujo Pereira, secretario da Camara Municipal. Foi uma escolha acertada, pois o professor Milton é um verdadeiro apostolo do magisterio.

(Do correspondente)

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

NO CONGRESSO

SENADO

A SESSÃO DE HONTEM

Accusando a lista da porta a presença de 29 senadores, á hora habitual, o presidente declarou aberta a sessão, sendo approvada, sem debate, a acta da reunião anterior.

Do expediente nada constou de importancia e os pareceres divulgados foram lidos.

Não havendo oradores, passou o presidente á ordem do dia, sendo encerradas as discussões della constantes, depois do que, marcada a ordem do dia para a sessão de amanhã, da qual constam as reformas do regimento e eleitoral, foi levantada a reunião..

COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva esteve reunida a Commissão de Finanças, presentes os srs.: Sampaio Corrêa, João Lyra, Justo Chermont, José Euzebio, Bernardo Monteiro e Vespucio de Abreu.

Pelo sr. Sampaio Corrêa foi lido o parecer sobre o orçamento da Guerra, que, assignado por todos, foi enviado á mesa.

Amanhã será relatado o orçamento da Agricultura.

CAMARA

NÃO HOUVE SESSÃO

Por falta de numero, não houve, hontem, sessão.

A' hora regimental, apenas 52 deputados tinham seus nomes registrados no livro de presença, segundo declarou o sr. presidente.

Os papeis do expediente, despachados pelo sr. 1.° secretario, careciam de importancia.

PARA A REPRESENTAÇÃO BRASILEIRA NAS OLYMPIADAS DE 1924

O sr. Bethensourt Filho deixou sobre a mesa o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.°. Fica o Poder Executivo autorizado a abrir o credito especial de 300:000$000, que ficarão á disposição do Ministerio das Relações Exteriores, para que este promova o comparecimento de athletas ás Olympiadas de Paris de 1924.

Art. 2.°. Fica, egualmente, o Poder Executivo, autorizado a nomear uma commissão, de tres membros, de reputação sportiva reconhecida, para de accôrdo com o mesmo Ministerio e sem remuneração pecuniaria pelos seus serviços, dirigir technicamente a organização da embaixada de athletas brasileiros.

Art. 3.° Revogam-se as disposições em contrario."

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O dr. Arthur Bernardes, ainda permaneceu, hontem, nos seus aposentos particulares, recebendo os ministros Felix Pacheco, João Luiz Alves, Sampaio Vidal, Francisco Sá, Miguel Calmon, Alexandrino de Alencar e o dr. Alaôr Prata, governador da cidade, que estiveram em conferencias sobre assumptos que se relacionam com a administração dos departamentos a seus cargos.

REPRESENTAÇÕES

O presidente da Republica far-se-á representar pelo capitão Paulo D'Elly, seu ajudante de ordens na festa do escotismo no stadium do Fluminense F. C., juramento á bandeira pelos reservistas do Tiro de Guerra 525 e campeonato de tiro ao alvo, na Villa Militar, ceremonias essas que se realizarão ao correr do dia de hoje.

O chefe do Estado fez-se representar pelo major Daltro Filho, seu ajudante de ordens, no enterro do dr. João Proença.

AGRADECIMENTOS

O dr. Cesar Proença agradeceu, hontem, ao dr. Arthur Bernardes, o ter-se feito representar no enterro de seu progenitor dr. João Proença.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Guerra

Exonerando o capitão de infantaria Eurico Rodrigues Peixoto do cargo de ajudante da Escola Militar, visto ter sido posto á disposição do interventor federal no Estado do Rio de Janeiro;

Exonerando o capitão medico dr. Eugenio Alcantara de Almeida Magalhães do cargo de medico do Corpo de Alumnos da Escola Militar;

Nomeando o capitão de cavallaria Accacio Gonçalves da Silva, ajudante da Escola Militar.

Na pasta da Marinha

Abrindo o credito especial de réis 50:000$000 para attender á acquisição de uma embarcação para o serviço de praticagem do Estado do Pará.

Mandando reverter ao quadro ordinario do Corpo da Armada o capitão tenente Octavio Penido Burnier;

Exonerando o capitão de mar e guerra Joaquim Nunes de Souza, do cargo de inspector do Arsenal de Marinha do Estado do Pará;

Indultando em homenagem á data de 15 de novembro as seguintes praças da Armada: Antonio Alves, Antonio Anselmo das Neves, João Alves dos Santos Segundo, Antonio Pereira, Aristides Muniz de Souza, Floriano Soares da Costa, Isidoro do Nascimento, João Alves dos Santos Primeiro, Raphael Ferreira de Lima, José Gonçalves de Jesus e João Espera, todos por crime de deserção simples.

No Ministerio da Fazenda

O ministro concedeu a dispensa solicitada pelo 3° escripturario da Alfandega desta capital, José Dias Pereira, da commissão em que se achava de levantar o balanço definitivo da Delegacia Fiscal em Minas.

— O ministro transmittiu ao seu collega da Guerra, copia do decreto que abre a este Ministerio o credito especial de 13:128$568, para pagamento a doze internos do Hospital Central do Exercito.

— O ministro permittiu á firma Conde, Almeida & Silva, para abrir uma casa bancaria na cidade de Frutal, S. Paulo.

— O ministro indeferiu o requerimento em que The Brasilian Coal Company Ltd., pedia pagamento de juros de diversas contas de fornecimentos de carvão.

No Ministerio da Marinha

Foram exonerados: o capitão de corveta Nelson Augusto de Mello, do cargo do commandante do aviso fluvial "Oyapock"; e o capitão de corveta Edgard Antonio Linck, do cargo de commandante do monitor "Pernambuco".

— Foram nomeados: o capitão de corveta Arthur Frederico de Noronha, para commandante do aviso fluvial "Oyapock"; e o capitão de corveta Nelson Augusto de Mello, para commandante do monitor "Pernambuco".

— O contra-almirante Aristides Mascarenhas foi nomeado para inspecionar os portos do sul da Republica.

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão José Travassos da Veiga Cabral; auxiliar, 1° sargento Othelo de Azevedo.

— Serviço para amanhã:

Official do dia á região, 1° tenente Gastão Pimentel; auxiliar, amanuense Dagoberto Vasconcellos.

— Veiu ao Rio, em commissão do ministro, o capitão João Propicio Menna Barreto.

— Já foi organizado e hontem publicado em boletim, o programma de instrucção para o periodo de 1923-1924 da tropa desta região.

— Os embarques para os portos do Norte e Sul, terão logar respectivamente, nos dias 30 e 27 do corrente, armazens 2 e 6.

— O capitão de cavallaria Renato da Veiga Abreu foi nomeado adjunto do Estado Maior do Exercito, na 4ª região militar.

— Foi declarada sem effeito a transferencia do capitão contador Virgilio Vianna Castello Branco, do Serviço Geographico Militar para thesoureiro da Fabrica de Cartuchos e Artefactos de Guerra e a do 1° tenente intendente Mario Dias Lima, da citada Fabrica para o Serviço Geographico.

— Foram despachados pelo ministro, os seguintes requerimentos:

Norberto de Jesus, pedindo reconsideração de despacho. — Mantenho o despacho anterior. O supplicante deixou, de seu proprio punho, no processo archivado neste ministerio, a prova flagrante de sua falta de habilitações.

Alexandre da Silva Lisbôa, pedindo nomeação no posto de major. — Por excesso de idade não póde ser incluido na 2ª classe da reserva de 1ª linha, como pede. Poderá, sim, ter o posto de major da 2ª linha do Exercito de accôrdo com as disposições em vigor, querendo.

Antonio Cesar Nobrega, pedindo patente. — Prove a sua nacionalidade.

Armando Joaquim de Meirelles, pedindo gratificação de 1:000$000. Deferido.

No Ministerio da Justiça

Ao juiz da Provedoria de Residuos desta capital foi devolvida, devidamente cumprida, a carta rogatoria expedida ás justiças portuguezas, para citação de Eugenia Machado Caldas Brito e outros, no interesse do inventario, por obito, de Manoel Dias Machado.

— O ministro transmittiu ao seu collega das Relações Exteriores, para ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelas justiças desta capital ás de França, no interesse do processo movido pela Companhia Marcenaria Auler, contra Augusto Orgaert e sua mulher.

— O sr. Guilherme Azambuja Neves, vice-presidente da commissão central de escotismo esteve, hontem, neste ministerio, onde convidou o respectivo titular para assistir a festa que se realiza, hoje, em commemoração do dia dos escoteiros.

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 1ª Delegacia Auxiliar.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Carvalho, Herminio, Acelyno, Ovidio, Lyra e Noronha.

Uniforme, 3°.

— Foram concedidos 30 dias de licença aos guardas de 2ª, 800 e de 3ª 954.

— O chefe de policia deferiu os requerimentos dos guardas de 1ª, 79 e 96, de 2ª, 623, 448, 783 e 605.

— Por transgressão disciplinar foi excluido o guarda de reserva 1.251, José Bispo dos Santos e suspensos: por 4 dias, o de reserva 1.254 e por dois dias o dito 1.257.

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar á Central, hoje, ás 10 horas, tres guardas de cada das 1ª, 3ª, 4ª, 5ª, 12ª, 13ª, 14ª e 30ª secções e dois das 7ª, 9ª e 10ª secções. A séde central concorrerá com dez guardas, devendo estarem presentes os fiscaes Herminio, Simas e Lyra.

— Foi dispensado por oito dias, por doença, o guarda do 2ª classe. 495.

— Terminam hoje: a dispensa do fiscal Lino de Miranda Sardinha e as suspensões dos guardas de 2ª classe 791 e de reserva 1.179 e a dispensa do guarda de 3ª classe 1.131.

— Foi impedido de trabalhar até cumprir ordens anteriores o guarda de 2ª classe 387.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos, por um dia, os guardas de 2ª classe, 665, 692, de 3ª classe, 787, 1.154 e de reserva 1.262; por dois dias, o guarda de 3ª classe 1.108; por oito dias, o guarda de reserva 1.249 e do dia de hoje, os guardas de 3ª classe 822 e 1.122.

— Apresentaram-se promptos para o serviço o ajudante Edgardo Santos da Silva, os guardas de 1ª classe, 228 e 340, de 2ª 413 e de 3ª, 838 e 1.002.

— Foram transferidos: da 6ª para a 5ª secção, o guarda de 1ª classe 459; da 5ª para a 13ª secção, o guarda de 1ª classe 353; da 3 para a 13ª secção, os guardas de 2ª classe 647, de 3ª classe 936 e desta para a 7ª secção, o guarda de reserva, 1.142; da 14ª para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe 538; da 7ª para a 13ª secção, o guarda de 2ª classe 562 e vice-versa o dito de reserva 1.254; da 13ª para a 6ª secção, o guarda de reserva 1.257 e vice-versa, o dito de egual classe 1.235; da 3ª secção para a séde central, o guarda de 2ª classe 485, e desta para a 9ª secção o dito de 2ª classe 525.

— Passou a prompto o guarda de 3ª classe 525.

— Deve comparecer, amanhã, na sub-inspectoria, o ajudante Amancio de Oliveira Godoy; na secretaria, afim de receberem officio para depôr, os guardas 457, 620, 484 e 1.061 e á presença do chefe do expediente, o guarda 925.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, major V. Ferreira; official do dia ao Quartel General, 1° tenente Saint-Clair; medico de dia, capitão dr. Cartax; medico de promptidão, 1° tenente Leite; pharmaceutico de dia, 1° tenente Aguiar; interno de dia, academico Pestana; ronda com o superior de dia, o 2° tenente Mariath; ronda com o superior de dia, o 2° tenente Marcelino; guarda da Moeda, 1° tenente Dino; guarda do Thesouro, 2° tenente Rodolpho; promptidão no Quartel General, 1° tenente Coimbra; promptidão no 1° batalhão, 1° tenente Prado; promptidão no regimento de cavallaria, 2° tenente Nepulveda; prado, 2° tenente Cannabarro; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Ottilio. Dias nos corpos: no 1° batalhão, 1° tenente Verissimo; no 2° batalhão, capitão Ferraz; no 3° batalhão, 2° tenente Florentino; no 4° batalhão, 2° tenente Carvalho; no 5° batalhão, 2° tenente Portocarrero; no regimento de cavallaria, 2° tenente Felicissimo; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2° tenente Anthero; musica de promptidão, fanfarra do regimento de cavallaria; piquete ao Quartel General, dois corneteiros do 4° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da Companhia de Metralhadoras.

Uniforme: 4° (kaki).

— Serviço para amanhã:

Superior de dia, capitão Albino; official de dia ao Quartel General, 2° tenente Soares; medico de dia, 2° tenente Calaza; medico de promptidão, 2° tenente C. Rodrigues; pharmaceutico de dia, 2° tenente Camerino; dentista de dia, 1° tenente Clodomir; interno de dia, academico Sarmento; ronda com o superior de dia, o 2° tenente Lothario; ronda com o superior de dia, o 2° tenente Paiva; guarda da Moeda, 2° tenente Gastão; guarda do Thesouro, 2° tenente Waldemar; promptidão no Quartel General, 1° tenente Mello Moraes; promptidão no 4° batalhão, 1° tenente Pessoa; promptidão no regimento de cavallaria, 2° tenente Orlando; auxiliar do official de dia ao Quartel General, sargento Amaro. Dias nos corpos: no 1° batalhão, capitão Astolpho; no 2° batalhão, 2° tenente Telles; no 3° batalhão, capitão Dantas; no 4° batalhão, 1° tenente Djalma; no 5° batalhão, 1° tenente Asthon; no regimento de cavallaria, capitão Costa; no Corpo de Serviços Auxiliares, 2° tenente Bueno; musica de promptidão, banda do 4° batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, duas praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme: 4° (kaki).

No Ministerio da Agricultura

Por portarias de hontem, o ministro da Agricultura resolveu: nomear Francisco Gonçalves Bahia, para o cargo de professor interino, do Patronato Agricola "Pereira Lima"; exonerar Edgard da Cunha Carneiro, do cargo de escripturario do Patronato "José Bonifacio"; nomear João Candido Boyes, para o cargo de escripturario, interino, do Patronato "Visconde de Mauá"; exonerar, a pedido, Benjamin Marques Ferreira, do cargo de director, interino, do Patronato "Pereira Lima", nomeando para substituil-o, tambem interinamente, Luiz de Mello Vianna; conceder licença, por dois mezes, á professora da Escola de Aprendizes Artifices do Maranhão, Ermelinda Martins Meirelles.

— Tendo o Tribunal de Contas recusado registro aos contratos celebrados pelo curso complementar dos Patronatos Agricolas, annexo, á Fazenda Modelo de Criação Santa Monica, com Antonio Pereira de Moura, Castonica Laurival da Silva e Lutgard Vianna, para fornecimento de pão e prestação de serviços de lavagem de roupa e corte de cabello dos menores recolhidos ao alludido curso, o ministro declarou, em resposta ao mesmo Tribunal, que aos referidos contratos não procedeu concorrencia publica porque na localidade em que está situada a repartição só existe uma padaria e por serem os outros contratos de profissionaes especialistas, estando todos enquadrados na disposição constante da letra "b", do art. 246 do Codigo de Contabilidade.

— Attendendo ao pedido que lhe foi feito pelo director do Serviço de Estatistica de Pernambuco, o ministro mandou expedir ordens á inspectoria agricola naquelle Estado, no sentido de ser intensificada a propaganda das caixas ruraes.

— Em aviso ao seu collega da Justiça, o ministro solicitou providencias no sentido do prefeito de Senna Madureira, no Territorio do Acre, entregar ao inspector agricola federal naquelle Territorio a usina de beneficiamento de arroz, preparo do fubá e fabrico de assucar e aguardente, de propriedade da União e que se acha entregue á guarda daquelle prefeito.

—O ministro assignou hontem portarias transferindo o economo-almoxarife do Patronato Agricola "Visconde de Mauá", Orlando Souza Coelho, para identico cargo no Patronato Casa dos Ottoni, e deste para aquelle patronato o funccionario de egual categoria, João Castro Torres.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o ministro nomeou para a Estrada de Ferro São Luiz a Therezina, interinamente, o engenheiro Alberto Candido Marques, engenheiro ajudante; engenheiro Carlos Augusto Barbosa Marques, chefe de divisão e engenheiro Heitor Teixeira Brandão, engenheiro residente.

— Ao presidente do Tribunal de Contas, o ministro solicitou registro da importancia de 80:000$, para pagamento á Companhia Nacional de Navegação Costeira, pelas viagens contratuaes realizadas em setembro ultimo.

— O sr. Francisco Sá, autorizou a directoria da Oeste de Minas a adquirir, independente de concorrencia publica, 23.000 dormentes de madeira de lei, para a referida estrada.

— O ministro indeferiu um requerimento em que Oswaldo de Souza e Silva pediu permissão para collocar annuncios coloridos em esmalte, nas escrevaninhas destinadas ao publico, bem como no balcão de recepção dos telegrammas da Repartição Geral dos Telegraphos e suas agencias, nesta capital.

— O ministro solicitou registro ao Tribunal de Contas da importancia de 515:371$040, para pagamento ao Estado de Santa Catharina, dos trabalhos executados no trecho da Estrada de Ferro Santa Catharina, entre os kilometros 10.100 e 35.000, no mez de setembro ultimo.

No Conselho Municipal

Hontem, por falta de numero, não houve sessão.

Na Prefeitura

Em companhia do director de Instrucção, o professor Martinez visitou, hontem, as escolas "Pereira Passos" e "Prudente de Moraes".

— As agencias arrecadaram no dia 22 do corrente, a quantia de réis 4:566$588.

— Apresentou-se ao director do Instrucção, o dr. José Candido Martins Trindade, agronomo do Ministerio da Agricultura posto á disposição da Directoria de Instrucção para orientar os serviços agricolas a serem introduzidos nas Escolas Profissionaes.

— Esteve reunida sob a presidencia do director de Obras, a commissão incumbida de apurar a denuncia dada contra um guarda do exserviço sanitario do Matadouro.

— A Prefeitura pagou hontem a quantia de 14:000$, do serviço de juros dos emprestimos para construcção da Avenida Atlantica e para pagamento de sentenças judiciarias.

— Estiveram hontem no gabinete do prefeito os drs. Pires Rebello, Santos Lobo e João Augusto Alves, da Directoria da Sociedade Nacional de Turismo, que lhe foram participar a sua eleição para o Conselho da referida sociedade, o qual é constituido pelos governadores e presidentes dos Estados do Brasil.

Na ausencia do governador da cidade, que se achava no Cattete foi a commissão recebida pelo seu secretario.

— Foram hontem recebidos no gabinete do prefeito os drs. João Teixeira Soares, e Martinho Diniz, que procuraram o prefeito em nome da Liga de Defesa Nacional para tratar de interesses dos clubs de regatas de Santa Luzia.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Estão sendo chamadas á Directoria de Instrucção, para receberem os titulos licença que lhes foram concedidas, as adjuntas: Abigail Monteiro de Barros Catão, Deolinda Leal Gomes, Isaura Mariano de Oliveira Lobo, Maria Christina da Silva Ribeiro, Maria Coelho Serpa, Vicentina Burlamaqui Stallone e Violante Couto Guedes.

— Pelo director de Instrucção, foram dispensadas as substitutas de adjuntas Franklina Pereira Sarmento e Norma Dias da Silva Rodrigues.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A senhorita Deolinda, alumna da Escola Normal e filha do commissario de policia sr. José Ribeiro Osorio.

— A menina Dalyl, filha do sr. Franklin Galvão, delegado do 9º districto.

— O sr. Eduardo De W. Morgado, funccionario da Central do Brasil e filho do nosso collega de imprensa sr. J. De Wilton Morgado.

— A senhorita Elisa Elvira Drude, irmã do professor Alvaro Armando Drude.

— A senhora Carminda Simon, esposa do dr. David Simon.

— O dr. Herculano de Freitas, ex-ministro da Justiça.

— O dr. Oscar Varady, advogado nesta capital e primeiro secretario do Derby Club.

— A menina Idilva, filha do senhor Alvaro José Gomes, guarda-livros do leiloeiro A. Guimarães, e de d. Maria Freitas Gomes.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje, os seguintes proclamas de casamento:

Luiz Gonzaga Colmão e Andréa da Silveira Machado — David dos Santos e Augusta Joaquina — Eduardo José Gomes e Julia Leite Bragança — Raul Rangel de Mello e Alice Cruzeiro Ramos — Americo Teixeira e Alzira de Mattos — José de Jesus Nunes Filho e Dolores Figueira Virtuosa — Carlos Ferreira Figueira e Jovita da Silva — Antenor de Araujo Costa e Dulce Conceição de Souza — Urbano Muniz da Costa Moura e Helena Cavalcanti de Vasconcellos; Gilberto Vizeu e Paulina Vento — Sebastião Pereira da Silva e Armanda Pacheco — Manoel de Souza Moreira e Adelina Gomes — Joaquim Ribeiro Moreira e Maria Capanema de Andrade — Benedicto Francisco de Carvalho e Leonor da Motta Toledo — Alfredo Rougeannet Sobrinho e Aracy Silva e Souza — Ernesto Cotrofe e Carolina Vieira Maciel — José Miguel Rodrigues e Elvira da Gloria Casquino — José Pinto Teixeira e Lucilia Vianna Teixeira — Othon Pericles Machado Plaisir e Aracy da Rosa Toledo — Laurentino Cardoso Guimarães e Elvira Nogueira — João de Almeida Vianna e Nair de Souza — Claurindo Souza Figueiredo e Antonietta Pereira da Silva — Antonides Santos Valos e Lucilia de Jesus — Armando Couto Brito e Yara Luiza da Silva Porto — Antonio Carvalhal Dumont e Joanna Abreu Jorge — Abel de Freitas e Lauretti Miraglia — Attila Braga e Raphaela Penha — Isaias Faria e Hippolita Teixeira — Mario Luiz da Silva e Irene Castro Salgueiro — Oscar Alfredo e Souza e Adelaide Ferreira — Diamantino de Oliveira Ramalho e Amelia Teixeira Lopes — Nelson Baptista Cordeiro e Maria da Gloria Toara — João Baptista Ribeiro e Yiara Nogueira da Silva — Hilario de Siqueira e Darcilia Pereira — Alexandre Schéghuer e Celina da Motta Silva — Alfredo da Rocha Castro e Georgina Bittencourt — Francisco Argenti e Julia Aromatis — Jacomo Aromatis e Anna Maria Argenti — Joannino Humberto Conti e Maria de Oliveira Cardoso — Jayme Corrêa de Sá e Isabel Lucindo da Silva — Antonio Corrêa de Carvalho e Theresa Marinez Alonso — Avelino da Silva Ferreira e Honorina de Moraes Gomes Filho — Evelino dos Carvalho e Maria José Sampaio — João Sebastião Rodrigues Nunes e Maria Silva Niemeyer Soares — Paulo Virti e Jesuina de Miranda Machado — Jayme Aveller dos Santos e Joaquina Lima Teixeira — Emygdio Rodrigues Pereira e Ermelinda Rodrigues Fernandes; Fabiano Augusto Varella e Perpetua Candida de Araujo; Alberto da Silva Soares e Irene Baptista — Ludovik Bikele e Maria Rodrigues Rego — Ricardo Munhoz Box e Odette Cesar do Espirito Santo — José Alfredo Formosinho Vieira e Zaira Barbosa Pinto; Fares Raufel e Maria Rachel — Sebastião Amador Lisboa Pires Branco e Leonidia Esmeralda Duqueza do Amorim.

NUPCIAS

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Dolfilia da Silva Quaresma, com o sr. Iborê Schindler Goulart, do alto commercio desta praça.

Serviram de testemunhas: no acto civil, por parte da noiva, o dr. Helvecio de Almeida e senhora; por parte do noivo, o dr. Ary Mirande e sua esposa.

Na ceremonia religiosa, foram paranymphos: por parte da noiva, o sr. José Fernandes de Mattos e a viuva Silva Quaresma; por parte do noivo, o sr. Eduardo William Shalders e sua esposa.

Ambos os actos foram effectuados na maior intimidade, na residencia da viuva Quaresma, progenitora da noiva, á rua de S. José, 71, tendo sido o civil ás 15 horas e o religioso ás 16 horas.

Os nubentes subirão para Petropolis, onde vão fixar residencia.

Na residencia da viuva Quaresma, após a ceremonia nupcial, houve uma recepção intima, offerecida ás pessoas de sua amizade. Fez-se musica e dansou-se.

Aos noivos foram passados muitos telegrammas com votos de felicidade.

NASCIMENTOS

Está em festa o lar do sr. Francisco Pinheiro, funccionario municipal, e sua esposa, d. Isaura de Oliveira Pinheiro, pelo nascimento do primogenito, um menino que receberá á pia baptismal o nome de Jorge.

COLLAÇÃO DE GRAU

Collou, hontem, grão, sendo diplomada em Sciencias Economicas e Commerciaes, a senhorita d. Arminda do Carvalho.

HOMENAGENS

A Ordem Terceira de N. S. do Carmo, fez inaugurar, hontem, os retratos dos conegos Pais Leme, na Escola de Santa Theresa, á rua da Lapa, 24, do que são bemfeitores.

Essa homenagem realizou-se ás 9 horas.

RECEPÇÕES

O sr. Carlos Assis Silveira, chefe da contabilidade da Fox-Film Corporation, festejando a sua data natalicia, offerece, hoje, uma recepção ás pessoas de suas relações de amisade.

CHÁS DANSANTES

No salão do Hotel Gloria, haverá, hoje, das 17 ás 19 horas, mais um chá dansante, promovido pela directoria daquelle estabelecimento.

SOLEMNIDADES

Nos salões da Associação Promotora do Ensino, terá logar, no dia 28 do corrente, a solemnidade da inauguração da Legião Internacional da Criança, instituto de caridade, com o fim de instruir, educar e proteger a infancia.

A sessão será ás 20 1|2 horas, á Avenida Rio Branco, 373.

JANTAR

O ministro da Tcheco-Slovaquia e senhora Jan Havlasa offereceram hontem, na séde da Legação á rua das Palmeiras, 79, um jantar em honra do ministro da Justiça, João Luis Alves e senhora.

FESTAS

Nos salões do Centro Gallego, realiza-se, hoje, ás 16 horas, uma festa dansante promovida pela Commissão Hespanhola-Brasil.

HOSPEDES E VIAJANTES

Chega amanhã, a bordo do "Valdivia", de regresso da Europa, onde se formou engenheiro architecto, o sr. João Escoffier, em companhia de sua familia.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

O conselho administrativo da Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados, mandará celebrar missa em acção de graças, hoje, ás 10 horas, no altar-mór da egreja do Santissimo Sacramento, pelo restabelecimento da saude do sr. José Alves de Souza, vice-presidente da sociedade e chefe da casa J. de Souza & C.

FALLECIMENTOS

Falleceu hontem, á rua Dias Ferreira, 148, a sra. Anna Maria Fleury Cavalcanti de Albuquerque.

O feretro sairá ás 16.30 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

MISSAS:

Rezam-se amanhã:

na egreja matriz de São Francisco Xavier do E. Velho, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma do coronel José Tiburcio Garcia de Mattos (7º dia);

na egreja do Divino Espirito Santo, (largo do Estacio, ás 9 horas, por alma de d. Zulma da Costa (1º anniversario);

no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 10 horas, pelo repouso eterno da alma de d. Lobelia da Rocha Pardellas (30º dia);

no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Helena Vieira Boulitreau (7º dia);

na egreja de S. José, ás 9 1|4 em suffragio da alma do abbade Bernardo José Rodrigues, fallecido em Portugal;

no altar-mór da egreja da Candelaria, ás 9 1|2 horas, por alma do coronel Luiz Gonçalves de Azevedo (7º dia);

ás 6 1|2 horas, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, em Catumby, por alma de Izidro A. da Silveira (1º anniversario);

na egreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, ás 9 1|2 horas, em suffragio da alma de d. Anna Maria de Souza Neiva (1º anniversario).

— Rezam-se terça-feira:

na egreja do Carmo, ás 9 horas, por alma de d. Maria Assumpção Leite da Silva;

na egreja matriz da Candelaria, ás 9 horas, em suffragio da alma do Manoel Osorio da Silva Lamego.

Terça-feira, 27, será rezada, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, a missa de 7º dia, por alma do capitão-tenente José Amaral Castello Branco.

PREPARAÇÃO MILITAR

OS NOVOS RESERVISTAS DO TIRO 535

Terá logar hoje, ás 9 horas, no jardim da praça da Republica, a ceremonia do juramento á bandeira pelos novos reservistas do Tiro de Guerra 535 (de imprensa).

A's 15 horas, na séde do Tiro, no Quartel-General do Exercito, realiza-se uma vesperal dansante.

A NOVA ESCOLA DO TIRO 7

No Quartel-General do Exercito, onde se acha installado o Tiro de Guerra n. 7, estão funccionando as aulas da nova escola de soldados, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 ás 22 horas.

As matriculas continuarão abertas até o fim do corrente mez.

O programma de hoje no Jardim Zoologico

Do meio-dia ás 18 horas de hoje, funccionarão os balanços, "carrousel", "Aranha que fala", barraca de sortes, etc., e tocará uma banda de musica.

Das 15 ás 17 horas, espectaculo pelo Circo Oriental, com o seguinte programma: 1 — "Pintura de trapos" (novidade), pela artista La Iraga; 2 — "Entrada comica", pelo excentrico Chichorro e seu "clown" Mario; 3 — "Bailados modernos", pela bailarina hungara, Karacsonyi Irene; 4 — "Cavallo e cão sabios"; 5 — "Excentricos musicaes", The Hildas, numero de grande novidade; 6 — (A pedido) "Frosso", homem ou boneco ?; 7 — "Trapezio", numero pela artista Ballerini.

A funcção será ao ar livre, se não chover.

Das 13 ás 16 horas, funccionará a porta do canto da rua José do Patrocinio, passagem dos bondes Uruguay-Engenho Novo.

CRUZADA ESPIRITA

No intuito de estreitar cada vez mais os laços fraternaes entre as sociedades co-irmãs, o presidente da Cruzada tem visitado em nome da nova agremiação as outras instituições espiritas. O director da Cruzada Espirita já prégou com esse intuito nas sociedades Maria Magdalena, Discipulas do Samuel, Bezerra de Menezes, Trabalhadores da Sicara, S. Sebastião e vae continuar como puder a sua missão fraternal tendo já promettido visitar os trabalhadores de Jesus, Tenda Espirita de Caridade, Federação Espirita de Nictheroy, Asylo Analia Franco e diversas lojas theosophicas. Varias sociedades espiritas têm adoptado as normas da Cruzada, e com esta denominação e nos mesmos moldes o dr. Vianna de Carvalho acaba de fundar no Recife a Cruzada Espirita Pernambucana.

LIVROS NOVOS

"Aspectos de nossa Politica Sanitaria", pelo dr. Gouvêa de Barros.

O dr. Gouvêa de Barros, medico e representante do Estado de Pernambuco na Camara Federal, enfeixou num volume, que acaba de publicar, editado pela "Editora Brasileira Lux", os seus trabalhos relativos á saude publica, produzidos, como diz elle proprio, "dentro e fóra do Parlamento". São monographias, discursos e pareceres que, de accordo com o titulo do livro, reflectem os "Aspectos de nossa Politica Sanitaria", observados pelo autor em sua missão de clinico e no exercicio do cargo de director de Hygiene Publica de Pernambuco.

A DEFESA NACIONAL — Gentil Falcão.

O capitão Gentil Falcão, para melhor divulgar e tornar mais intelligente a interpretação do regulamento do sorteio, compoz sob o titulo "A defesa nacional", um livro em linguagem popular, accentuando o que de epico, civico e politico-militar registra a historia do Brasil. E' um livro que reune conceitos salutares, demonstrando a necessidade de identificação entre o individuo e a patria, tantantas vezes provada pela nossa gente nos momentos mais difficeis. O trabalho material está compativel com o trabalho literario, que o autor ora apresenta aos nossos patricios.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS SARGENTOS DO EXERCITO

Reune-se essa associação, hoje, ás 18 horas, em sua séde á rua Uruguayana, 47, para leitura do relatorio trimestral e eleição do presidente.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

Foram concedidas as seguintes licenças:

Diogenes Moacyr de Mendonça, um mez, com ordenado; Pedro de Almeida, Pedro Baptista de Souza, Pedro de Oliveira, Manoel Gomes d'Almeida, Mario Neves, José Lopes, João Lourenço, Julio Pereira, Justino Candido dos Reis, Evaristo Nobrega, Bernardino Pereira Bastos, Alberto Francisco Bemvindo, idem, com 2|3 da diaria, e Horacio Nunes Duarte, 20 dias, com 2|3 da diaria.

— Os tempos do serviço adoptados na 2ª divisão em muitos casos collidem com o regulamento da Estrada. Está neste caso o memorial do guarda-chaves de Barra do Pirahy, pedindo o restabelecimento do serviços das escalas de tres tempos. A Directoria determinou que aguardassem o exercicio de 1924.

A estação central forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 69 passagens, na importancia total de 8$33900.

—O director da Central do Brasil, por portaria de hontem, demittiu a bem da disciplina e por circular, os funccionarios, Joaquim Gomes Pontes, ajudante de 1ª classe, e José Gonçalves de Oliveira, official de 4ª classe, da turma de ferreiros da 2ª residencia da referida Estrada.

Por abandono de emprego, foi exonerado do serviço da Central do Brasil, o praticante de conferente effectivo, Waldemar Ferreira Pimenta.

— Chegou hontem, á esta capital, vindo de Bello Horizonte, o dr. Caetano Lopes Junior, sub-director da 6ª divisão provisoria da Central do Brasil.

Despachos do director:

Adilio Ferreira da Silva, João Teixeira dos Santos, José Ferreira. — Não ha vaga.

Basilio José de Oliveira, Julio Ferreira de Brito. — Indeferido.

Manoel Martins do Valle.—Idem, á vista do parecer da 4ª divisão.

Joaquim José Soares. — Idem, á vista da informação.

Adelina Soriano de Souza. — A effectividade requerida depende de concurso, de conformidade com o regulamento desta Estrada. Quanto á annotação do tempo, requeira, querendo, ao exmo. sr. ministro da Viação.

Joaquim Cyriaco do Amaral. — Prove que foi exonerado a arbitrio do governo.

Abaixo assignados, guardas-chaves, com exercicio na estação de Barra do Pirahy, pedindo o restabelecimento dos tres tempos de serviço. — Os requerentes deverão aguardar as novas escalas de serviço, que serão organizadas de accôrdo com os recursos orçamentarios para 1924.

Manoel de Barros, pedindo relevação de punição. — A' vista da informação do Trafego, indeferido.

João Cardoso, pedindo certificado de despacho. — Não sendo o requerente remettente nem destinatario da mercadoria reclamada, não ha que deferir.

S. A. Marvin, pedindo exame de analyse de uma liga metallica; Maria Luiza Gomes Ferreira. — Compareça á secretaria.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Lages" entrará de Nova York e escalas no dia 26 do corrente.

— O vapor "Commandante Capella" chegará de Porto Alegre no dia 30 do corrente.

— O vapor "Bahia" entrará de Manáos no dia 1º de dezembro proximo.

— O vapor "Curvello" é esperado de Hamburgo no dia 18 de dezembro proximo.

CHRONIQUETA PARISIENSE

Vestidos-capas

Os vestidos com capa, movel ou não, ainda continuam na moda. Para assentarem, porém, é preciso que a pessoa seja extremamente fina de corpo e um pouco alta de estatura. Os typos batoques ficam, geralmente, muito mal com este genero, um pouco fantasista de vestuario. Nossa figura 1, fornece um bonito modelo de vestido-capa e dos menos engordativos, pois, executado em fazenda muito flexivel, a capa só fluctua nas costas, deixando inteiramente escorreito a frente da "toilette". E' de crêpe "Samourai" junquilho, liso e "plissé" dos lados. A pala do alto do corpete "plissée" tambem, e um motivo bordado de contas vermelhas orna um dos lados do corpete e o alto da saia. Outro genero de "toilette" que não pode ser usado por toda gente, requerendo um corpo fino e esbelto, é o genero "de estylo", a que a moda consagra presentemente como o mais chic e "dernier genre". Nosso figurino 2 apresenta um bonito modelo de "toilette" de estylo. E' de taffetá — o taffetá, aliás, anda muito na moda e por ser armado presta-se immenso ao enfunamento desses rodados modelos — taffetá vermelho, pois, muito estofado nas cadeiras. Corpete liso, justo e longo, decotado em oval e absolutamente sem mangas. O unico enfeite reside numa especie de "echarpe" de veludo preto, uma fita larga afinal, partindo dos hombros e caindo na frente, atada mollemente, até o meio da saia.

Esta fita é completada por uma comprida franja de seda preta. Crêpe romano verde Imperio o modelo 3, com o comprido corpinho ligeiramente blusado e a saia franzida, ornada de "panneaux" lateraes, guarnecida, assim, como a blusa de galões perlados verde e vermelho. O feitio é de grande simplicidade, porém, de uma elegancia sobria e fina, de suprema distincção.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 25 DE NOVEMBRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 24 de novembro.		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco da Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		3 ¾ %	3 ¾ %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £.	F.	94.65	93.30
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	101.00	100.50
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	33.67	33.60
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 1/32	2 3/64
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 1/16	2 5/64
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	81.35	80.74
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	80.25	79.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	242.00	239.25
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.00.00	13.00.00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.36.75	4.37.75
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	5.37.00	5.42.50
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.32.00	4.35.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.48.00	17.45.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000.000.020	0,000.000.020
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	38.02.00	37.94.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		79 ½	80
Novo Funding, 1914		83 ½	85
Conversão, 1910, 4 %		52 ½	50
Do 1903, 5 %		71 ½	70
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		61 ½	61 ½
Bello Horizonte, 1907, 6 %		81	82
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		61	61
Estado da Bahia, com ouro, 1913, 5 %		21	21
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¼	¼
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		43	43
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		135	135
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		20 ½	20 ½
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½, Com. Pref.		9	9
S. John d'El-Rey Mining Ord.		18.6	18.6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		75	75
London & Brasilian Bank Ltd.		16 ¾	16 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		87	87
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		57 ½	57 ¾
Rente Française, 4 %		69.30	69.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.85	54.00
Rente Française 1918 (Integralizado)		68.80	68.60
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		71.10	70.65

LONDRES, 24 de novembro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	n/cot.	n/cot.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.46	11.51
S/Genova, á vista, por £ L.	101.00	101.00
S/Madrid, á vista, por £ P.	33.65	33.65
S/Berna, á vista, por £ F.	25.00	25.08
S/Paris, á vista, por £ F.	80.70	81.20
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	93.60	81.20
S/Lisboa, á vista, por £ d.	2 3/64	2 1/16
S/Nova York, á vista, por £ $	4.36.62	4.37.25

BERNA, 24 de novembro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	325.00	339.50
Londres s/Berna, á vista, por £	25.08	25.10

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 24 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou estavel, com alta de 8 a 11 e baixa de 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	9.81	9.59
Para março	8.84	8.73
Para maio	8.35	8.29
Para julho	8.18	8.10
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		30.000
No dia anterior		60.000

NOVA YORK, 24 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 3 a 5 e baixa parcial de 24 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	9.65	9.89
Para março	8.75	8.75
Para maio	8.27	8.24
Para julho	8.15	8.10

NOVA YORK, 24 de novembro.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com alta de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	11 ⅝	11 ½
N. 7	11 ⅛	11
De Santos:		
N. 7	14 ¼	14 ¼
N. 7	12 ½	12 ½

HAVRE, 24 de novembro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com alta parcial de frs. ½ a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	260 ½	260
Para março	236 ½	236
Para maio	224 ½	223 ½
Para julho	213	213
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		1.000
No dia anterior		5.000

HAVRE, 24 de novembro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, firme, com alta de frs. 11,00 a 11 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	260	249
Para março	236	225
Para maio	223 ½	213 ¾
Para julho	213	201 ¾
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		5.000
No dia anterior		8.000

HAVRE, 24 de novembro.

Estatistica semanal do café, no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	283
Na semana anterior	268
Em egual data de 1922	213
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	195.000
Na semana anterior	190.000
Em egual data de 1922	235.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	92.000
Na semana anterior	96.000
Em egual data de 1922	177.000
Totaes:	
No dia de hoje	287.000
Na semana anterior	286.000
Em egual data de 1922	412.000

LONDRES, 24 de novembro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 6 d. a 1 sh., cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para dezembro	61.6	59.6
Para março	60.6	59.0
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.

SANTOS, 24 de novembro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	28$500	28$500	23$200
Typo 7	26$500	26$500	21$500

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.473
No dia anterior	35.492
Em egual data de 1922	28.156
Existencia:	
No dia de hoje	628.937
No dia anterior	663.464
Em egual data de 1922	225.839

Embarques: Não houve.

SANTOS, 24 de novembro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, estavel, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para novembro	29$000	29$050
Para dezembro	28$550	28$500
Para janeiro	27$175	27$200
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		27.000

S. PAULO, 24 de novembro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 33.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 28.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	20.000	22.000	20.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	8.000

JUNDIAHY, 24 de novembro.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 3.000 saccas; contra 2.000 no dia anterior e nenhuma no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	3.000	2.000	—

ALGODÃO

LIVERPOOL, 24 de novembro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo, com alta de 7 a 9 pontos, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 7 pontos.

No disponivel Americano, alta de 7 pontos;

No Americano a termo, alta de 9 pontos.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	21.06	20.99
Maceió "Fair"	21.06	20.99
American "Fully" Middling	20.56	20.49
Opções:		
Para janeiro	20.42	20.35
Para maio	20.15	20.06

LIVERPOOL, 24 de novembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura e continuou mais accessivel durante o dia. Os altistas realizam. Baixa de 15 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	20.21	20.36
Para maio	19.92	20.07

NOVA YORK, 24 de novembro.

O mercado do algodão apresenta caracter normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 9 a 17 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	34.71	34.88
Para maio	35.28	35.37

NOVA YORK, 24 de novembro.

O mercado do algodão affrouxou depois da abertura mas recuperou depois. Ha noticias dos mercados do sul. Alta de 35 a 47 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	34.88	34.65
Para maio	35.37	34.90

RIO DE JANEIRO, 24 de novembro:

Reportagem do mercado de algodão em Liverpool:

Mercado do disponivel — Preços mais altos. Procura a retalho.

Mercado a termo — Affrouxou depois da abertura e continuou mais firme durante o dia. Os altistas realizam.

Mercado do algodão em Manchester — Os fabricantes estão atarefados com os contratos.

PERNAMBUCO, 24 de novembro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas		*Fardos*
No dia de hoje		200
No dia anterior		100
Desde 1º de setembro p. p.:		
No dia de hoje		28.400
No dia anterior		28.200
Existencia:		
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000
Primeiras sortes: Preços por 15 kilos:	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	112$000
Compradores	112$000	110$000

Embarques: Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 24 de novembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se muito firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	17.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	708.000
No dia anterior	692.000
Existencia:	
No dia de hoje	162.000
No dia anterior	147.000

Embarques: Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	18$000 a 19$000
Dia anterior	18$000 a 19$000
Segunda:	
Hoje	17$000 a 18$000
Dia anterior	17$000 a 18$000
Crystaes:	
Hoje	16$500 a 17$300
Dia anterior	16$200 a 17$100
Demeraras:	
Hoje	15$100 a 15$900
Dia anterior	14$300 a 15$100
Terceira sorte:	
Hoje	16$100 a 17$300
Dia anterior	16$100 a 17$300
Somenos:	
Hoje	15$100 a 16$300
Dia anterior	15$100 a 15$300
Brutos seccos:	
Hoje	12$300 a 13$500
Dia anterior	11$400 a 12$800

TRIGO

BUENOS AIRES, 24 de novembro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, hoje, fechou estavel, com alta parcial de 10 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para janeiro	13.40	13.40
Para maio	11.60	11.55

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

O mercado monetario abriu e funccionou, hontem, regularmente calmo.

Não se verificou maior movimento de procura do bancario para remessas de letras e havia alguns papeis particulares em demanda de collocação, de sorte que as condições do mercado se tornaram regularmente estaveis logo após de iniciados os respectivos trabalhos.

O Banco do Brasil operava a..... 4 27|32 d. a prazo e a 4 51|64 d. á vista.

Os bancos estrangeiros sacavam a 4 13|16 e 4 53|64 e alguns davam a 4 27|32 d. a prazo, correndo á vista as taxas de 4 3|4 a 4 51|64 d.

As letras particulares encontravam collocação a 4 7|8 d., permanecendo o mercado estacionario.

A' tarde, revelou-se mais estavel e fechou com o Banco do Brasil inalterado e os outros operando a 4 53|64 e 4 27|32 d., contra o particular a 4 7|8 e 4 57|64 d.

Os soberanos regularam a 56$000 e a libra papel a 51$000.

O dollar cotou-se á vista de 1$480 a 11$550 e a prazo de 11$440 a 11$500.

Regulou a corôa de 190$ a 200$ por milhão e o marco a $001.

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil cotou o dollar á vista a 11$540 e a prazo a 11$500.

Os vales-ouro foram emittidos por esse banco a 6$303 por 1$000 ouro.

BOLSA DE TITULOS

Funccionou o mercado de titulos, hontem, com um movimento regular de negocios.

Estiveram em evidencia, além das apolices geraes e municipaes, que eram os papeis mais preferidos para renda, varios outros titulos, como acções de bancos e de companhias e debentures.

Todos os papeis em trabalhos revelaram-se bem orientados, apresentando melhoria nas cotações as apolices geraes e as municipaes. Os de bancos tambem funccionaram bem collocados e ficaram firmes.

Funccionaram os de tecidos, seguros e outros, assim como os debentures, sem alteração de interesse, mas todos bem inspirados.

CAFE'

Eram, hontem, menos promettedoras as condições do mercado de café, pois funccionou em maior movimento de procura para a realização de novos negocios e assim novamente em declinio.

Com effeito, o typo 7 accusou uma baixa de $200, passando a cotar-se a 34$100 pela arroba.

Foram, porém, favoraveis as alternativas da Bolsa de Nova York e verificaram-se embarques desenvolvidos, ao passo que as entradas não tiveram nenhum augmento.

As vendas realizadas na abertura foram de 2.895 saccas e á tarde de 5.151 no total de 8.046 saccas.

O mercado depois tornou-se mais calmo e fechou afinal em melhores condições de estabilidade.

O movimento na Bolsa, a termo, foi moderado, tendo os negocios realizados despertado pouco interesse, ficando as opções fracas e o mercado de jogo paralysado.

ALGODÃO

Esteve o mercado de algodão, hontem, ainda sem maiores negocios, com os compradores muito retrahidos.

Em todo o caso, os possuidores não transigiram e se conservaram nos preços anteriores, mas estes regularam em condições puramente nominaes.

O movimento de entradas foi activo e não houve saidas de importancia, tendo fechado o mercado paralysado.

ASSUCAR

Proseguiram os preços desse producto ainda hontem, em alta bastante accentuada, com um movimento regular de procura.

As entradas foram pequenas e houve saidas relativamente desenvolvidas.

O mercado fechou com os preços melhorados.

O movimento a termo correu activo e a Bolsa, que funccionou indecisa na abertura, declarou-se firme no fechamento.

CAMBIO

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

A 90 dias:		
Londres	4 13/16 a	4 27/32
Paris	$617 a	$621
A' vista:		
Londres	4 3/4 a	4 51/64
Paris	$620 a	$625
Italia	$500 a	$505
Portugal	$435 a	$450
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Austria (por 1.000 corôas)	$190 a	$200
Nova York	11$480 a	11$550
Hespanha	1$493 a	1$515
B. Aires (papel)	3$585 a	3$635
B. Aires (ouro)	8$210 a	8$250
Montevidéo	8$411 a	8$566
Suecia	3$030 a	3$080
Noruega	—	1$690
Dinamarca	—	2$020
Hollanda	4$370 a	4$400
Suissa	2$005 a	2$030
Syria		$627
Belgica	$535 a	$540
Japão	5$550 a	5$615
Vales:		
Vales café	$625 a	$625
Vales-ouro, por 1$	—	6$303
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	4 43/64 a	4 25/32
Sobre Paris	$623 a	$629
Sobre N. York	11$600 a	11$530

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	4 27/32	4 51/64
Sobre Paris	$618	$622
Sobre Italia	—	$500
Sobre Hamburgo (milhão marcos)	—	$001
Sobre Portugal	—	$438
Sobre Belgica	—	$534
Sobre Hespanha	—	1$503
Sobre Suissa	—	2$022
Sobre Suecia	—	—
Sobre Noruega	—	—
Sobre Dinamarca	—	—
Sobre Syria	—	—
Sobre Palestina	—	—
Sobre T. Slovaquia	—	$348
Sobre N. York	11$360	11$508
Sobre Montevidéo	—	8$470
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$620
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	8$250
Sobre Hollanda (florim)	—	4$376
Sobre Japão	—	—
Sobre Austria	—	$000.19
Sobre Rumania	—	$062
Extremas:		
Bancario	4 13/16 a	4 7/8
C. Mutria	4 43/16 a	4 27/32
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	51$000
Franco (papel)	—	$630
Franco (ouro)	—	—
Lira (papel)	—	—
Peseta (papel)	—	—
Escudo (papel)	—	$440
Peso uruguayo	—	—
P. argentino (papel)	—	—
Dollar	—	—

Movimento da Bolsa

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:	
Uniformizadas	166 a 814$000
Uniformizadas	25 a 815$000
Uniformizadas	20 a 816$000
Emp. 1903, port.	4 a 780$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	4 a 380$000
De 1:000$, nom.	184 a 762$000
De 1:000$, port.	31 a 714$000
De 1:000$, port.	236 a 715$000
De 1:000$, cautela	100 a 707$000
Obrig. Thesouro	10 a 963$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port.	40 a 158$000
Emp. 1906, port.	5 a 160$000
Emp. 1917, port.	62 a 165$000
Emp. 1920, port.	100 a 150$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	1 a 70$000
Emp. Nictheroy, 2ª s.	100 a 74$000
Estaduaes:	
E. do Rio, 100$, 4 %	23 a 96$000

ACÇÕES

Bancos:	
Brasil	318 a 390$000
Brasil	66 a 391$000
Mercantil	7 a 390$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo	66 a 104$000
Minas S. Jeronymo	33 a 105$000

DEBENTURES

D. da Bahia, 2ª série	20 a 165$000
Docas de Santos	10 a 205$000
Mercado	10 a 207$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

	Vend.	Compr.
Federaes		
Uniformizadas	815$000	812$000
Div. Emissões	762$000	—
Div. Emissões, port.	715$000	714$000
Div. Emissões, caut.	708$000	707$000
Obri. do Thesouro	965$000	—
Estaduaes:		
E. do Rio 100$, 4 %	96$000	95$000
E. da Parahyba	—	86$000
E. de Minas 1:000$	—	800$000
Municipaes:		
De 1904, port.	680$000	—
De 1906, port.	160$000	158$000
De 1914, port.	168$000	—
De 1917, port.	155$000	—
De 1920, port.	152$000	150$000
Dec. n. 1.550	—	170$000
Dec. n. 1.533	168$000	167$500
Dec. n. 1.622	170$000	—
De Nictheroy, 2ª s.	71$000	70$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos:		
Brasil	—	387$000
Func. Publicos	65$000	—
Lavoura	60$000	—
Commercio	—	185$000
Commercial	—	196$000
Mercantil	400$000	390$000
Portuguez, port.	184$000	180$000
Portuguez, nom.	184$000	—
Companhias de Tecidos:		
Corcovado	170$000	—
Confiança	240$000	—
Prog. Industrial	365$000	335$000
Petropolitana	380$000	—
Alliança	270$000	265$000
Brasil Industrial	500$000	—
America Fabril	370$000	—
Manufactora	—	235$000
Lanificio Petropolis	—	220$000
Companhias de Seguros:		
Argos Fluminense	2:000$	1:560$
Garantia	—	320$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	109$000	104$000
Companhias diversas:		
Docas da Bahia	38$000	30$000
D. de Santos, port.	—	470$000
D. de Santos, nom.	475$000	460$000
Diamantifera	7$500	7$000
Loterias	65$000	—
Terras e Colonias	12$000	—
Usinas Ch. Marinho	—	295$000

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
America Fabril	—	206$000
Brasil Industrial	—	197$000
Docas da Bahia	170$000	163$000
Docas de Santos	—	204$000
Prog. Industrial	195$000	194$500
Palace Hotel	—	207$000
Fluminense F. Club	—	80$000
Luz Stearica	—	203$000
Santa Helena	—	206$000
Mercado Municipal	207$000	206$000
Cervej. Brahma	—	204$000
Cervej. Guanabara	206$000	203$000
Auto Viação	100$000	95$000
Manufactora	200$000	—
Magéense	—	166$000

ALFANDEGA

Passaram a servir, respectivamente, nas portas dos armazens 2 e 7, o conferente Bartholomeu Sá e Souza e o 1º escripturario José Mendes Pereira.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 24:

Em ouro	150:267$778
Em papel	185:407$998
Total	335:675$776
Renda arrecadada de 1 a 24 do corrente	6.184:479$834
Em egual periodo de 1922	4.817:215$857
Differença a maior em 1923	1.367:263$977

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 24	67:786$800
De 1 a 24 do corrente	1.550:421$800
Em egual periodo do anno passado	814:457$900
Differença para mais no corrente anno	735:963$900

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira na parte relativa aos generos abaixo mencionados:

Café em grão (kilo)	2$320
Fumo em corda (kilo)	3$200
Manteiga (kilo)	7$100
Carne secca (kilo)	2$000

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 23

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	10.031
Por Alfredo Maia	99
Pela Maritima	1.500
Por Cabotagem	5
Total	11.635
Desde o dia 1º	271.062
Média	11.785
Desde 1º de julho	1.723.283
Média	11.803
Em egual data de 1922	1.397.704
Embarques:	
Para os Estados Unidos	14.573
Para a Europa	9.187
Por cabotagem	585
Total	24.345
Desde o dia 1º	341.004
Desde 1º de julho	2.113.987
Em egual data de 1922	1.557.509
Existencia:	
No mercado	386.908
Em egual data de 1922	1.549.775

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	37$800
Typo 4	36$800
Typo 5	35$800
Typo 6	34$900
Typo 7	34$300
Typo 8	33$800
Typo 9	33$200
Vendas (saccas)	20.419

Mercado firme.

Pauta	2$300

NO DIA 24

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	2.895
A' tarde	5.151
Total	8.046
Preços pela arroba:	
Typo 7	34$100

Mercado estavel.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:		
Abertura	*Vend.*	*Compr.*
Novembro	34$400	33$900
Dezembro	34$000	33$800
Janeiro	33$800	33$400
Fevereiro	33$700	32$930
Março	33$200	32$900
Abril	33$200	32$850
Mercado calmo. *Fechamento:*		
Novembro	34$100	33$700
Dezembro	34$000	33$750
Janeiro	33$800	33$500
Fevereiro	33$500	33$000
Março	33$300	33$000
Abril	33$200	32$500

Mercado paralysado.

Vendas	*Saccas*
Na 1ª Bolsa	8.000
Na 2ª Bolsa	5.000
Total	13.000

EMBARQUES NO DIA 24

	Saccas
Para Nova Orleans:	
Oscar Marques & C.	250
C. Amfranco S. A.	1.000
Hermano Barcellos	365
Mo. Kinlay & C.	500
Barbosa Albuquerque	500
Grace & C.	2.043
E. Johnston & C. Ltd.	3.030
Para Marselha:	
Serafim Fernandes	29
Ornstein & C.	814
C. Franco-Brasileira	375
Pinheiro Ladeira & C.	50
Para Nova York:	
Mo. Kinlay & C.	1.351
Ornstein & C.	500
E. Johnston & C. Ltd.	970
Para Hamburgo:	
Ornstein & C.	750
Mo. Kinlay & C.	500
Para Antuerpia:	
C. Amfranco S. A.	500
Para o Havre:	
Enéa Malagutti	375
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	4.250
Ornstein & C.	464
Total	38.616

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:	
Sertões	90$000 a 91$000
Primeiras sortes	89$000 a 90$000
Medianos	87$000 a 88$000
Paulista	Nominal

Mercado paralysado.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	2.313
Saidas	782
Existencia	20.235

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:	
Branco crystal	31$000 a 33$000
Terceira sorte	—
Segundo jacto	Nominal
Crystal amarello	Nominal
Terceiro jacto	—
Mascavinho	70$000 a 73$000
Mascavo	62$000 a 63$000

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 23

Entradas	*Saccos*
No dia de hontem	950
Saidas	4.352
Existencia	174.767

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

	Vend.	*Compr.*
Na 1ª Bolsa:		
Novembro	85$000	83$500
Dezembro	84$300	83$000
Janeiro	84$000	83$000
Fevereiro	84$000	82$500
Março	83$900	83$000
Abril	83$400	82$500
Mercado indeciso. *Na 2ª Bolsa:*		
Novembro	85$000	83$500
Dezembro	83$800	81$500
Janeiro	83$200	83$000
Fevereiro	83$000	82$500
Março	82$800	82$500
Abril	82$700	82$500

Mercado firme.

Vendas	*Saccos*
Na 1ª Bolsa	9.000
Na 2ª Bolsa	20.000
Total	29.000

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$800 a 7$500
Superior	6$600 a 7$300
Regular	6$300 a 6$700

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 grãos	520$000 a 530$000
De 38 grãos	490$000 a 500$000
De 38 grãos	460$000 a 470$000

KEROZENE

Os preços correntes são, na Texas Cº., na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas, contendo 37.85 litros:

Por caixa. . . — 33$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37.85 litros:

Por caixa. . . — 36$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	280$000 a 290$000
De Angra dos Reis	300$000 a 310$000
De Paraty	320$000 a 330$000

XARQUE

Por kilo:

Cotações do Entreposto:

Rio da Prata (mantas)	—	—
Fronteira (puras mantas)	2$200 a	2$600
Rio Grande (patos e mantas)	2$100 a	2$400
Matto Grosso	—	—
Interior	—	—

BANHA

De Porto Alegre: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$150 a	2$200
Lata de 1 kilo	—	2$200
Lata de 20 kilos	2$100 a	2$150
De Laguna: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Itajahy: Por kilo:		
Lata de 2 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 10 kilos	2$100 a	2$150
Lata de 20 kilos	2$050 a	2$100
De Minas e S. Paulo: Por kilo:		
Lata de 20 kilos	1$900 a	1$950
Lata de 2 kilos	2$000 a	2$050

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:		
Brasileira	40$000 a	40$200
Buda Nacional	43$000 a	43$200
Nacional	41$000 a	41$200

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$600 a	1$700
De fumeiro	1$900 a	2$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 2 3/8 rezes, 2 3/4 vitellos e 2 1/8 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 79 rezes, 3 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	532
Vitellos	99
Porcos	110
Carneiros	12

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 498 rezes, 89 vitellos e 95 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.987 rezes, 261 vitellos e 290 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 453 rezes, 96 vitellos, 107 porcos e 12 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$200
Vitellos	1$300 a 1$400
Porcos	0$800 a 2$000
Carneiros	2$800 a 3$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços dos principaes generos alimenticios, que vigoraram na semana finda:

ARROZ

Por 60 kilos:		
Brilhado de 1ª	54$000 a	60$000
Brilhado de 2ª	48$000 a	50$000
Especial	50$000 a	52$000
Superior	46$000 a	49$000
Bom	40$000 a	45$000
Regular	34$300 a	37$000

ASSUCAR

Por kilo:		
Refinado de 1ª	—	1$580
Refinado de 2ª	—	1$520
Refinado de 3ª	—	1$320

BACALHAO

Por 58 kilos:		
Especial	135$000 a	140$000
Superior	125$000 a	130$000

BATATAS

Por kilo:		
Especiaes	$500 a	$600
Regulares	$300 a	$400

BANHA

Por kilo:		
Especial	2$300 a	2$400

CARNE DE PORCO

Por kilo:		
Carne salgada	2$000 a	2$200

XARQUE

Por kilo:		
Manta do Rio da Prata	2$300 a	2$700
Especial	2$400 a	2$500
Superior	2$200 a	2$300
Regular	2$000 a	2$100

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:		
De 1ª qualidade	24$500 a	25$000
De 2ª qualidade	20$000 a	22$000
De 3ª qualidade	18$000 a	19$000
Grossa	17$000 a	17$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:		
Preto especial	34$000 a	36$000
Preto regular	28$000 a	30$000
Mulatinho	26$000 a	29$000
Branco commum	56$000 a	60$000
Manteiga	46$000 a	50$000
Côres não especificadas	30$000 a	44$000

MILHO

Por 60 kilos:		
Vermelho superior	20$000 a	21$000
Misturado e regular	18$000 a	19$000

TOUCINHO

Por kilo:		
Commum	1$800 a	1$900

INFORMAÇÕES

ASSEMBLÉAS GERAES DE COMPANHIAS, BANCOS E OUTRAS EMPRESAS

Estão annunciadas as seguintes:

Banco Escandinavo Brasileiro, no dia 28, ás 16 horas.

Companhia Auxiliar de Viação e Obras, no dia 29, ás 13 horas.

C. C. das Docas do Porto da Bahia, dia 6 de dezembro, ás 16 horas.

REUNIÕES DE CREDORES

Estão convocadas as seguintes:

Fallencia de Annibal Pinto Paiva, dia 26, ás 13 horas.

Fallencia da Companhia Cruzeiro do Sul, dia 30, ás 14 horas.

Fallencia de Bernardino Gomes e Pereira, dia 30, ás 14 horas.

Fallencia da Companhia de Seguros Previsora Rio Grandense, dia 30, ás 13 horas.

Fallencia de Marques Vedo & C., dia 3 de dezembro, ás 13 horas.

TRANSFERENCIAS SUSPENSAS

C. C. Docas da Bahia, até dia 6 de dezembro proximo.

CONCORRENCIAS PARA FORNECIMENTOS

Estão annunciadas as seguintes:

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa servida, papeis e cartões velhos e escolha das escorias de carvão das locomotivas.

Dia 26 — 14º Batalhão de Cavallaria Independente, para o fornecimento de generos alimenticios e rações preparadas para praças.

— Dia 26 — 14º Batalhão de Cavallaria Independente, quartel na Fazenda do Monte Bello, Juiz de Fóra, para o fornecimento de generos alimenticios e rações preparadas para praças.

Dia 28 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para a venda de estopa servida, papeis e cartões velhos e escolha de escarios de carvão das locomotivas, em 1921.

Dia 26 — Directoria Geral dos Correios, para a execução de obras na lancha "Merity", do serviço maritimo desta repartição.

Dia 26 — Corpo de Bombeiros, para o fornecimento durante o anno de 1924, de material de expediente, ferragens, artigos de electricidade, accessorios de automoveis, ferro, materia prima, tintas, oleos, fardamento, enxovaes, calçado, viveres, drogas artigos de correaria gazolina, etc.

PAGAMENTOS DE JUROS E DIVIDENDOS

Estão annunciados os seguintes juros de apolices:

Intendencia Municipal de Bagé (7 % a 8 %).

Estado da Parahyba do Norte (coupon n. 2, 6 %).

Companhia Paulista de Força, começa hoje.

Apolices mineiras.

Municipalidade de Uberaba (4º coupon).

S. A. Fazenda do Carmo.

Obrigações do Thesouro Nacional (coupon n. 4, 7 %).

Emprestimo Municipal de 1914 (coupon n. 19).

Emprestimo do E. do Rio Grande do Sul "Viação Ferrea".

Estado do Rio Grande do Sul (coupon n. 5).

Sociedade Anonyma Casa Colombo, 12º dividendo, de 8$000 por acção.

Banco N. Ultramarino 5ª prestação do dividendo de 1923, 6 °|° sobre o capital realizado.

Empresa Industrial de Melhoramentos no Brasil (4$000).

Banco Predial do Estado do Rio de Janeiro, Nictheroy, (6$600 e 12$000).

Companhia de Tecidos de Linho Sapopemba, começa hoje.

Companhia Constructora Brasil...... (10 %).

Alliance Assurance Cº. Ltd., London (14 schillings).

S. A. Lavanderia Confiança (12$).

A Mutuante (S. A.) (7$500).

S. A. Sanatorio Botafogo (8$000).

S. A. Cooperativa Auxiliadora "De Responsabilidade Limitada" (12 %).

Companhia America Fabril (12$000).

Companhia Usinas Nacionaes (10$).

Companhia Nacional de Electricidade (20$000).

Companhia Nacional de Armazens Geraes (6$000).

Companhia Mercado Municipal do Rio de Janeiro (7$000).

S. A. Fabrica Santa Heloisa (100$).

Companhia Souza Cruz (5 %).

Companhia Commercial e Maritima (115$000).

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil (2$500).

Companhia Brasil Cinematographica (10$000).

Banco Hespanhol do Rio da Prata (3 %).

Companhia Sul Mineira de Electricidade (5 %).

S. A. Auto-Omnibus (60$000).

S. A. Empresa São João da Matta (13$000).

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cães do Porto, no trecho entregue á empreza arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Hiate nacional "Mercedes" — Cabotagem.

Interno 2 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Ansaldo San Giorgio IV".

Interno 3 — Vapor inglez "Brythmoor" — Descarga de carvão.

Interno 5 — Hiate nacional "Leão do Norte" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor nacional "Commandante Vasconcellos" — Cabotagem.

Interno 7 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Oliva".

Interno 8 — Vapor nacional "Barbacena".

Interno 8 — Chatas diversas — Com carga do "Valparaiso".

Interno 9 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Christiansborg".

Pateo 10 — Vapor inglez "Anglo Chilean" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Anna" — Cabotagem.

Pateo 11 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor nacional "Tapajoz" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Pride".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "P. Christophersen".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Fort de Troyon".

Interno 16 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Duca d'Aosta".

Interno 17 (mixto C) — Vapor italiano "Atlanta".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Guarujá".

Interno 18 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Pan America".

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 24

De Santos, o paquete allemão "Entre Rios", com cargas; o "Parnahyba", nacional, com cargas.

De Paranaguá, o paquete nacional "Curityba", com cargas.

De Cabo Frio, o hiate nacional "Leão do Norte", com sal.

SAIDAS NO DIA 24

Para Laguna, os vapores nacionaes "Etha" e "Anna".

Para Hamburgo, o vapor allemão "Entre Rios".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "Alsina"

Genova e escs. — "Conte Verde"

Nova York — "Lages"

Havre e escs. — "Alba"

Nova York — "Vasari"

Rio da Prata — "Holm"

Genova — "Valdivia"

Rio da Prata — "Koln"

Rio da Prata — "Sofia"

Genova e escs. — "Taormina"

Bordéos e escs. — "Ouessant"

Rio da Prata — "Napoli"

Rio da Prata — "Demerara"

Rio da Prata — "American Legion"

Genova e escs. — "P. Mafalda"

Christiania — "Estrella"

Portos do Sul — "Cte. Capella"

Dezembro:

Portos do Norte — "Bahia"

Bordéos e escs. — "Lutetia"

Rio da Prata — "T. di Savoia"

Hamburgo e escs. — "Cap Polonio"

VAPORES A SAIR

Genova e escs. — "Alsina"

Rio da Prata — "Conte Verde"

Parahyba — "Cte. Vasconcellos"

Nova York — "Parnahyba"

Portos do Sul — "Itaguassú"

Iguape e escs. — "Pirahy"

Rio da Prata — "Vasari"

Portos do Sul — "Itapuhy"

Pará e escs. — "Itaquera"

Rio da Prata — "Alba"

Hamburgo e escs. — "Holm"

Caravellas — "Icarahy"

Portos do Sul — "Itapoan"

Rio da Prata — "Valdivia"

Trieste e escs. — "Sofia"

Portos do Sul — "Cte. Alvim"

Hamburgo e escs. — "Entre Rios"

Bremen e escs. — "Koln"

Rio da Prata — "Taormina"

Rio da Prata — "Ouessant"

Liverpool — "Demerara"

Pelotas e escs. — "Itapacy"

Nova York — "American Legion"

Rio da Prata — "P. Mafalda"

Paysandú — "P. de Moraes"

Portos do Sul — "Itapema"

Genova e escs. — "Napoli"

Portos do Norte — "João Alfredo"

Aracajú e escs. — "Itaperuna"

Liverpool — "Ingá"

Rio da Prata — "Estrella"

Recife e escs. — "Itapura"

Dezembro:

Rio da Prata — "Lutetia"

Portos do Sul — "Maroim"

Genova — "Tomaso di Savoia"

Portos do Sul — "Campinas"

Rio da Prata — "Cap Polonio"

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA MUSICAL

LUCINA AMORA SOEIRO

Chega-nos do Amazonas uma cantora patricia, a sra. Lucina Amora Soeiro, numa digressão para concertos. Ouvimol-a numa sala do theatro Lyrico, em audição para a imprensa e pessoas de relações, num pequeno programma, na seguinte ordem: 1 — Massenet — "Elegie"; 2 — Bernard — "Ça fait peur aux oiseaux"; 3 — Domingos Roque — "Soneto de Amor"; 4 — Wagner — "Tanhauser", "Prière de Elisabeth"; 5 — Mascagni — "Cavalleria Rusticana", aria de "Santuza"; 6 — Puccini — "Tosca", "Preghiera".

Os acompanhamentos ao piano foram feitos pela sra. Araujo Jorge.

Em todos os numeros a sra. Lucina Amora Soeiro, que estudou no Conservatorio de Manáos, onde hoje occupa uma cathedra, mereceu applausos do seu auditorio.

A distincta cantora, que se fará ouvir do grande publico, brevemente, possue uma bella voz brilhante e quente, que produzirá magnifico effeito na scena lyrica, onde essa artista figuraria tambem com realce pela sua estatura, pela sua elegancia e pela dignidade do seu porte.

Essa carreira, parece, abre-se promissora e cheia de esperanças deante da nossa patricia, que se habilitará rapidamente para nella colher fartos triumphos.

Com os excellentes qualidades da sua voz, rica de cor pelo timbre, cheia de calor pelo temperamento, ainda assim, nem sempre o seu canto tem a expressão mais conveniente, e por vezes a phrase se resente de um contorno menos suave do que seria para desejar numa linha mais elegante e mais pura.

Esses senões, inevitaveis nos cantores que se não formaram num meio onde se cultiva a arte com muita elevação, desappareceriam bem depressa.

Já se não pode dizer que não ha vozes no Brasil. Desde o Rio Grande do Sul, berço de Amalia Iracema; Heddy Iracema e Zola Amaro, os cantores vão apparecendo em todos os Estados, multiplicam-se no Rio de Janeiro o começam agora a surgir no extremo norte em exemplares dignos de animação, como a sra. Lucina Amora Soeiro.

HILDA SODRE' BORGES

No pequeno salão de musica de camera, do Instituto Nacional de Musica, ouvimos hontem, a senhorita Hilda Sodré Borges, num recital de canto, em cujo programma havia numerosas joias dos mais notaveis compositores.

Carissimi e Beethoven contribuiram respectivamente, com "Vittoria" e "Apaisement", para o cunho classico da audição. Dvorák, com a "Chanson Bohemienne", para representar o "folklore" tchecoslovaco; Roy Collage, com a "Canção do Berço", para a nota dolente do sentimento portuguez; T. Tabuyo, com "Mi gobre reja", para nos revelar um compositor interessante; Cesar Franck, o fundador da moderna escola de musica franceza, com "Procession"; Erlanger, o delicado poeta de "Aphrodite", o do "Juif Polonais" e do "Fils de l'Etoile" com "Fedia"; Rachmaninow, que já conquistou as plateias cariocas e agora seduz as cantoras; Paladilhe com "Psyché", para nos lembrar a sua principal gloria popular, adquirida com a "Mandolinata"; Glauco de Araujo, para nos mostrar a delicadeza do seu estro em "Une larme"; Nepomuceno, para nos dar a impressão do soffrimento maximo em "Dolor Supremus"; Saint-Saens, representando o derradeiro abencerrage do classicismo com "L'Attente" e, com o romance de Dalila no "Mon coeur s'ouvre à ta voix".

E digamos ainda que um programma de concerto nada significa...

Depois da agradavel impressão previa que nos proporcionou esse programma, sobreveiu verdadeira surpresa, quando surgiu no palco a recitalista, senhorita Hilda Sodré Borges, que não conheceramos ainda. Estavamos preparados para uma estreante que recebera a sua ultima lição e nos trazia a sua bisonhice deante do grande publico, acreditando-se um prodigio em botão. Puro engano. Desde os primeiros compassos chamou-nos a attenção a nitidez da sua articulação; passamos a notar-lhe uma linha melodica de fino desenho e uma emissão do tal sorte espontanea que parecia ser o canto o seu dom peculiar de expressão. Se o trecho de Carissimi nos forçou a uma attenção sem desfallecimentos, o de Beethoven nos deu a convicção de que tinhamos em frente uma artista de expressão, tão a tantos os dotes pouco vulgares e bem aprimorados do seu orgão vocal tão bem educado.

E como conseguiu a senhorita Hilda aproveital-os, então o aperfeiçoar com carinho, tantos dons valiosos, durante tanto tempo, vencendo a propria vaidade e a dos que se orgulham hoje, com razão, do seu talento e das suas prendas, sem tel-os trazido ao publico antes de convenientemente educados?

Ella uma reserva, prudente e louvavel, que nos encheu de admiração, nestes dias de futilidade.

Depois dos primeiros numeros, passamos a ouvir a senhorita Hilda Sodré Borges em disposições differentes — mais preoccupados, é preferencia, em penetrar-lhe a sensibilidade atravez do pensamento dos compositores, para desvendar-lhe a individualidade artistica que se nos afigurou discreta e altiva.

Interessou-nos o "folklore" de Dvorak ("Chanson Bohemienne"), colorida ao de Tabuyo; de fina intuição na "Psyché", de Paladilhe e em "Une larme", de Glauco de Araujo; estylizando a "Procession", de Frank, colorindo "Fedia", de Erlanger e um romance de Rachmaninow, a senhorita Hilda foi commovente na "Canção do Berço" e no "Dolor Supremus", de Nepomuceno, que o auditorio fel-a bisar. Terminou o recital com "L'Attente" e a aria de Dalila, "Mon coeur s'ouvre à ta voix", de Saint-Saens, que ella interpretou muito bem, sem as "ficelles" da convenção scenica.

Não faltaram á gentil artista muitas flores e muitas palmas.

R. B.

THEATRO RUSSO

Esteve em Paris e seguiu para Nova York uma companhia de comedia russa

(Communicado epistolar da U. P.)

PARIS, outubro — Os actores do Theatro Artistico de Moscou partiram da França a bordo do vapor "Olympic" para a sua excursão a Nova York e outras cidades americanas sob a direcção de Morris Gest.

Os astros do theatro russo fizeram curta e bem succedida estação no Theatro dos Champs Elysées, onde apresentaram varias peças com as quaes pretendem fazer a sua "tournée" americana. Entre essas peças acham-se "Os irmãos Karamasoff", "A Dona da Pensão", de Carlo Goldoni; "O mais profundo", de Maximo Gorki; "Ivanovoff", de Tchekhoff, "O inimigo do povo", de Ibsen, que serão representadas pela primeira vez na America.

O CINEMA

Programmas novos

UM CONTO DOS "MIL E UMA NOITES", NO ODEON

Uma daquellas lindas e maravilhosas historias dos "Mil e uma noites", transbordantes de sentimento, encanto e fantasia, forma o esplendido film que o Odeon começará a exhibir amanhã, tendo como interprete a linda e esculptural artista russa Mlle. Nathalie Kovanko.

Encerra essa soberba pellicula a historia de Goul-y-Hanar, a bella princeza, que um temporal arrojou ás terras de um sultão descrente, que a quiz fazer sua favorita, sendo ella salva pelo filho do monarcha, que se apaixonara por ella. E ambos, fugidos daquelle reino que a colera de Allah transformára em paiz de gente petrificada, foram ambos cair em poder de um outro sultão, que tambem se apaixonou pela belleza dessa mulher, realmente formosissima. E mil peripecias correram ambos, ora em meio da turba, ora no serralho do sultão, até que conseguiram salvamento.

Junte-se a isso o luxo monumental do ambiente, lindas mulheres, e ter-se-á idéas do que seja esse film monumental.

DIGNA DO MEU AMOR, NO AVENIDA

O Cinema Avenida, tem hoje no seu "ecran" um programma attraente, pois exhibe pela ultima vez o espirituoso film Paramount "Noiva leviana", essa pellicula que é um trabalho magistral de Theodoro Roberts com a collaboração dos não menos brilhantes artistas Conrad Nagel, May Mac Avoy e Casson Fergusson. Amanhã o cartaz apresenta um film Paramount de relevantes qualidades, com o titulo "Digna do meu amor"".

Os dois grandes nomes que são nesse film de emoção detentores dos primeiros papeis são por demais conhecidos e applaudidos pelo publico carioca: Alice Brady e David Powell, "Digna do meu amor" é um film de enredo cheio de situações imprevistas com todos os caracteristicos dos emocionantes "films" policiaes.

"DOIDOS COM JUIZO", NO RIALTO

Quando Jean Acker, a linda e orgulhosa americana, propoz contra Rodolpho Valentino a acção de divorcio, o motivo apresentado foi a certeza de que Grace Darmond mantinha com seu marido relações amorosas que o seu brio de esposa jámais poderia admittir.

E assim, terminado o processo, que não deixou de causar grande escandalo, a tentadora Grace Darmond viu-se alvo das maledicencias de seus collegas, por um mal que talvez não tivesse commettido! Ora o que são as coisas! Algum tempo depois eis que surgiram, trabalhando em um mesmo film, as duas rivaes dos amores de Valentino!

"Doidos com juizos", esse é o titulo de uma interessante comedia que fez grande successo nos cinemas americanos, chegando-nos a vez de a apreciarmos segunda-feira, na téla do Rialto.

"O AMOR E' UMA COISA TERRIVEL", NO PARISIENSE

São apenas quatro e todos quatro estrellas do cinema, se bem em fabricas differentes.

O primeiro é o risonho e sympathico Tom, que o publico inteiro admira nas pelliculas da Goldwyn.

O terceiro é Matt, outro galã impeccavel, que trabalha na Universal, para a qual posou "Tempestades d'almas", o celebre successo do Parisiense ha alguns mezes atrás.

O quarto, o caçula, é o endiabrado Joe, interprete impagavel das deliciosas e estupendas comedias da Century.

O segundo, finalmente, Owen Moore, é um dos primeiros artistas da Selznick, uma das melhores fabricas americanas, cujos films, infelizmente, raras vezes vêm ao Rio.

Por essa razão é pouco conhecido, entre nós, mas o será bréve em uma esplendida comedia, "O amor é uma coisa terrivel", cujo enredo de engraçadissimo vaudeville nada fica a dever aos trabalhos de Harold Lloyd e Max Linder.

Quem fôr, segunda-feira proxima ao Parisiense, terá, como pode tirar a prova, a opportunidade de soltar as melhores gargalhadas de sua vida, admirando o trabalho magistral de Owen Moore e da linda Majorie Daw.

O occaso das "estrellas"

Angela Pinto está abandonada

Ainda lhe não foram entregues as pensões do Estado

Sobre Angela Pinto, mal restabelecida ainda da enfermidade que ha pouco a reteve no leito, escreve um jornalista de Lisboa, o sr. Arthur Portella, as seguintes linhas:

"E' ella que vem abrir a porta. Tão macerada, tão mirradinha, que a não reconheço. Pergunto: D. Angela está?

Sorri baixinho, innocente e pura, como as crianças:

— Está... Sou... eu.

Angela Pinto

Encontro-a com um vestidinho branco muito pobre, que lhe afila o corpo e lhe põe a nú o peito, os braços descarnados, de mãos hesitantes, a esvoaçarem lentamente, pallidas, como o marfim velho, sem um gesto, como se a luz nellas já tivesse morrido.

Tem as janellas fechadas sobre a rua e sobre o mundo. Vive com as sombras; não se lembra do passado; foge dos espelhos; sei que não lê, e que passa a vida a chorar minha pobre Angela, que tanto fizeste chorar os meus 16 annos romanticos de rapaz, "Severa", divinizada no amor, "Marianna", crucificada na paixão.

Abre uma janella. O sol vem fraco, repenicar de ouro os retratos do passado. E ella, que tem frio, neste outomno rigoroso, como uma ave exilada dum paraiso distante, estremece, põe as mãos a rezar, para que ellas aqueçam; e fita-nos com os seus olhos muito tristes, muito humidos, muito cançados, muito brandos olhos de virgem com céo de lagrimas, purificados pelo soffrimento.

Senta-se. A cabeça toda de ouro, fiete, vencida pela doença, como a haste de uma corolla moribunda.

Ao vêl-a, assim de rosto longo, macerado e immaterial, onde as sombras se agitam devagarinho, como caricias da morte, de bocca fechada, que se abre apenas ao soluço e á palavra Deus, já sem alegrias vermelhas, nem tumultos de amor a cantarem nella, abandonada, só, pequenina, fiando as horas com as suas longas tristezas, emquanto a chuva cae, na noite, na rua e no seu coração, — julgo que se abriu a campa de uma criança, e que ella volta á mãe, pedindo perdão de ter vivido, implorando a todos nós umas flores de piedade e de misericordia.

Pobre Angela! Abandonada e pobre! Exilada do mundo, na sua casinha fechada, tendo uma porta a onde ninguem bate; entre sombras, entre lagrimas que correm continuamente, e affliccões tragicas e lancinantes de quem muito tem soffrido, e que não tem, quem sabe? amanhã, pão e rosas para viver — pão que ella deu a todos, rosas triumphaes que lhe cobriram os pés!

Devagarinho, Angela chora, esconde as lagrimas. Vela-se-lhe o rosto de penumbra, estende as mãos cansadas, curva mais o peito; a voz é já morta; tenta erguer-se, vibrar uma resurreição, mas a corda de ouro que era de amor, está partida, e a palavra hesita, tremula nos labios como uma aza que tocasse um violino, e que tendo arrancado um unico accorde, desfallecesse para sempre.

Angela não anda a pedir esmola, como os cegos pelas estradas, porque tem um filho que trabalha, que a embala como uma criança, que se ri quando ella chora, para a fazer feliz, dizendo:

— A vida é larga, mãe! Eu sei tocar guitarra. Vamos os dois?

— Como queres tu que vamos, meu filho, se já não tenho voz!

Oh! Turvaram-se-nos os olhos de lagrimas. A nossa alma bateu tanto, ou mais forte, que o coração. Sentimos nos labios o sangue rubro e ardente, que queima como a revolta, e os nossos joelhos, lentamente, descairam, como a pedir perdão, áquella mulher, que, tendo sido a propria vida no theatro, desordenada e embriagadora, — naquelle instante, humana e simples, tocada de todas as desgraças, de todas as duvidas, de todas as tragedias, esculpia a morte, avultando-a, desprendendo-a da terra, como se a erguessem azas divinas de cherubins.

Pobre Angela! Santa Angela!

Doentinha, corpinho breve e macerado de todas as dôres, carne de hospital, mãos friorentas e geladas, como os crysanthemos dos cemiterios, que anda amparada aos moveis, falando só, soluçando, delirando alto com a miseria, já não podendo erguer a face exangue, estatua tumbal, belleza morta, rainha esquecida, cuja gloria serviu para o cabotinismo dune tantos politicos, e de outros tantos artistas, que se julgaram consagrar, consagrando-a!...

Angela ainda não recebeu a pensão do Parlamento, nem a pensão do Theatro Nacional! Não as receberá nunca, já agora. Os necrophilos, saciados da gloria em que se cevaram, abandonaram-n'a.

A nós todos que a applaudimos, que chorámos com as suas lagrimas, que rimos no seu sorriso, ninho de ouro onde as palavras nasciam aladas e irrequietas, victoriando-a, erguendo-a, ovacionando-a — a nós todos, cabe desde este momento o dever de ir á casa da "Actriz", levar-lhe, desinteressadamente, humildemente, aquillo que o Estado e o Theatro Nacional lhe recuzam."

O THEATRO

COMPANHIA LÉA CANDINI

A companhia de operetas Léa Candini, tendo terminado a sua série de espectaculos em Porto Alegre, embarcou para Pelotas, onde realizará uma curta temporada. Terminada esta, seguirá a companhia para Curityba, para onde partiu hontem, de Porto Alegre, o empresario sr. Eduardo Victorino.

Theatro de Amadores

UM FESTIVAL NO CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Organizado por uma commissão, realizar-se-á a 1º de dezembro proximo, no Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedido por sua directoria, um grande festival commemorativo da data da Restauração de Portugal em 1640.

Será levada á scena a comedia "Seguros de vida". A seguir o espectaculo haverá baile.

MUSICA

AUDIÇÃO DE ALUMNOS

Realiza-se hoje, ás 14 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, á Avenida Rio Branco, a audição dos alumnos da professora sra. Alice Leite Soares.

Obedecerá a mesma ao bem organizado programma a que demos hontem publicidade nesta secção.

SOCIEDADE DE CONCERTOS SYMPHONICOS DO RIO DE JANEIRO

Esta Sociedade dará, no theatro Municipal, o seu ultimo grande concerto symphonico deste anno, no proximo dia 1º de dezembro, sob a regencia do maestro Francisco Braga. Já está definitivamente organizado um magnifico programma para esta audição que é o seguinte: Schumann — 3ª symphonia em mi bemol, em cinco tempos; J. Queiroz — Eglogue; R. Wagner — Tanhauser Der Sungerkrieg (torneio dos Bardos — Wolfran von Eschinback) — sr. Roberto Vilmar — 1º premio e medalha de ouro do Instituto Nacional de Musica e Liszt — Tasso, lamento o triumpho — Poema symphonico n. 2.

Os ensaios têm sido feitos normalmente já estando bastante adiantados, motivo que nos faz prever o grande exito do encerramento da temporada official de concertos da Sociedade Symphonica.

São estes os nossos votos.

A PIANISTA RENE'E FLORIGNY

Acha-se nesta capital a pianista franceza Renée Florigny, primeiro premio do Conservatorio de Paris e que vem de dar uma série de concertos na Bahia e em S. Paulo.

A sra. Renée Florigny, esteve em visita a esta redacção e vae realizar no dia 1º de dezembro proximo um concerto no Theatro Municipal, para cuja execução está organizando um attraente programma.

PIANISTA NAIR DUARTE

Acha-se nesta capital, de regresso de Victoria, a pianista senhorita Nair Duarte, que, na capital do Espirito Santo, deu um concerto de piano, onde foi muito applaudida, segundo se lê nos jornaes locaes.

A senhorita Nair Duarte esteve, hontem, em visita ao O JORNAL, agradecendo as referencias que lhe fizemos.

Cinematographia

J. VINHAES JUNIOR

Foi rezada hontem, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula a missa em acção de graças pelo restabelecimento do sr. J. Vinhaes Junior, o incansavel representante, no nosso paiz, da grande marca cinematographica americana Paramount-Pictures.

Submettido ha pouco a melindrosa intervenção cirurgica, a que sobrevieram varios accidentes, esteve o sr. Vinhaes longos dias preso ao leito, em condições pouco lisonjeiras.

E como haja, felizmente, escapado ao mal que o retivera no leito, amigos seus lembraram-se de mandar celebrar aquelle acto christão, que teve assistencia distincta e numerosissima.

ANTONIO ROLANDO

Deu-nos hontem o prazer de sua visita, acompanhado de um representante da Guanabara- Film, o actor cinematographico sr. Antonio Rolando, nosso patricio, que vem ha tempos se dedicando a arte muda, como parte de varias companhias filmadoras norte-americanas.

Em rapida palestra colhemos do sr. Rolando interessantissimas impressões sobre os progressos da cinematographia na America do Norte, a que daremos publicidade no proximo numero.

Muito joven ainda, aquelle actor patricio conseguiu impôr-se entre os seus collegas da America do Norte, logrando alcançar postos de destaque nos elencos em que figurou.

GLORIA SWANSON EM UMA NOVA SUPER-PRODUCÇÃO DA PARAMOUNT

"As filhas Prodigas" é o titulo da nova super-producção da Paramount que o Cinema Avenida exhibirá no proximo dia 2 de dezembro. Gloria Swanson que ha bastante tempo não apparece no cartaz, fará nesse film magistral e luxuoso a sua "rentré" nos "ecrans" brasileiros. "As Filhas Prodigas" é um trabalho cinematographico que desperta interesse da primeira á ultima scena. O seu enredo atravessa um meio social da maior distincção e da mais accentuada elegancia, dando-nos occasião de admirar verdadeiras scenas de luxo e de fantasia artistica. Este envolucro de luxo e de elegancia cerca um enredo profundamente sentimental e emocionante, dum grande relevo theatral. Dos interpretes basta apontar, ao lado da eminente "Gloria Swanson", Theodore Roberts, Robert Agnew, Ralph Graves, Charles Clary e outros de reconhecido valor. As toilettes da grande Gloria são deslumbrantes.

Informações e boatos

Já começaram, no Republica, os ensaios da nova revista do sr. J. Praxedes, "Eu passo", que substituirá no cartaz a "Yayá, fruta de conde". "Eu passo" terá, como as anteriores que tem feito representar a Companhia Nacional de Revistas, montagem luxuosa.

*** Serão dadas a 25 do corrente, no Colyseu Moderno, as primeiras representações da nova revista "Sou contra", original dos srs. Corrêa da Silva e A. Lucio.

*** Não obstante a impertinencia do tempo, o Lyrico tem tido animadora concorrencia, agora que está ali, de novo, alojada a Companhia Clara Weiss. Hoje annuncia ella "La bayadera", na "matinée" e "La danza delle libellule", á noite.

*** A direcção do Music-Hall organizou para hoje, no Palacio, uma interessante "matinée", consagrada ao alegre mundo infantil. O programma interessantissimo, terá o concurso dos melhores artistas. A' noite, nova funcção e proseguimento do 10º Campeonato Internacional de luta greco-romana, que está decorrendo animadissimo, com grande enthusiasmo.

ESPECTACULOS PARA HOJE

JOÃO CAETANO — "Amor de perdição".
TRIANON — "O doutor sem sorte".
REPUBLICA — "Yayá fruta de conde..."
CARLOS GOMES — "A morena Salomé".
RECREIO — "O frade da Brahma".
PALACIO — "Music-Hall".

CINEMAS

ODEON — "Uma aventura arriscada".
AVENIDA — "Noiva leviana".
PARISIENSE — "Uma tragedia no mar".
RIALTO — "Macaquinhos no sotão".
PATHE' — "Estrella symbolica".
CENTRAL — "Sangue gaucho".
IRIS — "Estrella symbolica".
TIJUCA — "Sem piedade!"
BRASIL — "Marinheiro dagua doce" e "Amor no escuro".
AMERICA — "Onde as luzes são baixas".
HADDOCK LOBO — "A bella Diana".
IDEAL — "A visão do Crime".

ULTIMAS NOTICIAS

OS REIS DE HESPANHA NA ITALIA

Na cathedral de Florença

FLORENÇA, 24 (U. P.) — Os soberanos hespanhoes visitaram esta tarde a Cathedral, sendo recebidos á porta pelo cardeal Affonso Maria Mistrangelo.

O orgão executou diversas musicas religiosas, acompanhando o côro durante toda a visita do suas majestades.

Os illustres hospedes detiveram-se deante do monumental baptisterio de S. Lourenço, estiveram na sachristia e admiraram os trabalhos de Donatello da Capella Medicis.

Os reis visitaram o Palacio Ricardi, sendo recebidos pelo prefeito.

O rei Affonso exprimiu ao cardeal Mistrangelo, ao prefeito da cidade e ao consul hespanhol a sua grande satisfação pela cordial recepção de que fôra alvo em Florença.

Durante as visitas de suas majestades á Cathedral e ao Palacio Riccardi, desabou na cidade uma chuva torrencial.

O rei Affonso XIII concedeu ao governador da provincia e ao prefeito da cidade as insignias da Commenda da ordem de Carlos III e ao general commandante da região militar de Florença, a medalha do merito militar.

FLORENÇA, 24 (U. P.)—Os soberanos de Hespanha empregaram a manhã em visitar os pontos de interesse desta cidade.

Ao meio-dia, tomaram parte em um almoço offerecido pelo ministro das Colonias, sr. Federzoni, em honra de suas majestades, no Palacio Pitti.

ROMA, 24 (U. P.) — O alcaide de Madrid, telegraphou ao commissario real, desta capital, senador Cremonesi, agradecendo as manifestações de respeito e sympathia de que foram alvo em Roma os soberanos hespanhoes.

O ministro do Exterior banqueteado pelo embaixador do Japão

O sr. Shichita Tatsuke, embaixador do Japão no Brasil, offereceu hontem, na séde da representação do seu paiz, um banquete em honra do minis'o das Relações Exteriores e senhora.

Traquinada castigada de modo brutal

Cerca de 23 horas, o menor José Ribeiro do Nascimento, de 14 annos de edade, mensageiro da Light, morador á rua Miguel Pereira 27, ao passar pela avenida Salvador de Sá, desprendeu-se á traseira do automovel 2.023, que, em marcha vagarosa, por ali passava. O motorista, percebendo a traquinada, parou o vehiculo e deu um ponta pé com tal violencia no rosto de José que lhe vasou o olho direito.

Praticada a perversidade, o motorista fugiu, tendo sido, a victima, soccorrida pelo sr. Nestor Corrêa, photographo, morador á rua Magalhães 18, testemunha ocular do facto. O menor foi medicado na Assistencia, e, em seguida, recolhido á casa.

A policia do 9º districto abriu inquerito e officiou á Inspectoria de Vehiculos pedindo a apresentação do chauffeur do automovel 2.023.

Ultimos telegrammas dos Estados

SÃO PAULO

O GENERAL RONDON EM VIAGEM

S. PAULO, 24 (A.) — De regresso do Matto Grosso chegou hoje á esta capital, o general Candido Rondon, que com companhia de seus ajudantes de ordens seguiu para ahi pelo nocturno de luxo.

A revolução no Rio Grande do Sul

AS NEGOCIAÇÕES DE PAZ

PORTO ALEGRE, 24 (A.) — Urgente — O jornal "A Federação" que como se sabe é o orgão official do Partido dominante no Estado, em sua edição de hoje, publicou na primeira pagina, em negrito, a seguinte nota:

"As negociações de paz proseguem satisfactoriamente, esperando-se a cada momento a assignatura do accordo. A demora que tem havido é motivada unicamente por divergencias de redacção de uma das clausulas que foram publicadas."

O incendio de "Tia Juana", no Mexico

NOVA YORK, 24 (U. P.) — Informações recebidas de San Diego, dizem que o incendio de Tia Juana, causou enormes prejuizos materiaes, ficando destruida metade da localidade.

Diz-se que o presidente do Mexico, general Obregon, está indeciso sobre a conveniencia de reconstruir a parte destruida, devido ao desenvolvimento que tem tomado ultimamente o vicio na cidade.

OS PRECONCEITOS THEOLOGICOS

Os commentarios ao livro de Huxley — "Ensaios de um biologo"

(Communicado epistolar de W. A. Wilson)

LONDRES, outubro (U. P.) — Julian S. Huxley, neto do dr. Thomas Henry Huxley, o qual ha muitos annos já adheriu aos partidarios do realismo, darwinismo e dos ataques contra os "preconceitos theologicos", é da opinião que:

A idéa fundamental da Christandade, que Deus Nosso Senhor é um Deus pessoal, capaz de interferir nos assumptos mundanos e, ás vezes, chegando mesmo a fazel-o, não póde ser sustentada, e os esteios do argumento religioso baseado nessa idéa estão actualmente caducos.

Commentando o livro recentemente publicado pelo sr. Huxley: "Ensaios de um Biologo", o revisor de livros do jornal londrino "Daily Express" declara que quem lêr o capitulo "Racionalismo e a Idéa de Deus Nosso Senhor", no livro "Ensaios de um Biologo", da autoria do sr. Huxley, vê-se forçado a chegar ás seguintes conclusões:

"A Religião, como nós a conhecemos, está condemnada a cair em pedaços. As orações são inuteis e Deus Nosso Senhor é meramente uma fantasia de tradições accumuladas, criadas pelo homem.

Afim de podermos conseguir a perspectiva de crystalina clareza que, por ora, é possivel apparentemente apenas para os biologos de mentalidade abstrusa — devem ser revolucionadas as nossas idéas d'Elle como Entidade Pessoal."

Julian S. Huxley é tido como pesquisador biologo de destaque e as suas theorias sobre a intervenção cirurgica na glandula thyroide, por meio da qual se allega que os velhos se rejuvenescem, prepararam o caminho para as actuaes experiencias com seres humanos.

Huxley tambem é autoridade na "transformação do sexo" e assumptos semelhantes, os quaes não deixam os proprios biologos comprehender plenamente a biologia.

Continuando os seus commentarios em torno do ultimo livro da autoria do Huxley, o revisor do "Daily Express" diz:

"Eis a idéa de Deus Nosso Senhor gerada pelo sr. Huxley sob os ruidos causticantes do racionalismo:

"A idéa christã prevalecente de Deus Nosso Senhor como Entidade simultaneamente Criador e Dirigente do universo — está tornando-se insustentavel.

"Torna-se cada vez mais apparente a difficuldade de comprehender as funcções de um Dirigente Pessoal (querdizer Entidade Dirigente) num universo que a marcha dos conhecimentos nos deixa vêr como clareza sempre maior, é minuciosa e detalhadamente automatico.

A immutabilidade das leis fundamentaes da natureza e moção (movimento) e mais ainda a grande generalização da conservação da energia, e a substituição pela sciencia de uma idéa ordeira, ao invés de desordenada, da natureza — torna impossivel o pensar que Deus Nosso Senhor, ás vezes, se occupa com os acontecimentos terrestres.

Cáe, assim, o valor das orações peticionarias."

Ultimas noticias de Portugal

EXCURSÃO DE UM INDUSTRIAL PAULISTA

LISBOA, 24 (A.) — O sr. Antonio Pereira Ignacio, conhecido industrial, e membro do Conselho Consultivo do Centro de Commercio e Industria do Estado de S. Paulo, chegou a esta cidade, tendo feito a viagem da Inglaterra até aqui em um barco automovel.

UM BANQUETE AO GENERAL NORTON DE MATTOS

LISBOA, 24 (A.) — No salão nobre da Camara Municipal desta cidade, realizou-se o grande banquete offerecido ao general Norton de Mattos, em homenagem á sua obra politica e administrativa desenvolvida na provincia de Angola, no desempenho do cargo de Alto Commissario do governo.

Compareceram numerosos amigos daquelle illustre militar, entre os quaes se viam muitos politicos sem distincção de partidos.

APOSENTADORIA DE FUNCCIONARIOS

LISBOA, 24 (A.) — Em contraposição ao projecto do sr. Cunha Leal, determinando a demissão de certas classes de funccionarios publicos, com o fim de reduzir a despesa orçamentaria, os democraticos proporão ao Parlamento a aposentadoria dos funccionarios que contarem 30 e mais annos de serviços, percebendo 80 % dos seus actuaes vencimentos.

A VENDA DOS BAIRROS SOCIAES E DE UMA FROTA

LISBOA, 24 (A.) — O ministro do Commercio vae propor a venda dos bairros sociaes, ficando a empreza que os adquirir obrigada a continuar as obras em andamento, não podendo destinar a outros fins, senão os da sua construcção, os predios ali existentes.

A frota dos "Transportes Maritimos" será egualmente vendida, mas de preferencia a empreza nacional.

A MISSÃO PORTUGUEZA NA FLANDRES

LISBOA, 24 (U. P.) — O general Roberto Baptista fez hoje uma conferencia na Escola Militar, afim de expôr a missão dos portuguezes na Flandres. Assistiram ao acto representantes do governo, numerosos officiaes do exercito e da marinha e outras pessoas de destaque.

A DEMISSÃO DO SR. SA' CARNEIRO

LISBOA, 24 (U. P.) — O sr. Sá Carneiro, delegado do governo para negociar o tratado luso-transvaliano, telegraphou de Londres, pedindo demissão desse cargo.

A visita official do ministro uruguayo a S. Paulo

Segue hoje, em carro especial ligado ao luxo paulista, para a Capital de S. Paulo, o sr. Dionisio Ramos Montero, ministro do Uruguay no Rio de Janeiro, que vae em visita official áquelle Estado e ao seu Governo.

O embarque do referido diplomata, que pretende visitar tambem uma das principaes cidades do interior paulista, terá logar ás 21 horas, na gare da Central.

O VII Centenario de S. Thomaz de Aquino

ROMA, 24 (U. P.) — Terminou a semana commemorativa do Setimo Centenario da Canonização de São Thomaz de Aquino. O acto de encerramento das festas revestiu-se de grande solemnidade, assistindo o papa Pio XI, o Sacro Collegio, a Côrte Pontifical e as Academias e Collegios do Vaticano.

Falou o cardeal Lamberti, fazendo o panegyrico do santo.

VIDA ITALIANA

A EXPANSÃO DA ITALIA — O MINISTRO NA ARGENTINA

ROMA, 24 (U. P.) — O presidente do Conselho, sr. Mussolini, hoje em audiencia o deputado Benni e o senador Corradini que communicaram o chefe do governo as moções approvadas pelo Congresso a favor de expansão da Italia no exterior.

— O presidente do Conselho, senhor Mussolini conferenciou hoje com os senadores Fernando di Martini e del Lungo.

— O rei Victor Manuel recebeu hoje em audiencia o senador Pellerano que foi dar ao soberano algumas informações a respeito do cruzeiro commercial do vapor "Italia", pela America do Sul.

O senador convidou sua majestade a visitar o navio antes da partida.

— O director do partido fascista resolveu dissolver em fascos nas provincias.

— O Senado adiou os seus trabalhos até o mez de dezembro proximo.

ROMA, 24 (U. P.)—Uma agencia de informações diz que brevemente será chamado á Roma, o ministro da Italia, na Republica Argentina, sr. Colli di Felizzano, devendo ser substituido pelo sr. de Marescotti Viano.

Lloyd George em propaganda eleitoral

LONDRES, 24 (A.) — O ex-primeiro ministro sr. Lloyd George, que se acha em viagem de propaganda eleitoral, fez hoje um grande meeting em Glasgow.

Alludindo á actual situação europêa, o ex-primeiro ministro disse que as relações entre a Inglaterra e a França nunca estiveram tão tensas como neste momento.

A declaração do sr. Lloyd George, partindo de uma personalidade tão eminente, causou extraordinaria impressão.

LUTA ROMANA

Proseguiu, hontem, no Palacio Theatro, perante desusada assistencia, a disputa do 1º Campeonato de Luta Romana.

As quatro pelejas travadas deram os seguintes resultados:

Ratto, argentino, contra Grunewald, allemão. Venceu Ratto, por uma "prise de tête a terre". Tempo, 15 1|2 minutos.

Le Marin, belga, contra Strobant, belga. Venceu Le Marin, por uma "ceinture rebours". Tempo, 1 1|2 minutos.

Meyerhans, allemão, contra Rokewall, canadense. Venceu Rockwell, por uma "en sous pass de soiut ecrasée". Tempo, 16 minutos.

St. Mars, belga, contra Kohler, allemão. Empataram. Tempo, 17 minutos.

Lutas para hoje:

St. Mars e Kohler (em continuação).

Reghr, allemão, contra Tibermont, tcheco-slovaco.

Saskuwitch, russo, contra Rockwall, canadense.

Lohmeyer, austriaco, contra Gonçalves portuguez.

O troly tombou e colheu dois operarios

A' noite, foram soccorridos na Assistencia do Meyer, e recolhidos ao Hospital Evangelico, os operarios da Estrada de Ferro Central do Brasil, José Bernardelli, com 32 annos de edade, casado, brasileiro, e Albano Costa, tambem brasileiro, solteiro, com 22 annos de edade ambos residentes á rua Arrojado Lisboa s|n., em S. Matheus.

Esses operarios, quando viajavam num troly da Central, proximo da estação de Belem, foram victimas de um desastre, tendo sido colhidos pelo vehiculo, recebendo, ambos ferimentos pelo corpo.

O arcebispo de Genova, em agonia

ROMA, 24 (U. P.) — O papa Pio XI enviou a benção apostolica ao arcebispo de Genova, monsenhor Signori, que está agonizante.

Colhido por um trem

Manoel Guimo, com 29 annos de edade, solteiro, residente em Bento Ribeiro, quando atravessava a linha ferrea, na mesma estação, foi colhido por um trem, recebendo contusões pelo corpo e na região fronto-occipital.

Medicado no posto do Meyer, ali ficou em tratamento.

Bonde versus locomotiva

A locomotiva S 4, do Caes do Porto, foi, á noite, colhida pelo bonde linha "Avenida Rodrigues Alves", resultando avarias em ambos os vehiculos e ferimentos no passageiro José Luiz Affonso, o qual recebeu um ferimento no frontal.

O motorneiro evadiu-se.

A SITUAÇÃO ALLEMÃ

TUMULTOS NO RUHR — AS REPARAÇÕES

BERLIM, 24 (U. P.) — Communicam do Ruhr que os sem trabalho promoveram tumultos em toda a região occupada. As forças policiaes foram impotentes para dominar as desordens.

As tropas francezas não prestaram auxilio á policia allemã.

BRUXELLAS, 24 (A.) — O encarregado de Negocios da Allemanha, communicou ao ministro dos Estrangeiros que o governo do Reich está disposto a continuar a discussão do caso das reparações, tomando por base o projecto elaborado pelo governo da Belgica, e denominado "Estudos technicos".

O governo vae passar a nota allemã á commissão de Reparações, que está examinando o projecto.

O REICHSTAG SERA' DISSOLVIDO?

BERLIM, 24 (U. P.) — O presidente da Republica, sr. Erbert, está examinando a conveniencia de dissolver o Reichstag e de incumbir novamente o sr. Stresemann da organização do ministerio.

LONDRES, 24 (U. P.) — Um telegramma recebido pela Agencia Central News, de Berlim, diz que o deputado Siegfried von Kardoff declinou da incumbencia de formar o gabinete.

O presidente Erbert conferenciou com o sr. Hergt, leader dos centristas catholicos.

O MOVIMENTO MILITAR NA HESPANHA

ESCLARECENDO A OPINIÃO PUBLICA

MADRID, 24 (U. P.) — Noticias recebidas de Tarragona dizem que o governador dessa provincia de accôrdo com o directorio, prepara uma série de conferencias, afim de dar a conhecer os motivos fundamentaes do movimento militar.

PRISÃO DE UM SYNDICALISTA

BARCELLONA, 24 (U. P.) — Foi preso o presidente do Syndicato Unico e varios delegados, que se dedicavam á cobrança das cotas dos registros domiciliares.

O "RAID" SEVILHA-BUENOS AIRES

MADRID, 24 (U. P.) — Communicam de Sevilha, ter-se recebido nessa cidade uma carta do commante Herrera dizendo que devido ás suas gestões junto ao directorio resolver-se-á rapidamnte a questão das viagens aereas entre Sevilha e Buenos Aires, devendo o projecto ser apresentado á assignatura do rei dentro de poucos dias.

Temporal na costa italiana

NAPOLES, 24 (U. P.) — O terrivel temporal que durante dois dias reinou na costa, começa a amainar. Os prejuizos materiaes causados pela tempestade são consideraveis.

A reducção do exercito polonez

VARSOVIA, 24 (A.) — O ministro da Guerra pediu demissão do cargo por não querer assumir a responsabilidade da reducção do effectivo do exercito.

O monumento que a mocidade argentina vae offerecer ao Brasil

BUENOS AIRES, 24 (A.) — O Senado approvou o projecto abrindo um credito de 100.000 pesos destinados a auxiliar a construcção de monumento que a mocidade argentina vae offerecer ao Brasil, como homenagem ao primeiro Centenario da Independencia desse paiz.

O projecto vae subir á sancção.

Informações Uteis

O TEMPO

Previsão do Boletim da Directoria de Meteorologia, para o periodo de 18 horas, do dia 24, até ás 18 horas do dia 25:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — ameaçador com chuvas. Passando a instavel.

Temperatura — declinio, á noite, ligeira asenção de dia, maxima 24° e 26°.

Ventos — do quadrante sul, com predominancia da componente leste, frescos, por vezes.

Estado do Rio — Tempo — ameaçador com chuvas e ainda sujeito a trovoadas.

Temperatura — em declinio.

Tendencia geral do tempo, após 18 horas do dia 25 — Melhorar.

Estados do sul — Tempo — bom, nublado, no Rio Grande; perturbado e ainda sujeito a chuvas, nos demais Estados; trovoadas em São Paulo.

Temperatura — em ascensão, no Rio Grande; estavel nos demais Estados.

Ventos — de suéste a nordeste, frescos por vezes, principalmente em São Paulo.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã, serão pagas as seguintes folhas: Directoria da Patrimonio, Almoxarifado Geral, Bibliotheca, Departamento de Assistencia, Aposentados, Contencioso e Directoria de Obras.

CORREIO

Esta repartição expede hoje, malas pelos seguintes paquetes:

"Cante Verdi", para Santos e Buenos Aires, recebendo objectos para registrar até ás 15 horas, impressos até ás 16, cartas para o interio até 16,30, com porte duplo, e para o exterior até ás 17 horas.

"Alsina", para Dakar, Las Palmas, Marselha e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 16, e cartas até ás 17 horas.

"Parnahyba", para Bahia, Recife, Ceará, Pará e Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 8 horas, impressos até ás 9, cartas para o interior até ás 9,30, com porte duplo e para o exterior até ás 10.

VAPORES EM AGUAS BRASILEIRAS

Vapores em communicação com a Estação Radio do Rio de Janeiro. (Arpoador):

3.00 — Nac., "Parahyba", rumo Rio, 120 sul; 3.10 — Am., "American Legion", rumo Rio, 300 sul; 3.15 — Ita., "Sofia", rumo Rio, 240 sul; 3.20 — Nac., "Rodrigues Alves", rumo sul, 980 sul; 3.30 — Am., "Pan America", rumo sul, 200 sul; 4.30 — Ing., "Paraná", rumo Rio, 270 sul; 6.20 — It., "Duca d'Aosta", rumo sul, 240 sul; 7.10 —Franc. "Alsina", rumo Rio, 220 sul; 7.46— It., "Servino", rumo sul, 140 norte; 8.25 — Franc., "A. R. de Genoville, rumo Rio, 240 sul; 8.32 — Nac., "Ayuruóca", rumo norte, saindo; 8.46 — Ing., "El Paraguayo", rumo norte, 150 SE; 9.15 — All., "Holm", rumo norte, 250 sul; 10.50 — Ding., "Jungshoved", rumo norte, 100 sul; 12.35 — Grego, "Vasilevusa", rumo sul, 30 sul; 12.40 — Suéco, "Oronia", rumo Rio, 350 sul; 14.47 — Nac., "Anna", rumo sul, saindo; 15.55 — All., "Steigerwald", rumo sul, saindo; 15.58 — Ing., "Virgil", rumo norte, saindo; 16.46 — It., "Sofia", rumo norte, 350 sul; 16.47 — Dinq., "Christiansborg", rumo sul, 30 sul; 17.50 — Belga, "Nervier" rumo sul, saindo; 18.50 — Belga, "Keltier", rumo norte, 20 norte; 18.52 — Nac., "Gurupy", rumo norter, 25 sul; 19.5 — Ing., "Nasmyth", rumo norte, saindo.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, extraida em 24 do corrente:

Numero		Premio
1762	(Capital)	100:000$000
32565		20:000$000
10323		10:000$000
39633		5:000$000
22987		3:000$000
23148		2:000$000
3214		2:000$000
9396		2:000$000
19287		2:000$000
59155		1:000$000
59083		1:000$000
58745		1:000$000
42552		1:000$000
39842		1:000$000
56196		1:000$000
30732		1:000$000
21731		1:000$000
18908		1:000$000
9329		1:000$000
1164		500$000
1761		500$000
1763		500$000
2136		500$000
2599		500$000
2801		500$000
6191		500$000
9753		500$000
12658		500$000
14345		500$000
15596		500$000
17698		500$000
21281		500$000
21337		500$000
22314		500$000
28532		500$000
30727		500$000
31617		500$000
31838		500$000
32823		500$000
38496		500$000
51363		500$000
50884		500$000
45576		500$000
44764		500$000
57449		500$000
59043		500$000
52564		300$000
52566		300$000

ANNA MARIA FLEURY CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE

✝ Maria Emilia Cavalcanti de Albuquerque e suas netas: Maria Emilia Fleury Cavalcanti de Albuquerque e Joanna Fleury Cavalcanti de Albuquerque, Augusta Nunes de Padua Fleury, Maria Augusta Nunes de Padua Fleury, Cesario Alvim Filho e senhora, sogra, filhas, irmãs e cunhados de D. ANNA MARIA FLEURY CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, communicam aos parentes e amigos, o seu fallecimento, hontem, á rua Dr. Dias Ferreira, 148, Gavea, de onde sairá o enterro, ás 4 1|2 da tarde de hoje, para o cemiterio de S. João Baptista.

— 23 —

O HOMEM INVISIVEL

POR J. H. WELLS

CAPITULO XVI

Aos alegres jogadores de cricket

viera o projectil. Atirando, o homem fez descrever á mão um movimento circular horizontal, de maneira que as balas irradiassem no pateo estreito como os raios de uma roda.

Depois houve um silencio.

— Cinco balas — disse o homem da barba preta — é ainda o que ha de melhor! Quatro azes e um rei! Tragam uma lanterna, e, ás apalpadellas, procuremos o cadaver.

CAPITULO XVII

O hospede do Doutor Kemp

O doutor Kemp continuara a escrever no seu gabinete até o momento em que os tiros de revólver o fizeram sobresaltar-se. Pan! pan! pan! succediam-se a intervallos regulares.

— "Oh! oh! — fez ele, pondo de novo a penna entre os dentes e prestando ouvido. — quem é que atira assim em Burdock?... E que estão fazendo agora esses asnos?"

Dirigiu-se para a janella do sul, levantou o vidro e, curvado para fóra, percorreu com os olhos a rêde que, dentro da noite, fazia a cidade, com seus espaços negros, pateos e telhados, pontilhados de luzes, janellas, lojas e lanternas.

— "Dir-se-ia que ha um agrupamento ao pé da collina, perto dos "Jogadores de Cricket"."

Continuou a observar. Seus olhos foram além da cidade, até o distante logar onde brilhavam os fogos dos navios e os lampeões do cáes, até o pontilhão que o terminava qual um topazio luminoso na escuridão da noite. O crescente da lua estava suspenso acima da collina, a oeste; muito claras, as estrellas tinham quasi o mesmo brilho do que nos tropicos.

Depois de cinco minutos, durante os quaes seu espirito se perdera em vagas cogitações sobre as condições sociaes do porvir e se estraviára na immensidade do espaço e do tempo, o doutor Kemp, voltou a si com um suspiro fechou a janella e volveu á escrivaninha.

Foi, cerca de uma hora mais tarde que a campainha da entrada resôou. Desde as detonações elle escrevera mollemente, o espirito distraido. Tendo escutado, ouviu a criada responder ao toque da campainha e esperou o ruido dos passos della na escada; mas não veiu.

— "Estou curioso de saber quem era! — disse comsigo o doutor.

Tentou recomeçar o trabalho, não conseguindo, porém, ergueu-se, desceu do gabinete até o patamar, tocou a campainha e, por cima do balaustre, interpelou a empregada justamente quando ella chegava no vestibulo, em baixo.

— "Era uma carta?

— Não, senhor. Algum moleque que tocou e fugiu."

— Estou agitado, hoje! disse Kemp a seus botões. Tornou a subir para o escriptorio e, desta vez, tornou resolutamente ao trabalho. Ao cabo de um instante estava todo entregue a elle e os unicos ruidos no aposento, eram o tic-tac do relogio e o claro ranger da penna no papel, apressando-se no centro do circulo de luz projectado pelo quebra-luz sobre a mesa. O doutor não acabou antes das duas horas a tarefa da noite. Levantou-se, bocejou e foi se deitar. Já tirara o casaco e o collete quando sentiu sêde. Tomou um castiçal e desceu á sala de jantar, em busca de whisky e de soda.

Os estudos scientificos lhe haviam desenvolvido as faculdades de observação. Ao atravessar o vestibulo, reparou numa nodoa preta sobre o linoleum do pé da escada. Subindo, perguntou-se de repente o que podia ser aquella nodoa. Tendo tornado a descer percebeu, sem grande surpresa, que tinha a côr e a viscosidade do sangue seccando. Retomou as garrafas e tornou a subir, olhando ao redor de si, tentando explicar-se aquella nodoa. No patamar, novo reparo; parou estupefacto: a maçaneta da porta de seu quarto estava manchada de sangue. Mirou a propria mão: achou-a limpa. Lembrava-se, aliás, que a porta do quarto ficara aberta quando descera do escriptorio: não tivera pois que tocar na maçaneta. Entrou de pé firme, a physionomia perfeitamente calma, apenas um pouco mais decidida do que habitualmente, talvez. O olhar, errando com curiosidade, cahiu sobre o leito: a colcha estava suja de sangue e os lençoes tinham sido rasgados... Kemp não notára tudo isto ao entrar da primeira vez, porque fôra directamente ao lavatorio. Por outra parte, lençóes e coberturas estavam afundados como se alguem se houvesse sentado em cima.

O doutor ressentiu, então, a bizarra impressão de ter ouvido uma voz dizendo baixinho:

— Deus do céo!... Kemp!...

Mas o doutor Kemp não acreditava em vozes. Ficou de pé, os olhos pregados nos lençoes desmanchados. Seria realmente uma voz?... Olhou de novo ao redor, mas sem notar outra coisa, a não ser a cama em desordem, manchada de sangue. Neste momento ouviu muito distinctamente alguma coisa bolindo do outro lado do quarto, para os lados do lavatorio.

Todos os homens, mesmo os mais esclarecidos, conservam certas idéas supersticiosas: Kemp foi invadido pela sensação especial denominada medo de almas do outro mundo. Fechou a porta, adeantou-se até á mesa, onde depositou os frascos. De repente, avistou, não sem estremecer, uma tira de panno enrolada, feita de um retalho de linho ensanguentado, fluctuando no ar entre elle e o lavatorio.

Estacou, boquiaberto, a contemplal-a.

Era uma tira vasia, convenientemente apertada, mas vasia. Ia dar um passo para pegar-lhe quando uma ligeira pontada o deteve; ao mesmo tempo uma voz falava perto delle:

— "Kemp!

— Hein? — fez elle, de bocca aberta.

— Domine os seus nervos... Sou um homem invisivel. Durante uns minutos, os olhos fitos na sondagem fluctuante, Kemp não respondeu. Poude afinal:

—...Homem invisivel? — repetiu attonito.

— Sim, sou um homem invisivel."

A historia da qual fôra o primeiro a zombar, nessa mesma manhã, voltou ao espirito de Kemp.

Não se poderia dizer se estava, naquelle momento, mais assustado ou mais sorprehendido. Só mais tarde é que o poude avaliar.

— "Pensava que tudo isto não passava de invenção! — (O que dominava nelle eram ainda os raciocinios da manhã) — e o senhor tem uma bandagem?

— Sim — respondeu o homem invisivel.

— Oh! — fez Kemp, recobrando o sangue frio — vejamos, é absurdo! E' alguma magica..."

Adeantou-se de subito e a mão estendida, para bandagem encontrou dedos invisiveis. Recuou a este contacto, mudando de côr.

— "Socegue, Kemp, pelo amor de Deus!... Preciso do seu auxilio, preciso urgentemente. Espere!" Invisivel mão lhe agarrou o braço. Elle deu um tapa nesta mão.

— Kemp, — gritou a voz — Kemp, tranquillise-se! — e o aperto do abraço se fez mais forte. Um desejo furioso de se libertar apoderou-se delle. Mas a mão do braço bandado empunhou-o pelo hombro; foi sacudido até perder o equilibrio e atirado de costas sobre a cama.

Mal abrira a bocca para gritar, a ponta do lenço lhe foi brutalmente enterrada entre dentes. O homem invisivel mantinha-o debaixo delle de assustadora maneira; mas, pelo menos, Kemp tinha os braços abertos, e, com pés e mãos, esforçava-se por dar pancada no seu invisivel

— "Tenha juizo, não é? — disse o homem invisivel, atracando-se a elle, sem dar fé dos murros que levava nas costellas.

— "Pelo céo! o senhor vae-me enlouquecer!

— Fique socegado, imbecil! berrou o homem invisivel ao ouvido de Kemp.

Este lutou ainda um momento, depois ficou quieto.

—Se gritar, esborracho-lhe a cara... Sou invisivel. Não ha nisto nem tolice, nem magia. Sou realmente um homem invisivel. E' preciso do seu auxilio. Não quero fazer-lhe mal; mas, se se portar como um louco, ver-me-hei forçado a isto. Não se recorda de mim, Kemp?... Griffin, da Universidade.

—Deixe-me primeiro levantar-me... Ficarei onde estou. Deixe-me sentar-me direito; um momento.

Kemp sentou-se, apalpando o pescoço.

— Sou Griffin, da University College. Tornei-me invisivel. Mas não passo de um homem como os outros, um homem que você conheceu, tornado invisivel.

— Griffin?

— Sim, Griffin! — retorquiu a voz — um estudante mais moço que você, quasi albinos, alto de seis pés, de forte estructura, com olhos vermelhos numa cara branca e rosa... que obteve a medalha de chimica.

— Estou aturdido... Minha cabeça arrebenta... O que é que tudo isto tem a ver com Griffin?

— Mas.. sou eu que sou Griffin.

Kemp, reflectiu.

— E' horrivel! Mas porque sortilegio um homem pode tornar-se invisivel?

— Não é sortilegio nenhum. Apenas um processo scientifico, e bastante facil de comprehender.

— E' horrivel!... Como, diabo...

— Horrivel se quizer. Mas estou ferido, soffro, estou extenuado... Meu Deus, Kemp, você é homem afinal. Um pouco de calma. Dê-me de comer e de beber e deixe-me sentar um pouco.

Kemp olhava a bandagem mover-se pelo aposento. Viu uma poltrona de vime, arrastada pelo assoalho, vir collocar-se perto de cama. A poltrona estalou sob o peso de uma pessoa e o assento abaixou-se cerca de um quarto de pollegar. O doutor esfregou os olhos e de novo apalpou o pescoço.

— E' mais forte do que todas as historias de assombração! — exclamou, pondo-se a rir machinalmente.

— Vamos melhor agora, Deus louvado! Você já está mais ajuizado.

— Ou idiota! — respondeu Kemp, esfregando novamente os olhos.

—Dê-me Whisky. Estou meio morto de cansaço.

(Continua)